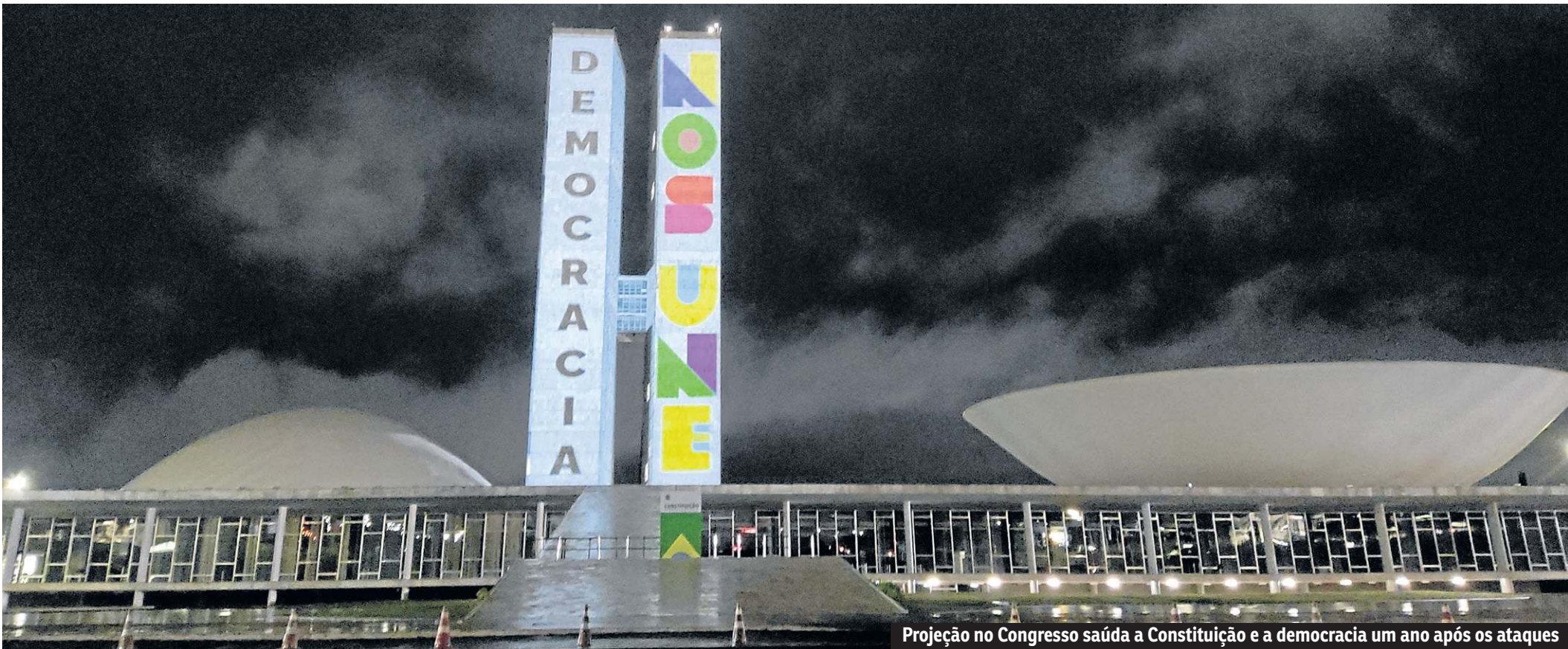


CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 2024

NÚMERO 22.211 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Ed Alves/CB/D.A Press



Projeção no Congresso saúda a Constituição e a democracia um ano após os ataques

8/1, o dia em que a barbárie fez a democracia mais forte

» EVANDRO ÉBOLI

As imagens de violência, vandalismo e insanidade seguem muito nítidas na memória dos brasileiros. Há exatamente um ano, o país assistiu perplexo à invasão das sedes

dos Três Poderes, com a depredação dos prédios e de objetos — muitos deles obras de arte centenárias —, numa evidente tentativa de desestabilizar as instituições, principalmente porque, uma semana antes, um presidente da República eleito havia sido empossado.

Os golpistas foram contidos pelas forças de segurança e centenas acabaram presos. Mas 8 de janeiro de 2023 ainda não terminou. É o dia mais longo da história da democracia brasileira. Daquela data até hoje, houve CPI, inquéritos, condenações e muita disputa

política. A evidente tentativa de golpe de Estado será lembrada hoje, no Congresso Nacional, com a presença de chefes do Executivo, Legislativo e Judiciário. Mais do que discursos, o país vai reafirmar seu compromisso com a Constituição e com a democracia.

Ed Alves/CB/D.A Press



Na sede do STF, além das vidraças, invasores depredaram móveis. Houve quem sentasse nas cadeiras de ministro

Darcianne Diogo/CB/D.A Press



Após invadirem o Congresso, golpistas ocupam a Mesa Diretora do Senado e comemoram: muitos transmitiam a infâmia pelo celular

Agência Brasil



Vândalos subiram a rampa, atacaram o Palácio do Planalto e chegaram perto do gabinete presidencial

Brasilienses foram ao Eixão defender o Estado de Direito

Manifestação organizada pela CUT reuniu militantes de partidos de esquerda em defesa da democracia e para condenar os ataques antidemocráticos.



O jornalismo num momento histórico

Repórteres do Correio relembrem os ataques golpistas: site e jornal impresso em cobertura inédita.

STF abriu 1.345 ações contra os atos golpistas

Balanco divulgado ontem mostra que o ministro Alexandre de Moraes tomou 6,2 mil decisões sobre o 8 de janeiro. Mais 146 réus serão julgados em três meses.

PÁGINAS 2 A 4

Reprodução/Redes Sociais



Presos suspeitos de matar artista

Casal é dono de pousada em que a venezuelana Julieta Martínez estava hospedada. PÁGINA 6

Anac suspende Boeing 737 Max 9

Medida é tomada após avião perder porta em pleno ar, nos EUA. No Brasil, voos saem apenas de Guarulhos. PÁGINA 6

Tercio Teixeira/AFP



Do adeus a Zagallo...

Familiares, amigos, a comunidade do futebol e fãs se despediram, ontem, do Velho Lobo, no Museu da CBF, nas ruas do Rio e no sepultamento do ícone da Seleção.

...à chegada de Dorival Júnior, o escolhido para tocar o legado

PÁGINAS 19 E 20

Policial penal foi traído e morto por "amigos"



Três das cinco pessoas investigadas pelo assassinato de José Franqualdo (D) eram funcionários do servidor, que também tinha um comércio. Manelito Júnior (E), braço direito da vítima na loja, confessou a trama macabra. PÁGINA 14



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



Evento “Democracia Inabalada”, no Congresso Nacional, terá presença de Lula, reinauguração de obras vandalizadas e expectativa de discursos fortes. Ministra Margareth Menezes cantará o *Hino Nacional* para os 500 convidados

Ato lembra mais duro ataque aos Poderes desde a ditadura

» EVANDRO ÉBOLI

O 8 de janeiro que durou um ano será lembrado na tarde de hoje no ato “Democracia Inabalada”, no Salão Negro do Congresso Nacional, a partir das 15h. O local foi escolhido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, cujo governo resistiu a uma forte tentativa de desestabilização a apenas uma semana de sua posse.

A cerimônia marca a recuperação e restauração de peças e obras destruídas e vandalizadas por manifestantes que defenderam a intervenção militar no país. Na tarde daquele domingo, centenas de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro invadiram e ocuparam as sedes dos Três Poderes e promoveram uma destruição do patrimônio público nunca vista antes.

A solenidade irá lembrar que foi preciso um esforço conjunto de todas as instituições atingidas e da repulsa quase generalizada da população para se restabelecer a normalidade democrática.

São esperadas 500 pessoas no ato e aguardados discursos fortes dos protagonistas do evento. A ministra da Cultura, Margareth Menezes, irá cantar o *Hino Nacional*. Uma peça semi-destruída — a tapeçaria de Burle Marx — e outra subtraída por um dos invasores — a réplica da Constituição — estão de volta e irão compor o cenário no salão.

Além de Lula, estão previstos falas dos presidentes Rodrigo Pacheco (Senado), Arthur Lira (Câmara) e dos ministros Luís Roberto Barroso (presidente do Supremo Tribunal Federal) e Alexandre de Moraes (que preside o Tribunal Superior Eleitoral). As atenções estarão voltadas para Moraes,

que revelou em entrevistas nos últimos dias que havia plano até para enforcá-lo em praça pública. A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, do PT, irá discursar representando os chefes dos Executivos estaduais.

Entre um 8 de janeiro e outro, o país passou o ano consumindo as consequências daqueles atos. Envolvidos foram presos, parlamentares do Congresso Nacional e da Câmara Legislativa do Distrito Federal criaram Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs), bolsonaristas e petistas passaram esses 12 meses trocando acusações referentes ao episódio daquele dia.

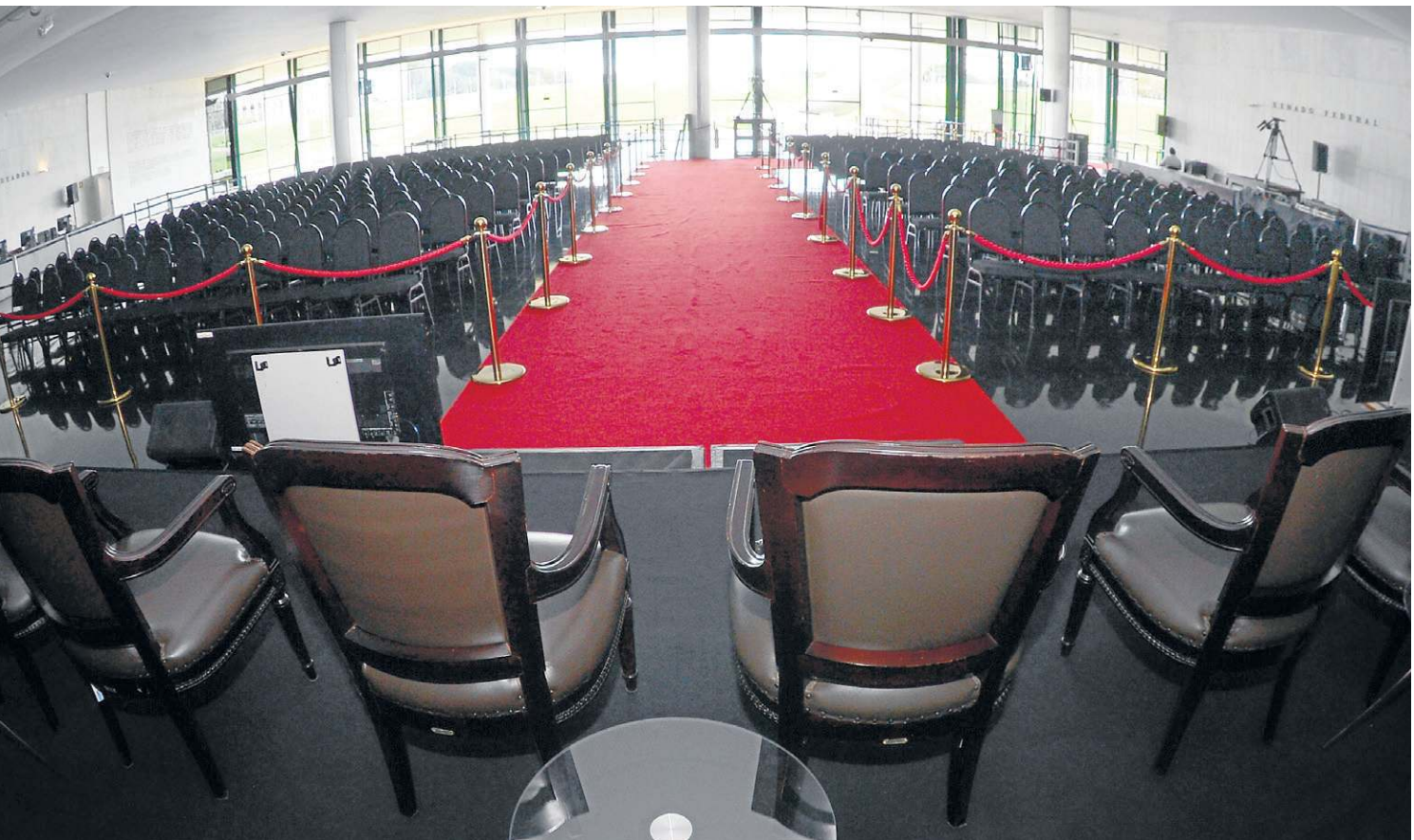
“Pontos de memória”

Hoje, antes do ato no Congresso, vai acontecer no prédio do STF a inauguração da exposição *Após o 8 de janeiro: reconstrução, memória e democracia*, uma alusão à destruição das instalações e objetos da Corte. No tribunal, foram destruídas peças antigas, do período em que a capital do país era o Rio de Janeiro. O STF registrou o maior prejuízo, até agora, entre as sedes de Poderes atingidas. O custo da invasão e da destruição na Suprema Corte já chegou ao montante de R\$ 13 milhões. Ao todo, se calcula que, incluindo Congresso e Palácio do Planalto, o prejuízo alcance R\$ 24 milhões.

Em todos os locais atingidos serão expostas peças que seguem fragmentadas e esfaceladas. O propósito é acentuar o que ocorreu no país naquele 8 de janeiro. No STF, os objetos vandalizados estão expostos em locais batizados de “pontos de memória”.

Colaborou Ândrea Malcher

Ed Alves/CB/D.A Press



Salão Negro do Congresso pronto para receber autoridades e convidados do ato, lembrando o um ano de 8 de janeiro de 2023

Ed Alves/CB/D.A Press



Tapeçaria de Burle Marx e Constituição expostas no Congresso

Ed Alves/CB/D.A Press



Esquema de segurança tem cerca em volta da Câmara e do Senado

Linha do tempo dos atos antidemocráticos

6 E 7 DE JANEIRO DE 2023: ORGANIZAÇÃO E DESLOCAMENTO DE CARAVANAS GOLPISTAS

» Em grupos de mensagens nas redes, manifestantes alinhados a Jair Bolsonaro organizavam uma manifestação na capital, em protesto à eleição de Lula. As postagens no grupo indicavam os atos violentos. O plano era chamado de “Festa da Selma”. Até aquele dia, estavam acampados em frente ao QG do Exército, na capital e em outras capitais.

» Diversos ônibus, em sua maioria das regiões Sul e Sudeste, levaram bolsonaristas até Brasília e de graça ou por um valor menor que o praticado nos trechos comerciais. Segundo um relatório da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), 83 pessoas e 13 empresas estavam diretamente ligadas na contratação de 103 ônibus.

» Anderson Torres, ex-ministro da Justiça de Bolsonaro, foi nomeado secretário de Segurança Pública do DF no dia 2 de janeiro. Depois, viajou para Orlando, onde estava quando ocorreram os atos contra os Três Poderes.

» Alertas da Abin foram emitidos dias antes do episódio para o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e para o Ministério da Justiça tratando de ataques a prédios públicos. Os avisos também citavam as caravanas em direção a Brasília, com cerca de 4 mil pessoas.

» Dino alertou o governador do DF sobre os planos detectados pela inteligência do governo. Em depoimento, o general Gonçalves Dias, ministro do GSI, afirmou que não teria sido informado pela Abin do risco iminente.

8 DE JANEIRO DE 2023: DESTRUIÇÃO DOS TRÊS PODERES

» de 11h45 a 12h30: escolta policial para a Praça dos Três Poderes

» O GSI envia um pelotão de apenas 30 militares ao Palácio do Planalto. O acordo envolvia bloqueio completo da Esplanada dos Ministérios, o que não ocorreu. No dia 8 de janeiro, a Abin já havia emitido alerta a 48 órgãos sobre a possibilidade de manifestações violentas e invasão de prédios públicos.

Fotos: Evandro Éboli/CB/DA.Press



» Às 12h30, os bolsonaristas deixavam o acampamento em frente ao QG e, em direção à Esplanada, escoltados pela Polícia Militar. Na véspera do ataque, Ibaneis afirmou que manifestações “pacíficas” estavam permitidas e liberou a Esplanada.

» de 13h23 a 14h30: “situação tranquila”

» O secretário de Segurança Pública em exercício, Fernando de Sousa Oliveira, tranquiliza o governador, por áudio, afirmando que não há riscos de que a situação saia do controle: “situação tranquila”.

» Os radicais foram recebidos por uma frágil revista policial.

» O presidente pousava às 14h26, em Araraquara (SP)

» 14h42: Começam as invasões, pelo Congresso Nacional

» Ao receber um vídeo feito da janela do ministério e uma ligação de uma auxiliar, Flávio Dino resolve acompanhar as manifestações no ministério.

» Lula visitava as áreas atingidas pela chuva quando um auxiliar mostrou as cenas na Esplanada e foi informado da invasão ao Planalto e ao STF. Por volta das 15h, ele falaria com o ministro Alexandre de Moraes e, depois, com os presidentes das duas casas do Congresso,

Arthur Lira e Rodrigo Pacheco. E encomendou ao ministro da Justiça um texto de intervenção na segurança pública do DF.

» Às 14h42, com fácil acesso e número insuficiente de policiais, muitos fazendo vista grossa, os bolsonaristas romperam a barreira que cercava o Congresso e, assim, invadiram o prédio.

» Ao romper a barreira policial, os bolsonaristas avançaram pelo Senado e pela cúpula do Congresso. Policiais relataram à PF que os manifestantes usavam pedras, paus e estilingues para atacar os policiais legislativos.

» Sem efetivo suficiente, os policiais ainda tentam recuar e formar uma barreira que pudesse proteger o plenário, sem sucesso. Ainda tentaram negociar com os invasores.

» No plenário, brincadeiras de escorregador no carpete. E depredação de tudo que encontravam pelo caminho. Cerca de 40 pessoas no local ouvem voz de prisão e são levados à Polícia do Senado.

Darcianne Diogo/CB/D.A Press



» As redes sociais passaram a ser inundadas com vídeos feitos pelos próprios golpistas. As primeiras prisões no local só ocorreriam horas depois da tomada do Congresso.

» Vidraças foram quebradas e diversas obras de arte destruídas. Presentes de chefes de Estado, a base de um painel feito por Athos Bulcão e urina na tapeçaria de Burle Marx foram parte do saldo dos ataques.

» 15h: Invasão do Palácio do Planalto

» Autoridade do GSI detecta a chegada dos manifestantes na Esplanada, às 14h. É acionado o Plano Escudo – protocolo em casos de tentativa de invasão do Planalto, antes da invasão.



UM ANO DA INFÂMIA

Moraes divulga saldo do STF

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), tomou 6,2 mil decisões em processos referentes aos atos golpistas do dia 8 de janeiro de 2023. O balanço consta em um relatório das decisões tomadas pela Corte envolvendo o caso. O documento foi divulgado ontem pelo gabinete do magistrado.

O número abrange 255 autorizações de mandados de busca e apreensão, em mais de 400 endereços, e 350 quebras de sigilo bancário ou telemático. Ao todo, 146 réus serão julgados até abril deste ano, em 10 sessões virtuais. A Corte ainda irá retomar a análise de 29 ações penais, segundo o relatório.

De acordo com o gabinete do magistrado, foram abertas 1.345 ações penais. Existem também 1.113 ações penais suspensas que aguardam avaliação de acordos de não persecução penal. Esses casos se referem aos incitadores acampados em frente ao Quartel-General do Exército, em Brasília. No entanto, esses processos estão paralisados para a negociação de um possível acordo com a Procuradoria-Geral da República (PGR).

PMs sob suspeita

O STF marcou para fevereiro a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra os policiais militares do Distrito Federal que integravam a cúpula da corporação na época dos atos de 8 de janeiro. A denúncia será analisada pela Primeira Turma da Corte no plenário virtual, entre os dias 9 e 20 do mês que vem. Caso a maioria dos cinco integrantes do colegiado votem a favor da denúncia, os sete policiais se tornam réus. O ministro Alexandre de Moraes é o relator do caso.

Entre os denunciados, estão os coronéis e ex-comandantes-gerais Fábio Augusto Vieira e Klepter Rosa Gonçalves. Além deles, os coronéis Jorge Eduardo Naime Barreto, ex-comandante do Departamento de Operações; o coronel Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra, ex-comandante do Departamento de Operações; e o coronel Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues, ex-chefe do 1º Comando de Policiamento Regional da PMDF.



Mostrei a conflagração na Praça dos três Poderes e orientei: 'Desçam lá e comandem pessoalmente a Polícia Militar do DF.' Eles concordaram sem vacilar, com notável senso de dever patriótico. No auge da tensão, lembrava o passo a passo dos dias 31 de março e 1º de abril de 1964"

Flávio Dino, ministro da Justiça e Segurança Pública

Outros denunciados pela PGR são o major Flávio Silvestre de Alencar e o tenente Rafael Pereira Martins. Todos os setes PMs estão detidos no 19º Batalhão da Polícia Militar, dentro do Complexo Penitenciário da Papuda, desde agosto do ano passado.

Dino se manifesta

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, afirmou ontem que orientou seus secretários a “comandar pessoalmente” a PMDF no enfrentamento ao ataque aos Três Poderes em 8 de janeiro. Em publicação no X, o chefe da pasta relembrou as medidas do ministério para lidar com os atos golpistas e detalhou a intervenção no comando da força policial.

“Mostrei a conflagração na Praça dos três Poderes e orientei: ‘Desçam lá e comandem pessoalmente a Polícia Militar do DF.’ Eles concordaram sem vacilar, com notável senso de dever patriótico. No auge da tensão, lembrava o passo a passo dos dias 31 de março e 1º de abril de 1964”, escreveu.

Dino se referiu aos secretários Ricardo Cappelli e Diego Galdino, que assumiram a PMDF apenas no fim da tarde daquele dia, depois de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva declarar a intervenção federal. (com Agência Estado)

Carlos Vieira/CB/DA Press



No dia seguinte, bolsonaristas foram retirados de acampamento no QG do Exército e levados à Polícia Federal

Repórteres do Correio contam o que viram

Trabalho como jornalista em Brasília há quase 30 anos. Entre os segmentos de cobertura, virei um setorista dos anos de chumbo. Mas não imaginei testemunhar, filmar e fotografar mais que uma tentativa de desestabilizar um governo. Foi um surto violento para depôr um presidente eleito. Se tratou de algo muito bem planejado e organizado. A demonstrada convivência de parte da Polícia Militar contribuiu e facilitou. Cheguei à Esplanada pouco antes das 16h. Vi colegas agredidos, com equipamento de trabalho roubado e também em prantos. Ajudei a socorrer, tentando não perder a degradante e histórica cena de destruição diante dos olhos.

Evandro Éboli

Cheguei à Esplanada, à noite, para a coletiva do ministro Flávio Dino, no Palácio da Justiça. No caminho, pôde-se notar o rastro de destruição deixado pelos invasores. Vidros quebrados, barras de ferro e resto de coisas de quem passou ali. O forte esquema de segurança montado somente após os ataques demonstrou a gravidade da situação. Um trecho de 3km foi feito em 1 hora de carro. Para passar, apenas com credenciamento que provasse a necessidade de estar ali. As vias, sempre cheias de carros, estavam desertas. Os prédios, símbolos da República, foram completamente destruídos. E o clima chuvoso colaborou com a tristeza de quem viu pessoalmente a capital do país arrasada por criminosos.

Luana Patriolino

Fui a responsável por transmitir, em tempo real, toda a movimentação e o protesto por meio de uma live no Instagram do Correio. Me dirigi para onde estava a maior aglomeração de pessoas, no Congresso Nacional. Vi a depredação dos vidros da porta que dá acesso ao plenário. Do lado de fora, o clima era caótico. Não queriam ir embora. Fui ao QG do Exército perto da madrugada e, infiltrada, ouvi que eles não iriam desistir fácil. Por outro lado, alguns, com medo, começaram a deixar o acampamento com as malas. Voltamos, então, à Esplanada e mostramos o rastro de destruição. Nunca antes o coração de Brasília ficou tão despedaçado, feio, destruído.

Darcianne Diogo

Um dia antes, em 7 de janeiro, alguns grupos bolsonaristas começaram a postar vídeos falando sobre uma grande manifestação que iriam fazer. No dia seguinte, eles invadiram os prédios dos Três Poderes. Assim que cheguei ao local, encontrei jornalistas alertando para a violência que tinha tomado conta da cidade. Segui para o STF, que tinha acabado de ser invadido. Presenciei um homem subir em cima da cabeça da estátua A Justiça, localizada em frente à Corte com uma bandeira do Brasil. Quando ele desceu, outra pessoa, com a Constituição nas mãos, começou a rasgar o livro e jogar para cima. Um cenário de caos e horror.

Fernanda Strickland

Eleitores condenam

Um ano depois, a invasão de vândalos às sedes dos Três Poderes continua sendo condenada pela maioria avassaladora dos brasileiros. Conforme dados da Pesquisa Genial/Quaest, 89% dos entrevistados condenam a tentativa de golpe à democracia e dos ataques aos prédios do Palácio do Planalto, da Suprema Corte e do Congresso Nacional.

O levantamento mostra que em todas as regiões do país, faixas de renda, escolaridade e idade, em torno de 90% dos brasileiros condenam os atos, muito próximo aos 94% de rejeição captados logo depois dos acontecimentos, em fevereiro de 2023. Entre os eleitores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o índice de desaprovção dos ataques de vândalos chega a 85%. E, entre os que avaliam positivamente o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a reprovação é maior, e alcança 93%.

» Houve tentativa de negociação com os golpistas, porém, enquanto um grupo se concentrava na entrada do Palácio, outro já subia pela rampa e não era contido pelos seguranças.

» Às 15h, o Planalto foi invadido e a cavalaria era atacada. Entraram pelo acesso principal, no térreo, e pela rampa.

» No térreo, destruíram a galeria dos presidentes.

» Logo depois, acessaram o terceiro andar, onde fica o gabinete do presidente, que tem a blindagem reforçada.

» No Planalto, um painel de Di Cavalcanti foi atingido e um relógio da época do Império, destruído.

» **15h:** invasão ao Supremo Tribunal Federal (STF)

» Outro grupo se dirigiu ao STF, local mais destruído pelos golpistas. Ministros da Corte foram alvos de críticas de Bolsonaro, durante seu mandato.

» Os vidros estilhaçados abriram caminho direto para o plenário do STF. Mesas e cadeiras usadas pelos

Ton Molina/AFP



magistrados foram destroçadas e o brasão da República, vandalizado.

» Do plenário, a multidão seguiu para os gabinetes, onde roubaram as togas usadas pelos ministros da Corte. Alexandre de Moraes era um dos alvos. Seu gabinete foi invadido e parcialmente destruído.

» Prisões começam a ocorrer.
» **17h:** Retomada dos Três Poderes e intervenção

» Em Araraquara, Lula condena os atos, promete punição aos envolvidos e decreta intervenção na segurança do DF.

» O STF e o Planalto são retomados às **18:30**. Os invasores seguem sendo presos.

» As forças policiais empregavam no Congresso o uso da cavalaria, jatos d'água e bombas de efeito moral na tentativa de desocupar o prédio. Helicópteros atiravam bombas de gás. O Congresso também é retomado.

» **19h:** Isolamento dos prédios dos Três Poderes e retorno de Lula

» Após a desocupação, PMs isolam os prédios e os golpistas começam a retornar ao acampamento em frente ao QG do Exército.

MAURO PIMENTEL/AFP



» Lula desembarca em Brasília às **20h36** e segue para o Planalto. Depois, vai ao Supremo, onde é recebido pela presidente Rosa Weber e outros ministros.

» Bolsonaro se pronuncia às **21h17** e diz que as depredações “fugiam à regra”.

» Ministros de Lula, às **22h**, vão ao QG do Exército se encontrar com o comandante da força, Júlio Cesar de Arruda, e com o comandante militar do Planalto, Gustavo Menezes.

9 DE JANEIRO: A RESSACA GOLPISTA

» **00h15:** governador afastado

» Moraes afasta Ibaneis Rocha do cargo por 90 dias.

» **7h30:** retirada do acampamento em frente ao QG do Exército

» Logo cedo, começou a operação para retirar os manifestantes em frente ao QG. Cerca de 1,2 mil pessoas detidas foram encaminhadas à Academia da Polícia Federal para triagem.

» **11h30:** Defesa da democracia

» Lula se reúne com lideranças dos outros Poderes para discutir o 8 de janeiro, no Planalto, e

divulgam uma nota conjunta em defesa da democracia.

» Lula recebeu também a solidariedade de outros chefes de estado, como Joe Biden.

» **19h:** caminhada da democracia

» Lula participa de encontro com os 27 governadores e a reunião tornou-se um ato de simbólica união política. O tom era de repúdio à violência do dia anterior. Após o evento, de braços dados, os presentes caminharam do Palácio do Planalto em direção ao STF, o mais depredado dos três prédios atacados.

» Dois dias depois dos ataques, Moraes decretaria a prisão de Anderson Torres, que estava nos Estados Unidos na ocasião, e do ex-comandante da PMDF Fábio Vieira.

» A situação de Torres e Bolsonaro iria piorar, após uma operação de busca e apreensão na casa do ex-ministro encontrar uma minuta de decreto presidencial de estado de defesa no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Anderson Torres explicou se tratar de “uma pilha de documentos para descarte”.



Atos em prol da democracia

Movimentos e partidos participaram de uma manifestação em Brasília neste domingo, no Eixão do Lazer, para marcar um ano dos ataques extremistas aos Três Poderes. Evento na capital inicia série de ações em várias parte do país

» PEDRO IBARRA

O domingo no Eixão do Lazer, em Brasília, foi de sol e de exaltação à democracia. Cerca de 500 pessoas se reuniram na altura da 208 Norte para um ato organizado pela Central Única dos Trabalhadores do DF (CUT-DF). A intenção da manifestação é relembrar que o país viveu momentos difíceis durante os atos antidemocráticos do 8 de janeiro de 2023 e lembrar que, mesmo com a depredação do patrimônio público, a democracia brasileira segue viva.

A maioria das pessoas se reuniu para ouvir políticos, como o deputado distrital Fábio Félix (PSol), o presidente do Iphan, Leandro Grass, e representantes de partidos do DF, que discursavam lado a lado com lideranças sociais e da CUT. As falas giravam em torno das recordações da destruição do patrimônio público no 8 de janeiro do ano passado, e reverenciaram o processos democráticos. O impeachment da então presidente Dilma Rousseff, em 2016, e as manifestações de junho de 2013 também foram assunto.

O clima era de alívio. Um ano depois dos momentos de terror vividos no 8 de janeiro passado, também em um domingo, cidadãos batiam palmas para falas de exaltação da democracia e do bom funcionamento do Estado democrático de direito. Não houve gritos nem confusão durante a manifestação, que foi um momento de comunhão entre pessoas que se identificaram por lutar pela mesma causa. Bandeiras dos partidos PSB, PV, Rede, PT e PCdoB conviviam em harmonia, assim como representantes de movimentos como o Afronte e o MST.

Ao discursar, Leandro Grass destacou que a importância de iniciativas como essa é evitar que os momentos passados em 2023 caiam em esquecimento. “É importante trazer o 8 de janeiro daqui para sempre, para o rumo da história. O 8 de janeiro foi um trauma. Temos que trazer esse fato sempre à tona para que ele não se repita”, afirmou.

“Este é um ato de defesa da democracia, mas também de memória desse evento traumático. Estamos em defesa da população, a democracia não é um ente abstrato ou uma ideia vazia, ela tem a ver com direitos.

Pedro Ibarra/CB/D.A Press



Centenas de pessoas se reuniram em evento organizado pela CUT-DF. Distrital Fábio Félix e presidente do Iphan, Leandro Grass, discursaram

Pedro Ibarra/CB/D.A Press



Microempreendedor Eriston Cartaxo: “8/1 não pode se repetir”

Precisamos sempre explicar, dizer como aconteceu, combater a mentira e desinformação”, completou.

O presidente da CUT-DF, Rodrigo Rodrigues, focou na gravidade de tudo que ocorreu um ano atrás. “Foi muito grave, uma tentativa de golpe de Estado não é pouca coisa”, declarou. “Agora, lembramos o que aconteceu para fortalecer

a nossa democracia. A memória é muito importante para continuar construindo e ampliando a nossa democracia”, acrescentou. E confirmou a participação da Central Única no evento de hoje na capital. “Várias cidades pelo Brasil terão manifestações pró-democracia e nós, com certeza, acompanharemos o ato de amanhã (hoje)”, adiantou.

Pedro Ibarra/CB/D.A Press



Fisioterapeuta Flávia Lemos levou a pet Odara para manifestação

Participação

Algumas pessoas atenderam a reunião sem ter ligações diretas com nenhum partido ou movimento, apenas pela causa. Foi o caso do microempresário Eriston Cartaxo, 60 anos. Morador de Brasília há 30 anos, ele soube da manifestação por meio das redes sociais e decidiu tirar um tempo do fim de semana para participar.

“Está bacana, acho importante vir e ouvir o que as pessoas têm para falar”, afirmou.

Segundo ele, o interesse mais participativo pela pauta veio do choque que ele teve ao acompanhar os ataques extremistas. “O que aconteceu no dia 8 de janeiro do ano passado nos fez refletir muito sobre a importância da democracia. Isso não pode se repetir”, apontou Eriston. Para ele, é

» Esplanada sem manifestações

Ao **Correio**, A Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF) afirmou que não há atos públicos ou manifestações cadastradas para o dia 8 de janeiro. Portanto, não há nenhum tipo de iniciativa organizada por civis para acompanhar o ato pela democracia que será feito por autoridades a partir das 15h de hoje. O Eixo Monumental na altura da Esplanada dos Ministérios, a via N1 e a parte da via L4 serão parcialmente fechadas para a segurança de autoridades. 250 agentes da força nacional e 2 mil policiais militares estarão a postos para agir na região central que será monitorada 24 horas. Caso haja alguma eventual necessidade, a SSP avaliará o fechamento da região. A princípio, o expediente dos ministérios é normal.

importante estar nas ruas na luta pela continuidade do processo democrático. “É preciso que todos venham às ruas, para que isso não se repita. A democracia é algo valioso que a gente lutou e custou para conquistar. Não podemos perdê-la de uma hora para outra”, emendou.

A fisioterapeuta Flávia Lemos, 44 anos, também compareceu ao ato após saber da organização pela internet. Ela é filha de militantes da esquerda brasileira e acompanha, desde nova, esse tipo de manifestação. Estava acompanhada da cadela de estimação, Odara, que estava vestida com um lenço vermelho. “O dia 8 de janeiro foi um dos dias mais chocantes da minha vida”, lembrou.

E destacou que é importante organizar-se pela democracia, pois acredita que é uma forma de resposta às organizações antidemocráticas. “Não eram pessoas desorganizadas ou desavisadas, eram pessoas que sabiam exatamente o que queriam fazer e um golpe só não aconteceu por incompetência deles próprios.”

Colaborou Pedro Marra

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Mostra com peças vandalizadas em cartaz no Centro Cultural da Câmara

» FERNANDA STRICKLAND

O vandalismo que tomou conta dos Três Poderes há exato um ano resultou em prejuízo artístico e financeiro. O trabalho de restauração de uma série de objetos danificados nos ataques de 8 de janeiro de 2023 continua, e parte das peças histórico-artísticas ainda não foram reparadas. Segundo o presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Leandro Grass, a restituição dos patrimônios custou cerca de R\$ 20 milhões.

“Esse valor é daquilo que foi possível constatar em termos de custos. Porque houve outros custos, coisas que não têm como fazer uma precisão do valor financeiro. Por exemplo, havia no local vidraças, cadeiras, troca dos carpetes, entre outras coisas”, disse ao **Correio**.

Segundo Grass, o Iphan não tem gestão administrativa e orçamentária sobre os prédios. “Nós apenas fazemos trabalho de preservação, de acompanhamento das intervenções. Então, a gestão orçamentária, ou seja, quanto



Esse valor é daquilo que foi possível constatar em termos de custos. Porque houve outros custos, coisas que não têm como fazer uma precisão do valor financeiro. Por exemplo, havia no local vidraças, cadeiras, troca dos carpetes, entre outras coisas”

Leandro Grass, presidente do Iphan

custou e que foi gasto não é responsabilidade do Iphan de acompanhar, mas, sim, de cada uma das instituições.”

Grass ressaltou que, logo depois do 8 de janeiro, o Instituto do Patrimônio Histórico iniciou uma ação de levantamento de danos. “Tanto dos prédios, o que chamamos de bens imóveis; dos bens integrados que são os painéis ou coisas que estão acopladas aos prédios; e também dos bens óbvios que são as obras de arte, as peças,

entre outras”, explicou.

“Em março, nós realizamos um primeiro relatório que serviu para o Supremo Tribunal Federal (STF), o Palácio do Planalto e o Congresso atuarem na recuperação dos danos. Depois, produzimos o segundo relatório, que também foi importante para que eles pudessem dar continuidade. Já o terceiro relatório foi o que mandamos para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), já que o

conjunto da praça é um patrimônio mundial”, afirmou, referindo-se aos edifícios-sede dos Três Poderes.

Próximas restaurações

Segundo o presidente do Iphan, ainda há peças que vão ser restauradas. “Por exemplo, há uma peça que vamos começar a reconstruir agora, que é a tela do Di Cavalcanti. Há uma ação conjunta do Iphan com a Presidência da República e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), para a realização de restaurações dos patrimônios danificados”, explicou. A obra citada por ele, *As Mulas* (datada de 1962), que recebeu ao menos seis perfurações dos vândalos, ficava numa parede do terceiro andar do Palácio do Planalto.

“Com essa parceria, analisamos que algumas peças não foram possíveis de ser restauradas, porque se destruíram muitos pedaços. Ainda há coisas que estão sendo recuperadas nesse processo nesse momento”, completou Grass.

PODER

Cronologia das eleições

Brasileiros irão às urnas em 6 de outubro para escolher prefeitos, vice-prefeitos e vereadores. Se houver segundo turno, será no dia 27 do mesmo mês. Candidatos e eleitores devem ficar atentos aos prazos para registro de candidatura e regularização do título eleitoral

» ALINE BRITO

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou o calendário das eleições municipais de 2024. Com a virada do ano, algumas datas começaram a valer desde o primeiro dia de janeiro, e candidatos e eleitores devem ficar atentos aos prazos de janela partidária, registro de candidatura e regularização de títulos eleitorais. As eleições nos 5.570 municípios do país serão em 6 de outubro deste ano, quando os 152 milhões de eleitores vão às urnas para votar em prefeitos e vereadores. No caso dos locais em que houver a necessidade de outro turno, este ocorrerá no dia 27 do mesmo mês.

O segundo turno só deve ocorrer nas cidades com mais de 200 mil eleitores caso o candidato mais votado à prefeitura não consiga atingir a maioria absoluta, ou seja, 50% mais um dos votos válidos.

Dentre as datas mais importantes do calendário eleitoral, está a janela partidária — período em que os candidatos ao cargo de vereador poderão trocar de partido —, que começa em 7 de março e vai até 5 de abril. O registro das legendas e federações partidárias junto ao TSE poderá ser obtido até 6 de abril, seis meses antes do início do pleito.

A definição do domicílio eleitoral dos candidatos e o deferimento da filiação pela agremiação pela qual pretendem concorrer também precisam ser feitos até 6 de abril. A realização de convenções partidárias para deliberar sobre coligações e escolher os candidatos poderá ocorrer entre 20 de julho e 5 de agosto.

Após essa etapa, e com as candidaturas definidas, as agremiações têm até 15 de agosto para registrar os nomes dos candidatos junto à Justiça Eleitoral. Já os eleitores que precisam tirar o título, fazer transferência de domicílio ou alterar local de votação têm até 8 de maio para fazer a regularização.

Depois desse período, não serão aceitas inscrições eleitorais nem transferências. Segundo a Lei das Eleições, dentro dos 150 dias anteriores à data da eleição, nenhum novo requerimento poderá ser recebido, ou seja, a partir de 9 de maio.

Urnas eletrônicas

Alvo de críticas nas últimas eleições, as urnas eletrônicas passaram por um Teste Público de Segurança da Urna (TPS), ocorrido no período de 27 de novembro a 2 de dezembro do ano passado, e que será colocado à prova no primeiro semestre de 2024.

Entre 15 e 17 de maio, ocorrerá o Teste de Confirmação, na sede do TSE, em Brasília. No evento, os participantes do TPS voltarão à Corte Eleitoral para conferir se as soluções aplicadas pela

Principais datas do calendário eleitoral de 2024

- Primeiro turno: **6 de outubro**
- Segundo turno: **27 de outubro**
- Registro prévio do levantamento de pesquisas de opinião pública sobre intenção de voto: **a partir de 1º de janeiro**
- Audiências Públicas para definir as resoluções que disciplinam as Eleições Municipais de 2024: **de 23 a 25 de janeiro**
- Registro das legendas e federações partidárias junto ao TSE: **até 6 de abril**
- Definição do domicílio eleitoral dos candidatos e o deferimento da filiação: **até 6 de abril**
- Janela partidária: **de 7 de março a 5 de abril**
- Registro de novo título eleitoral, transferência de domicílio ou alteração de local de votação: **8 de maio**
- Arrecadação de recursos financeiros para a campanha, na modalidade de financiamento coletivo: **a partir de 15 de maio**

>> Autoatendimento eleitoral

Com o objetivo de facilitar a vida de eleitoras e eleitores, a Justiça Eleitoral oferece uma série de serviços on-line, sem que a pessoa precise sair de casa, por meio do Autoatendimento Eleitoral. A página, <https://www.tse.jus.br/servicos-eleitorais/autoatendimento-eleitoral/>, permite que a pessoa: tire o título de eleitor, imprima o documento, peça a transferência de domicílio eleitoral, emita certidões eleitorais, consulte débitos e imprima boletos para quitar multas, solicite a inclusão do nome social no título, entre outras ações.

Inteligência Artificial

Com o objetivo de facilitar a vida de eleitoras e eleitores, a Justiça Eleitoral oferece uma série de serviços on-line, sem que a pessoa precise sair de casa, por meio do Autoatendimento Eleitoral. A página, <https://www.tse.jus.br/servicos-eleitorais/autoatendimento-eleitoral/>, permite que a pessoa: tire o título de eleitor, imprima o documento, peça a transferência de domicílio eleitoral, emita certidões eleitorais, consulte débitos e imprima boletos para quitar multas, solicite a inclusão do nome social no título, entre outras ações.

equipe técnica foram suficientes para corrigir as inconsistências encontradas durante o teste. Nas eleições deste ano, vai ser inaugurado o novo modelo de urna eletrônica, a UE2022. São 219.998 novos equipamentos, que prometem ser mais modernos e 18 vezes mais rápidos do que o modelo usado desde 2015. A distribuição dessas urnas para os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) iniciou em agosto de 2023 e se estenderá até março deste ano, quando será concluída a produção de novos equipamentos.

“Todos os estados brasileiros serão contemplados com novas máquinas, e cada TRE receberá um quantitativo proporcional ao seu parque de urnas eletrônicas. Com essa atualização, deixarão de ser utilizadas e serão descartadas de forma ecologicamente correta aproximadamente 194 mil delas. São equipamentos adquiridos em 2010 e que já chegaram ao seu ciclo final de uso”, explicou o chefe da Seção de Tecnologia de Urnas Eletrônicas do TSE, Ivanildo Pereira.



Valdo Virgo/CB

- Teste de Confirmação, na sede do TSE, em Brasília: **de 15 a 17 de maio**
- Prazo para candidatos que são apresentadores de programas de TV ou rádio deixarem o cargo: **até 30 de junho**
- Proibição de candidatos participarem de inaugurações de obras públicas, nomeações, exonerações e contratações: **a partir de 6 de julho**
- Realização de convenções partidárias: **de 20 de julho a 5 de agosto**
- Registro dos candidatos junto à Justiça Eleitoral: **até 15 de agosto**
- A propaganda eleitoral em ambiente virtual: **a partir de 16 de agosto**
- Propaganda eleitoral em rádio e TV: **de 30 de agosto a 3 de outubro**
- Proibição de prisão de candidatos, alvo em flagrante delito: **a partir de 21 de setembro**
- Proibição de prisão de eleitores, salvo em flagrante delito, cumprimento de sentença judicial por crime inafiançável ou razão de desrespeito a salvo-conduto: **a partir de 1º de outubro**

audiências abertas ao público, entre 23 e 25 de janeiro. Nesses encontros, serão debatidas instruções acerca das pesquisas eleitorais, auditoria e fiscalização, sistemas eleitorais, atos gerais do processo eleitoral, do registro de candidatura, fundo especial de financiamento de candidaturas, bem como prestação de contas da propaganda eleitoral, representações, reclamações e ilícitos eleitorais.

Dentre os tópicos, o TSE propõe o aperfeiçoamento das regras sobre fake news e IA, com punição para partidos e candidatos que desobedecerem as instruções. De acordo com a minuta sobre propaganda eleitoral, a utilização de “conteúdo fabricado ou manipulado, em parte ou integralmente” por meio de tecnologias digitais, como a Inteligência Artificial, “para criar, substituir, omitir, mesclar, alterar a velocidade, ou sobrepor imagens ou sons, deve ser acompanhada de informação explícita e destacada de que o conteúdo foi fabricado ou manipulado e qual tecnologia foi utilizada”.

A regra não se aplica para tecnologias utilizadas para melhoria da qualidade de imagem ou de som, sendo restrita aos casos em que os conteúdos são manipulados e alterados de forma que possam distorcer a percepção do público. Nesse último caso, o TSE pretende proibir que partidos e candidatos usem “conteúdo fabricado ou manipulado de fatos sabidamente inverídicos ou gravemente descontextualizados com potencial

de causar danos ao equilíbrio do pleito ou à integridade do processo eleitoral, inclusive na forma de impulsionamento”.

Em caso de veiculação de fake news sobre as eleições, uma das minutas prevê que os juízes dos TREs deverão respeitar as decisões do TSE sobre o tema e remover os conteúdos idênticos aos que já tenham sido excluídos por determinação da Corte Eleitoral. Os candidatos que descumprirem essas regras estarão sujeitos a penas que variam de dois meses a um ano de prisão ou pagamento de multa.

As resoluções também tratam sobre o uso de residência oficial por parte do chefe do Executivo para transmissões ao vivo, as lives, com teor eleitoral. Nesse caso, a live pode ser transmitida se o ambiente for neutro e não houver emprego de materiais e serviços públicos, entre outros parâmetros.

Qualquer pessoa, instituição, partido político e associação profissional ou acadêmica pode contribuir para o aprimoramento dessas resoluções. Além disso, durante as audiências públicas, inscritos previamente poderão fazer uso da palavra.

O formulário para receber sugestões de ajustes e inscrições de quem quiser falar está aberto até o dia 19 deste mês, no portal do TSE.

A relatora da consulta pública é a ministra Cármen Lúcia, vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral. O texto final das minutas será fechado após a realização das audiências públicas.

Combate à violência política

Pela primeira vez em eleições municipais, serão aplicadas as normas sobre violência política contra a mulher. A legislação que regula o processo de escolha dos candidatos sofreu alterações significativas desde as últimas eleições municipais, em 2020. Essas mudanças foram implementadas no pleito presidencial do ano passado, mas ainda não foram colocadas em prática para a escolha de prefeitos e vereadores.

A regra classifica que “toda ação, conduta ou omissão com a finalidade de impedir, obstaculizar, ou restringir os direitos políticos das mulheres” será considerada violência política de gênero. Assim, a norma prevê que não será tolerada propaganda eleitoral que deprecie a condição da mulher ou estimule sua discriminação.

Constrangimento, humilhação, assédio, perseguição e ameaça, por qualquer meio, contra candidatas ou detentoras de mandatos eletivos, também são expressamente proibidos, com previsão de pena de um a quatro anos de reclusão. Nos casos de violência em que a vítima estiver gestante, for uma pessoa com deficiência ou tiver mais de 60 anos, a pena é maior.

Paridade

As novas regras estabelecem ainda um equilíbrio entre a participação feminina e masculina nas eleições e um percentual mínimo de destinação dos recursos dos fundos partidário e eleitoral para candidaturas de mulheres. Cada partido deve fornecer verba e tempo gratuito de rádio e televisão respeitando o mínimo de 30% e máximo de 70% entre homens e mulheres, mesmo percentual especificado para o registro de candidaturas de cada gênero.

Os partidos precisam ainda assegurar a presença de candidatas e candidatos ao mesmo cargo e respeitar a proporcionalidade entre homens e mulheres, com o mínimo de 30% para cada gênero. Além disso, as quantias dos fundos eleitoral e partidário e o tempo de rádio e TV devem ser distribuídos na mesma proporção do número de pessoas negras registradas pela agremiação para concorrer ao pleito municipal.

Outra mudança significativa é em relação à arrecadação de recursos via Pix. O TSE permitiu que as campanhas arrecadem recursos com doações realizadas por meio do pagamento instantâneo, desde que a chave do recebedor seja o CPF (AB)

Cassação de Moro provocaria pleito suplementar

Se confirmada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), a cassação do senador Sergio Moro (União Brasil) vai exigir a realização de uma eleição suplementar. A situação é excepcional, mas não incomum: de 2007 a 2023, período disponível na base de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 587 pleitos do tipo ocorreram em todo o Brasil. Foram 581 votações para prefeito e vice, três plebiscitos, duas eleições para governos estaduais e uma para senador.

A eleição suplementar decorrente da cassação de Moro seria a segunda na série histórica a decidir uma vaga no Senado. Por enquanto, isso só ocorreu no caso de Selma Arruda

(Podemos-MT), que perdeu o mandato em abril de 2020 por abuso de poder econômico e arrecadação ilícita de recursos nas eleições de 2018.

Em novembro de 2020, Carlos Fávaro (PSD) venceu a disputa suplementar em Mato Grosso. Hoje à frente do Ministério da Agricultura e Pecuária, Fávaro está licenciado.

Em duas oportunidades, houve eleição suplementar para governos estaduais: em 2017, no Amazonas, e em 2018, no Tocantins. E, no âmbito das suplementares, já teve até plebiscito: em 2018, três cidades do país foram às urnas e, junto com as eleições gerais daquele ano, opinaram também sobre

assuntos do contexto local.

As eleições suplementares ocorrem quando a chapa ganhadora de uma eleição majoritária é cassada. É o caso de presidentes, governadores, prefeitos e respectivos vices, além de senadores.

No sistema proporcional, válido para eleições às câmaras municipais, estaduais, distrital e federal, os votos são contabilizados de modo a dividir o número de cadeiras em disputa entre os partidos. Nesse modelo de votação, é gerada uma relação de suplentes para cada bancada partidária. Quando o deputado de determinado partido perde o mandato, o suplente daquela bancada é convocado a assumir.

É por isso que não houve

eleição suplementar quando o deputado federal Deltan Dalagnol (Novo-PR) foi cassado. Ex-procurador da República, Deltan havia sido coordenador da força-tarefa da Lava-Jato no Paraná — Moro conduziu a operação na 13ª Vara Federal de Curitiba.

A eleição suplementar que abrangia o maior número de eleitores até hoje ocorreu em 2017, quando o Amazonas foi às urnas para eleger um novo governador, após a cassação de José Melo, titular, e Henrique Oliveira, vice, ambos do PROS, por compra de votos na eleição de 2014. No pleito decorrente, Amazonino Mendes (PDT) venceu Eduardo Braga (MDB).

Branços e nulos

No ano seguinte, em 2018, houve eleição suplementar para o governo do Tocantins após a cassação do governador Marcelo Miranda (MDB) e da vice Cláudia Lelis (PV) por prática de caixa 2 durante a campanha de 2014.

Mauro Carlesse, então no PHS, foi eleito para o mandato-tampão em um segundo turno curioso. Ele venceu o concorrente Vicentinho Alves, do PR (hoje PL), por ampla margem de votos válidos: mais de 75%. No entanto, somados, Carlesse e Alves obtiveram 490.461 votos. Os votos brancos, nulos e as abstenções, por sua vez, agregaram 527.868 eleitores.

Podemos/Reprodução



Procuradoria Eleitoral do Paraná pediu inelegibilidade do senador



SEGURANÇA

Boeing que voou sem porta é suspenso no país

Medida da Anac segue veto das autoridades dos Estados Unidos, após incidente com aeronave 737 Max 9, operada pela Alaska Airlines

» ISABELA STANGA

O uso da aeronave Boeing 737 Max 9 está suspenso no Brasil, de acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). A medida, anunciada ontem, segue o veto realizado por autoridades norte-americanas após incidente envolvendo o modelo operado pela Alaska Airlines nos Estados Unidos em que uma porta se abriu durante o voo. Com 141 passageiros a bordo, ninguém se feriu.

A Anac havia informado inicialmente que o modelo não era utilizado no país, porém identificou o uso do avião no Aeroporto de Guarulhos, São Paulo, em voos internacionais realizados pela Copa Airlines. De acordo com a agência, é a única companhia que utiliza o modelo no Brasil.

Em nota, a Anac afirmou que a Copa, assim como outras companhias aéreas ao redor do mundo, suspendeu as atividades da aeronave para realizar revisão técnica. E só voltará a operar depois de liberação de retorno ao serviço.

“A Diretriz de Aeronavegabilidade da Federal Aviation Administration (FAA), autoridade de aviação dos Estados Unidos, emitida em relação à aeronave Boeing 737 MAX 9 determinou a suspensão imediata das operações com o modelo, o que se aplica automaticamente também às operações no Brasil”, afirmou a agência.

Nos últimos anos, a Boeing enfrenta críticas em meio a problemas de produção e de atrasos na entrega de aviões, além de acidentes com suas aeronaves.

O **Correio** entrou em contato com a Boeing para comentar sobre a suspensão. A empresa lamentou o episódio ocorrido nos EUA e reforçou que apoia as inspeções nos aviões.

“A segurança é nossa principal prioridade e lamentamos profundamente o impacto que esse evento teve em nossos clientes e em seus passageiros”, disse a nota. “Concordamos e apoiamos totalmente a decisão da FAA de exigir inspeções imediatas nos aviões 737-9 com a mesma configuração do avião afetado. Além disso, uma equipe técnica da Boeing está apoiando a investigação do NTSB sobre o evento de sábado à noite. Seguiremos em contato próximo com

nossa autoridade regulatória e os nossos clientes.”

Pouso de emergência

O incidente da Alaska Airlines aconteceu na última sexta-feira. O avião, que tinha como destino Ontário, na Califórnia, decolou às 17h06 (horário de Portland, Estados Unidos — 22h06 em Brasília) e teve que realizar um pouso de emergência às 17h26 (22h26 em Brasília). Minutos após a decolagem, uma porta que não estava em uso se abriu e se descolou da aeronave, deixando um buraco no avião. A cabine se depressurizou rapidamente, e máscaras de oxigênio caíram sobre os passageiros. A tripulação conseguiu realizar o procedimento de pouso de emergência com sucesso.

Vídeos que circulam nas redes sociais mostram os passageiros de máscara e o rombo que se formou no avião. “Acordei do cochilo pensando que era turbulência. Acontece que a parede do avião voou enquanto (o avião) estava no ar”, publicou Vi Nguyen em seu perfil na rede social Tik Tok. O incidente se soma ao histórico problemático da classe de aeronaves Boeing 737 MAX. Em 2018 e 2019, dois grandes acidentes envolvendo o modelo resultaram na morte de 346 pessoas e na suspensão, por 20 meses, de voos com a aeronave.

A determinação da FAA envolve alguns modelos do 737 Max-9, os que têm um tampão de porta na cabine central ou uma saída que é fechada com painéis em vez de ser usada como porta. Segundo a FAA, a decisão afeta cerca de 171 aviões em todo o mundo.

A Anac informou, ainda, que “acompanha o atendimento aos passageiros da Copa Airlines” no Brasil. De acordo com a agência, as regras em vigor no país determinam que o cancelamento programado de voos precisa ser informado com, no mínimo, 72 horas de antecedência. “O transportador deve oferecer alternativas de reacomodação ou reembolso integral se o cancelamento for informado em prazo inferior a 72 horas”, disse. Ainda segundo a agência, em situações de cancelamento, o passageiro tem direito de escolher entre reacomodação (em outro voo) ou reembolso integral (veja quadro).

Com informações da Agência Estado

Daniel SLIM/AFP



Anac havia dito que o modelo não era usado no país, porém identificou o uso do avião em Guarulhos, em voos internacionais realizados pela Copa



A segurança é nossa principal prioridade e lamentamos profundamente o impacto que esse evento teve em nossos clientes e seus passageiros. Concordamos e apoiamos totalmente a decisão da FAA de exigir inspeções imediatas nos aviões 737-9 com a mesma configuração do avião afetado"

Trecho de nota da Boeing

Serviço

Teve voo cancelado? Conheça os seus direitos

Após o incidente do avião da Alaska Airlines no último sábado, o Procon de São Paulo preparou uma lista de informações para que o consumidor não saia prejudicado.

» As pessoas afetadas pelos cancelamentos dos voos da Copa Airlines devem ser reacomodadas em outros voos — mesmo que de outras companhias — e, a depender de cada caso, têm direito à alimentação e à acomodação.

» A companhia aérea deve prestar informação clara e objetiva e informar sobre eventuais cancelamentos.

» No site da Copa Airlines, é possível acompanhar o status de cada voo.

» Em São Paulo, por volta das 12h15, dos cinco voos previstos para ontem, três foram cancelados.

» No Rio de Janeiro, das duas partidas

programadas, um voo decolou com atraso de quase oito horas e o outro foi cancelado.

» O Procon de São Paulo também orienta os consumidores que eventualmente tenham problemas para, primeiramente, entrar em contato direto com a companhias aéreas.

» Não conseguindo resolver, podem registrar uma reclamação do Procon de sua cidade ou estado ou, ainda a qualquer tempo, procurar a Justiça.

» O Procon-SP irá notificar todas as companhias aéreas “para orientar e atender os consumidores eventualmente prejudicados com atrasos ou cancelamentos de voos.”

» O órgão também vai questionar se elas utilizaram o modelo 737 MAX.

AMAZONAS

Polícia prende casal suspeito de matar artista venezuelana

» RONAYRE NUNES
» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Amazonas (PCAM) prendeu um casal suspeito do assassinato da artista venezuelana Julieta Inés Hernández Martínez, de 38 anos. A mulher estava desaparecida desde o dia 23 de dezembro. Segundo a polícia, ela foi estuprada antes de ser morta.

O corpo estava enterrado no terreno de uma pousada a cerca de 125km da capital do estado, Manaus. O casal, dono da pousada, confessou o crime, segundo a Secretaria da Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM). Ao

Correio, a PCAM apontou que o corpo foi achado na sexta-feira, e a “identificação foi realizada por meio do procedimento de necropapiloscopia, realizado pelo Instituto de Identificação do Aderson Conceição de Melo (IIACM), com apoio da equipe técnica do Instituto Médico Legal do Amazonas (IML)”.

Crime cruel

Julieta havia saído de bicicleta do Rio de Janeiro e planejava chegar a Puerto Ordaz, na Venezuela. No trajeto, ela dormia em casas de outros artistas ou pousadas. Em Presidente Figueiredo,

a artista acabou se acomodando na pousada onde foi assassinada.

Na noite de 23 de dezembro, ela dormia em uma rede, na varanda da pousada, quando o do-no, um homem de 32 anos, a rendeu com uma faca. Segundo a polícia, o suspeito havia usado crack e a obrigou a fazer sexo oral. Em seguida, pediu à sua companheira que amarrasse os pés de Julieta e a estuprou. A namorada dele ficou com ciúmes e teria lançado álcool nos dois, ateando fogo. Mesmo sendo atingido pelas chamas, o homem atacou a artista e a matou com uma gravata. O corpo foi enterrado a 15 metros da casa.

A polícia de João Figueiredo desvendou o caso depois que um morador das redondezas viu partes da bicicleta próximo ao local onde estava enterrado o cadáver. Ele relacionou o achado às notícias divulgadas sobre o desaparecimento da artista e avisou a polícia. O casal foi abordado e apontou onde estava o corpo. O cadáver estava com os pés e mãos amarrados. O corpo, já em estado de decomposição, passou por perícia na tentativa de apurar a causa da morte. O homem e a mulher foram presos em flagrante.

Com informações da Agência Estado

Reprodução/Redes Sociais



Julieta Inés Hernández Martínez fazia uma viagem pelo Brasil



Bolsas
Na sexta-feira

0,69%

São Paulo

0,07%

Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

132.752

132.023

02/01

03/01

04/01

05/01

Dólar

Na sexta-feira

Últimos

28/dezembro

02/janeiro

03/janeiro

04/janeiro

4,832

4,915

4,920

4,910

Salário mínimo

R\$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira

R\$ 5,340

CDI
Ao ano

11,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

11,65%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Julho/2023

Agosto/2023

Setembro/2023

Outubro/2023

Novembro/2023

0,12

0,23

0,26

0,24

0,28

SUSTENTABILIDADE

Brasil vive desafios em transição energética

Crise climática mostra necessidade de mudança. País é classificado como uma das maiores fontes renováveis do mundo, mas enfrenta obstáculos para a troca de matriz, como a falta de investimentos e de um plano de implementação adequado

» FERNANDA STRICKLAND
» RAFAELA GONÇALVES

Brasil figura entre os países com maiores fontes de energia limpa e renovável do planeta: 80% do que consumimos no território vêm da água, do vento ou do sol. Por outro lado, quando se fala em transição energética, faltam investimentos para que o país se torne competitivo no mercado internacional. Na avaliação de especialistas, esse é o momento para tornar a nação em protagonista mundial na agenda.

Os brasileiros sentiram, em 2023, os efeitos do aquecimento global combinado com o El Niño —que são alterações significativas na distribuição da temperatura da superfície da água do Oceano Pacífico, com grandes alterações no clima— mais prolongado e severo. Da seca sem precedentes na Amazônia a alagamentos e ciclones na região Sul, os eventos climáticos extremos chamam atenção para a necessidade de agir de forma rápida e assertiva para estancar as emissões de gases do efeito estufa.

Segundo a diretora de recursos humanos e comunicação do Centro de Pesquisa e Inovação em Gases de Efeito Estufa (Research Centre for Greenhouse Gas Innovation - RCGI), Karen Louise Mascarenhas, a transição energética é um conceito ainda em discussão, mas costuma ser compreendido como a transição dos combustíveis fósseis para fontes renováveis.

“Essa transição é requerida, pois a ciência aponta as emissões resultantes do uso dos combustíveis fósseis como a principal causa das mudanças climáticas antropogênicas. Ou seja, aquelas causadas por atividades humanas, sejam industriais, agrícolas e pelo desmatamento, que liberam dióxido de carbono e outros gases chamados gases de efeito estufa, que aquecem o planeta Terra”, explicou a especialista.

Segundo a diretora do RCGI, a transição para energias renováveis é essencial para limitar o aquecimento global. “Pois ele provoca as mudanças climáticas, resultando em eventos extremos, como secas e chuvas intensas, incêndios florestais devastadores, e interfere nos sistemas globais de uso da terra e produção de alimentos, e nos ecossistemas terrestres e aquáticos. Isso pode chegar a provocar a extinção de espécies nativas.”

“A transição energética segue caminhos distintos a depender do contexto, considerando a disponibilidade de recursos naturais, do desenvolvimento tecnológico, da demanda e usos finais do mercado consumidor, de aspectos culturais e econômicos, de decisões governamentais e políticas públicas, além da percepção e aceitação da sociedade em seus diversos extratos”, afirmou Mascarenhas.

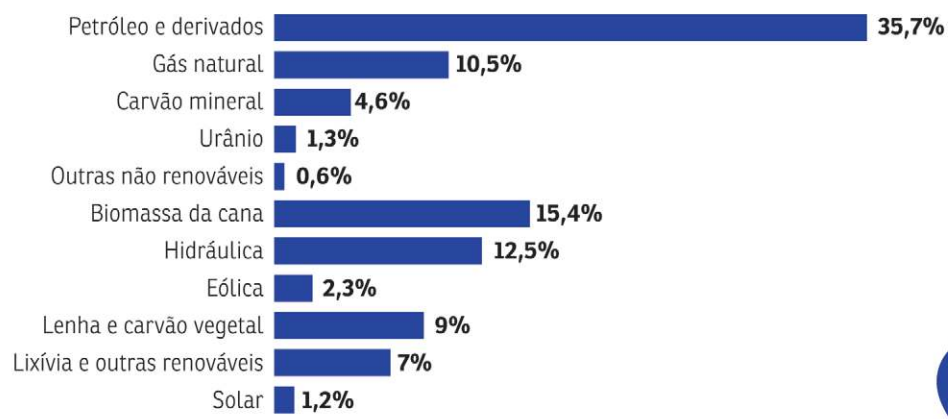
Nesse sentido, o Brasil apresenta trunfos importantes para realizar a sua transição energética. Para Karen Louise Mascarenhas, o país “possui recursos naturais abundantes, como sol, vento e água, favorecendo a geração de energia renovável”.

“Além disso, a matriz energética brasileira tem uma participação

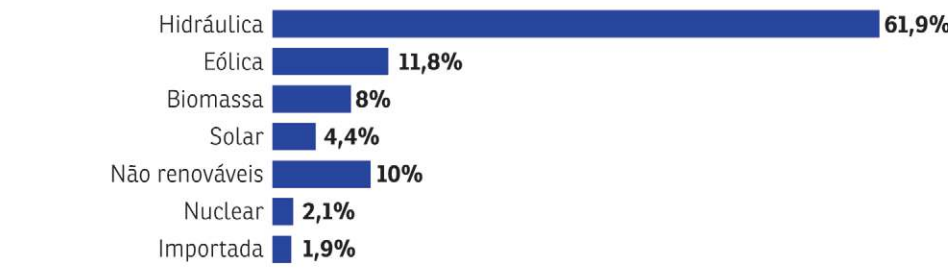
Corrida com obstáculos

Brasil enfrenta uma série de desafios para a transformação da matriz energética

OFERTA INTERNA DE ENERGIA



MATRIZ ELÉTRICA BRASILEIRA



INCENTIVOS

Subsídios aos combustíveis fósseis são 5 vezes maiores que os incentivos às energias renováveis

	2018	2019	2020	2021	2022	Total em 5 anos
Combustíveis Fósseis	R\$ 36,15	R\$ 62,59	R\$ 87,25	R\$ 67,67	R\$ 80,95	R\$ 334,60
Fontes Renováveis	R\$ 10,25	R\$ 11,33	R\$ 10,87	R\$ 12,08	R\$ 15,57	R\$ 60,10

DESAFIOS

Conflitos de agenda: Ao mesmo passo que deseja se tornar protagonista da transição energética, o Brasil está intensificando a produção de combustíveis fósseis. A insistência da Petrobras em explorar a Foz do Amazonas, na Margem Equatorial; a expansão do gás fóssil, incluindo as termelétricas inflexíveis; o risco do aumento nas contas de energia são alguns dos pontos destacados por especialistas.

Tempo para a transição: Transições energéticas anteriores levaram séculos para de fato ocorrerem e não décadas. O alerta é de que no Brasil esse processo pode acabar sendo mais lento que o esperado, com a continuidade de incentivos para fontes fósseis.

Fontes: MME, Inesc e especialistas.

significativa de biocombustíveis,

como etanol de cana-de-açúcar ou de milho, com baixo nível de emissões. Essas emissões podem vir a ser zeradas ou negativas com a implementação de tecnologias complementares de captura e armazenagem de carbono no processo.”

No entanto, a especialista explica que apesar dos avanços, o país depende consideravelmente de combustíveis fósseis, principalmente no setor de transporte pesado. “Adicionalmente, há necessidade de investimentos em infraestrutura para ampliar a capacidade de geração de energia renovável e sua integração à rede elétrica”, frisou.

A diretora citou como a agenda governamental tem incentivado a energia renovável na medida em que promove programas e iniciativas como, por exemplo, leilões de energia e linhas de financiamento. “O Brasil tem participado de acordos internacionais sobre mudanças climáticas, demonstrando comprometimento com a redução de emissões.”

Desafios

Para que o país seja protagonista nessa agenda, existem obstáculos a serem superados. Segundo Luiz Ferraro, vice-presidente do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (Fun BEA), é necessário reformular a abordagem da nação diante do tema. “O Brasil é central no cenário global, o que podemos problematizar é termos ficado em uma posição desfavorável de exportador de commodities. Vejo uma continuidade dos riscos, o de sermos meros exportadores de energia ou de produtos de alto conteúdo energético e o de sermos compradores das tecnologias da transição energética.”

“Para não ficarmos no mesmo lugar no bonde, precisamos enfrentar desafios que desde José Bonifácio e Celso Furtado estamos discutindo, o de mudar nossa pauta de exportações para produtos de maior valor agregado e o desafio de investir em educação, ciência e tecnologia para podermos ser desenvolvedores e exportadores

de conhecimento e tecnologia e não importadores”, pontuou o vice-presidente do Fun BEA.

Para Ferraro, os pontos negativos que o Brasil pode enfrentar e médio a longo prazo são os mesmos que temos enfrentado com nosso lugar tradicional nos bonde da história. Neste lugar que costumamos ocupar, os riscos e as externalidades dos processos (poluição, resíduos, perda de terra, redução da disponibilidade da água e de pesca etc.) são socializados para toda a população, em especial para os grupos mais vulneráveis, enquanto os benefícios e lucros são privatizados por uma minoria.

“Alguns países conseguiram mudar seu lugar na divisão internacional do trabalho, sair do ‘chão de fábrica’ e galgar posições melhores, com trocas mais favoráveis para o bem-estar de seus nacionais. Normalmente esses países investiram em educação, ciência, tecnologia, infraestrutura e na diversificação de sua pauta econômica. A China inclui nisso um desenvolvimento fortíssimo de seu mercado interno”.

Um novo relatório da Agência Internacional de Energia (IEA, em inglês), divulgado no último dia 24, mostra que o Brasil e o mundo estão investindo mais na transição energética do que na prospecção e produção de combustíveis fósseis. Até 2030, a participação das fontes renováveis no mundo devem saltar dos atuais 30% para 50%, segundo a entidade vinculada à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Segundo Luciano Machado, engenheiro civil especialista em geotecnia, os principais desafios para que o país seja protagonista em transição energética “estão diretamente ligados aos interesses financeiros e políticos, criar o ambiente interno propício para implementação das políticas públicas para a transição, renunciar à exploração, bem como, fazer alianças estratégicas no cenário mundial, será o que vai definir se realmente o Brasil será o protagonista da transformação que o mundo tanto necessita”.

Agenda causa apreensão

A agenda contraditória do governo tem deixado ambientalistas e autoridades do setor elétrico apreensivos em relação à transição energética. O Brasil conta com uma série de trunfos para ser um dos protagonistas no uso de energia limpa, no entanto, a expansão de combustíveis fósseis, incluindo as termelétricas inflexíveis, além da insistência da Petrobras em explorar a Foz do Amazonas, na Margem Equatorial, ameaçam o avanço desse processo.

Para a coordenadora de Políticas Públicas do Observatório do Clima, Suley Araújo, o país vive um impasse com as últimas ações chanceladas pelo governo. “Há uma contradição interna na narrativa e em políticas públicas bem construídas na área de meio ambiente e clima na área de energia”, destaca.

Com produção de 3,672 milhões de barris de petróleo por dia, o Brasil é o nono maior produtor de petróleo do mundo e o primeiro da América Latina. Desde o recente anúncio de adesão à Opep+ —versão ampliada da Organização dos Países Produtores de Petróleo, cartel dos maiores produtores globais—, o país tem recebido estímulos a ampliação da produção.

“Nós não somos pequenos nessa área, é um país que exporta e não precisa do aumento da produção de sua demanda interna. A ideia de parte das autoridades na área de energia é aumentar a produção para passar de 9º maior produtor para 4º, querem mais ou menos competir com a Arábia Saudita”, pondera.

Ignorando o clamor pelo fim dos combustíveis fósseis, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) realizou, no início de dezembro, um megaleilão de 603 blocos de exploração de petróleo e gás natural. Apelidado de “leilão do fim do mundo”, é o maior já realizado no país, sendo parte destes blocos localizados em regiões de conservação ambiental.

“O leilão teve um bom saldo, 194 blocos foram adquiridos e ainda bem que o mercado é sábio em determinadas situações e se afastou da compra de blocos em áreas protegidas, porque estavam à venda 11 blocos na cadeia de montanhas submarinas que fazem parte do mesmo ecossistema de Atol das Rocas, em Fernando de Noronha. O próprio mercado é que pulou fora. Essa opção pela intensificação da produção do petróleo provavelmente gera dinheiro, o debate é para quem e a que custo”, questiona.

Segundo a pesquisadora, o leilão mostrou o grande contrassenso às preocupações levantadas durante a 28ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU), a COP28. “Mesmo que esse petróleo não entre na nossa conta de emissões, porque, em grande parte, vai ser exportado e vai queimar em algum lugar do mundo, isso vai contribuir para a piora da crise climática”, ressalta. (FS e RG)



ECONOMIA

MP da reoneração na mira

Rodrigo Pacheco e Fernando Haddad se encontrarão hoje, pela primeira vez, após a publicação da medida que volta a cobrar a tributação sobre a folha de pagamentos para 17 setores da economia. Parlamentares chamam atenção para posicionamento da CNI

» EDLA LULA

Convocado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a dar uma pausa nas férias e participar do ato alusivo ao 8 de janeiro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, encontra, hoje, o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pela primeira vez, desde o anúncio da Medida Provisória 1202/2023.

A MP volta a cobrar a tributação sobre a folha de pagamentos para 17 setores da economia. Até o fechamento desta edição, não havia previsão de reunião entre os dois.

Como o Senado sediará o ato pela democracia, fatalmente, a medida será assunto nas rodas de conversa, dado o constrangimento provocado pela publicação da medida, considerada uma “afrota” por muitos congressistas. Nas palavras de Pacheco, ditas um dia após a publicação da MP, a decisão do governo causou “estranheza”, porque a medida revogou a lei da desoneração da folha, que havia sido promulgada pelo Congresso depois da derrubada do veto total de Lula ao projeto.

Pacheco vai aproveitar a presença em Brasília, em meio ao recesso parlamentar, para se reunir amanhã com líderes partidários e decidir entre acolher a medida provisória ou devolvê-la ao Executivo. Sobre a escolha do presidente do Congresso pesa a pressão dos setores da economia atingidos pela medida e dos parlamentares que os representam na Câmara e no Senado.

Movimento

A Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE) chegou a protocolar um ofício solicitando a “rejeição sumária” da medida provisória. “Essa matéria foi votada por duas vezes na Casa. Houve o veto. O veto foi derrubado nas duas Casas por ampla maioria, mostrando a vontade legislativa que representa a população deste país”, declarou o deputado Joaquim Passarinho (PL-PA), presidente do colegiado.

Diversas entidades representativas do empresariado

Ed Alves/CB/DA.Press



Presidente do Congresso e ministro da Fazenda devem se encontrar em ato pela democracia, que acontecerá no Senado

divulgaram notas pedindo a devolução, entre elas a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e a Confederação Nacional do Transporte (CNT). Conjuntamente, essas entidades publicaram uma nota expressando “insatisfação” com a MP.

“É óbvio que a reoneração da folha de pagamentos terá como resultado o aumento da prudência de quem contrata. Na hora em que qualquer setor da economia passar a ter 20% a mais em seus encargos, o que ele vai fazer? O primeiro passo é parar de investir e, depois, enxugar até entender o impacto que esse novo e inesperado custo terá no seu

desempenho, porque o setor vai perder competitividade”, afirmou o presidente da CNI, Ricardo Alban, ao comentar o caso.

Passando a valer a partir de abril, a medida provisória prevê, para 42 atividades econômicas, a ampliação gradual da alíquota aplicada sobre o salário mínimo pago nas empresas, partindo de 10% ou 15% (dependendo da atividade) em abril de 2024 e subindo gradativamente até retornar aos 20% em 2028.

Se, para diversos setores, haverá a reoneração gradual da folha de pagamentos, para outros, a situação é pior, pois simplesmente foram retirados da lista atual. É o caso das indústrias de tecidos e confecções, calçados e call centers. O presidente executivo da Associação Brasileira

das Indústrias de Calçados (Abicalçados), Haroldo Ferreira, disse que viu “com extrema preocupação” a MP.

“Um dia após comemorarmos o final de uma luta importante para o Brasil, com a publicação da Lei nº 14.784 (da desoneração da folha), tivemos essa ducha de água fria”, disse. A estimativa da entidade é que cerca de 30 mil empregos do setor calçadista estarão ameaçados caso a MP prospere.

Expectativa

Parlamentares da base ouvidos pelo **Correio** afirmam que o governo vai aguardar a reunião de amanhã entre Pacheco e líderes para resolver se retira a MP e envia um projeto de lei com teor semelhante, atendendo ao

apelo dos parlamentares, ou se insiste com o debate via medida provisória.

O vice-líder do governo na Câmara, Carlos Zarattini (PT-SP), questionou a nota da CNI, argumentando que a instituição saiu em defesa de alguns poucos setores que são atualmente beneficiados, em detrimento de todos os outros, que recolhem a alíquota de 20% sobre a folha.

“É estranho a CNI divulgar uma nota em que todas as outras indústrias que não foram beneficiadas vão continuar pagando do jeito que está hoje (20% sobre a folha), enquanto esses outros pagam menos”, comentou.

Recentemente, conversando com jornalistas, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), destacou a



É bom lembrar que a desoneração se dá em cima da receita da Previdência Social. E as pessoas esquecem que foi votada pelas duas Casas (Câmara e Senado) a Proposta de Emenda Constitucional da Previdência, que diz que, a partir da sua promulgação, não seria mais possível fazer renúncia fiscal em cima da receita da Previdência”

Jaques Wagner, líder do governo no Senado

inconstitucionalidade da prorrogação da desoneração.

“É bom lembrar que a desoneração se dá em cima da receita da Previdência Social. E as pessoas esquecem que foi votada pelas duas Casas (Câmara e Senado) a Proposta de Emenda Constitucional da Previdência, que diz que, a partir da sua promulgação, não seria mais possível fazer renúncia fiscal em cima da receita da Previdência”.

Criada em 2011, no governo de Dilma Rousseff, a desoneração da folha começou com validade de um ano. Mas foi sendo prorrogada e terminaria em dezembro de 2023. Mas um projeto de lei de autoria do senador Efraim Filho (União-PB) prorrogou o benefício mais uma vez, até 2027.

ARQUEOLOGIA

Esqueletos de até 10 mil anos são descobertos no MA

Um cemitério indígena com 45 esqueletos que podem ter sido enterrados há até 10 mil anos foi descoberto durante a construção de um condomínio residencial do programa Minha Casa Minha Vida, em São Luís (MA). Restos de urnas funerárias, ossos, ferramentas de pedra e conchas decoradas, totalizando mais de 100 mil peças e fragmentos, também foram coletados no local.

A descoberta, que pode lançar novas luzes sobre a pré-história brasileira, deve ser anunciada oficialmente pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) hoje.

O achado aconteceu no local conhecido como Chácara Rosane, no bairro Vicente Fialho, onde a construtora MRV ergue conjuntos de prédios financiados pelo programa federal de habitação. As prospecções foram iniciadas em 2019 e fazem parte do processo de licenciamento ambiental da obra. A empresa W Lage Consultoria Científica foi contratada para realizar a avaliação arqueológica sob a supervisão do Iphan. As prospecções continuam e, a cada dia, novos achados são evidenciados.

Muitas peças, a maioria formada por fragmentos cerâmicos, ainda não foram contabilizadas, segundo o arqueólogo Wellington Lage, responsável pelo

resgate. “É intrigante constatar que nesse volume de fragmentos, misturam-se peças de culturas e períodos variados, que vão desde as antigas cerâmicas do tipo Mina — as mais rudimentares —, passando pelas Tupi, amazônicas, até as Tupinambá, já no momento do contato com o europeu”, disse.

Sambaquis

Ele ressalva que essa informação ainda é apenas uma hipótese, pois a maioria das peças está em estudo. Pela disposição dos esqueletos no terreno, em profundidades, que variam de 60 centímetros a 2,10 metros, Lage deduz que no sítio houve quatro ocupações em momentos distintos. “A maioria dos enterramentos encontra-se em níveis abaixo de pacotes de conchas (sambaquis), o que sugere uma ocupação pré-sambaqueira”, acrescentou.

Os sambaquis são formados principalmente pelo acúmulo de conchas de moluscos marinhos, dos quais se alimentavam as populações primitivas. Outros estudos indicaram que os povos sambaquieiros habitaram a Ilha de São Luís há mais de 6 mil anos. As estruturas ósseas achadas agora podem ser mais antigas.

“O que temos até o momento são datações obtidas pela análise do sedimento alocado

W Lage / Divulgação



Ossos foram encontrados em construção do programa habitacional Minha Casa Minha Vida

imediatamente ao lado do crânio dos dois primeiros indivíduos, pelo método da Luminescência Ótica Estimulada (LOE), que determina a idade em que o sedimento foi exposto à radiação solar pela última vez”, disse Lage.

No caso do primeiro

esqueleto, o resultado apontou como provável idade do material entre 8.245 e 10.465 anos. Já para o segundo crânio, o período temporal ficou entre 7.120 e 9.240 anos. Os demais esqueletos ainda passarão por análise. Uma observação preliminar

apontou que os indivíduos adultos eram de baixa estatura, com cerca de 1,5 metro de altura, e corpos atarracados. O material coletado está sendo depositado em reserva técnica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em São Luís, instituição

legal de guarda desse patrimônio arqueológico.

O terreno do sítio fica próximo da orla litorânea de São Luís. No local, a MRV constrói quatro condomínios de prédios com um total de 1.600 apartamentos. A legislação brasileira exige que grandes empreendimentos tenham licença ambiental e, sobretudo quando envolve movimentação de terra, é preciso pesquisar possíveis sítios arqueológicos. Uma portaria interministerial de 2015 determina que o Iphan se manifeste sobre bens culturais que possam ser afetados pelas obras, o que é feito por meio de prospecções na área.

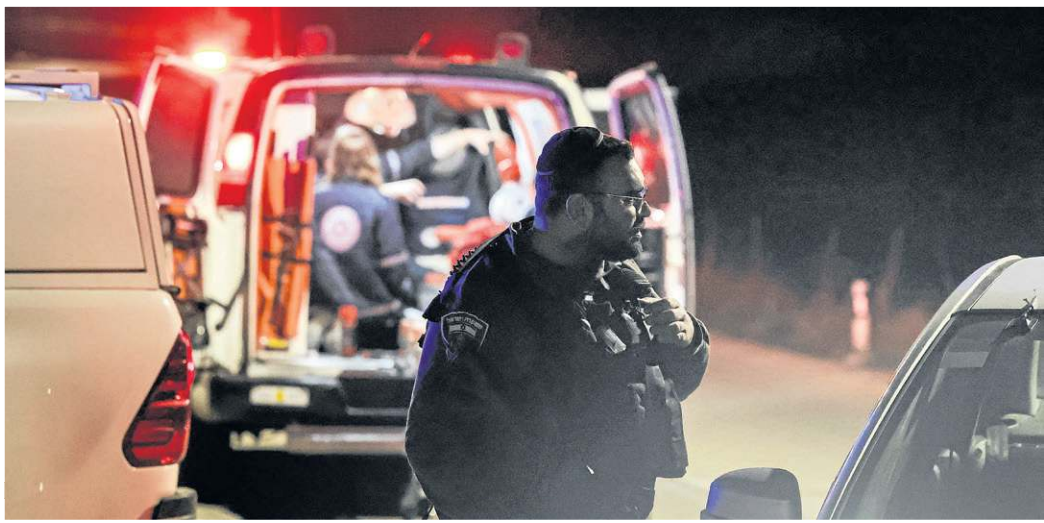
Assim que os trabalhos foram iniciados, apareceram as primeiras evidências de um sítio arqueológico, com a localização de fragmentos de cerâmica decorada. Em seguida, surgiram pedaços de urnas funerárias e as primeiras ossadas. A grande quantidade de material impressionou Lage.

“Pela quantidade e variedade de material e indivíduos evidenciados, o sítio Chácara Rosane será a peça fundamental para auxiliar no entendimento e na compreensão sobre a formação, tipos de ocupação e historicidade referente aos primeiros grupos humanos que ocuparam a Ilha de São Luís”, disse. (Agência Estado)



HORROR NO ORIENTE MÉDIO

Fotos: AFP



Protesto em Tel Aviv cobra governo de Netanyahu pelo resgate dos reféns em poder do Hamas

Em posto policial na Cisjordânia, emergência presta socorro à menina baleada, que não resiste

Israel diz ter desmantelado Hamas no norte de Gaza

Na semana em que a guerra na terra santa chega a quatro meses, Exército israelense reafirma continuação dos ataques até destruição completa do grupo terrorista. Criança de três anos e dois jornalistas são assassinados

» PRISCILA CRISPI

Em entrevista coletiva, o porta-voz do Exército israelense Daniel Hagari afirmou ter desmontado, no sábado, a infraestrutura militar do grupo terrorista Hamas no norte da Faixa de Gaza.

O militar garantiu que o grupo não opera mais de forma organizada na área, apesar de combates dispersos na região ainda serem esperados, já que militantes “sem estrutura e sem comandantes” ainda podem estar à solta. Segundo Hagari, as forças israelenses fortalecerão as defesas ao longo da fronteira e passarão a se concentrar no centro e no sul do território palestino.

O governo norte-americano tem pedido a Israel que encerre a ofensiva aérea e terrestre em Gaza e adote ataques mais direcionados contra os líderes do Hamas para evitar danos aos civis palestinos.

O porta-voz israelense, no entanto, reiterou que os ataques continuarão ao longo de 2024, dando corpo às declarações do primeiro-ministro do país, Benjamin Netanyahu, que voltou a afirmar que a guerra não deve ser interrompida até que o Hamas seja eliminado.

O conflito entrou, ontem, no seu quarto mês sem mostrar quaisquer sinais de trégua, com novos bombardeios israelenses em Gaza e o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, em viagem ao Oriente Médio para tentar evitar uma conflagração regional.

Cerca de 132 reféns dos 250 sequestrados pelo grupo terrorista permanecem cativos no território palestino. A ofensiva que Israel lançou em Gaza deixou até agora pelo menos 22.835 mortos, a maioria civis, segundo o Ministério da Saúde do Hamas.

Os bombardeios israelenses também deixaram bairros inteiros de Gaza em ruínas, forçaram 85% dos habitantes de Gaza a abandonar as suas casas e causaram uma grave crise humanitária, segundo a ONU.

AFP



Jornalista da Al Jazeera é morto por Exército israelense. Seu pai, Wael Al-Dahdouh, editor da emissora, já perdeu outros dois filhos na guerra

Internamente, Netanyahu e sua cruzada para eliminar o Hamas não são uma unanimidade. Na noite de sábado, manifestantes saíram às ruas de Tel Aviv para exigir a renúncia do governo e eleições antecipadas. “Estamos fartos!”, disse Shachaf Netzer, 54 anos, à agência de notícias France Press (AFP). “Precisamos de novas eleições. Precisamos de um novo líder”, afirmou.

Criança

A polícia israelense informou ontem que atirou contra uma palestina durante uma operação para evitar que um carro colidisse com um posto de controle na Cisjordânia. Mais tarde, médicos confirmaram a morte de uma menina de 3 anos.

Imagens de câmeras de segurança divulgadas pela polícia

israelense mostram uma caminhonete cruzando o posto de controle de Biddu, área localizada entre Jerusalém e Ramallah. Outra caminhonete, menor, seguiu rapidamente a primeira, atingiu os agentes do posto e se afastou. As imagens mostram a polícia atirando contra os dois veículos.

“Como resultado dos disparos contra os terroristas, uma menina, que estava em outro veículo no posto de controle, ficou ferida”, explicou a polícia israelense, sem informar se os autores do ataque estavam vivos.

As autoridades detalharam que uma avaliação preliminar indicou que o veículo em que a menina estava foi, de fato, atingido, e que uma investigação seria realizada.

Imprensa

O Ministério da Saúde do Hamas afirmou que dois jornalistas

palestinos, Mustafa Thuria, um cinegrafista freelancer que trabalhava para a agência AFP, e Hamza Wael Dahdouh, um repórter do canal Al Jazeera, morreram em um bombardeio israelense. Os repórteres haviam ido filmar o bombardeio de uma casa em Rafah, no sul de Gaza, e o seu veículo em que estavam foi atingido quando retornavam.

A AFP solicitou uma posição do Exército israelense, e os militares responderam pedindo as coordenadas geográficas do local do ataque. Thuria trabalhava como freelancer para a Agence France-Presse desde 2019 e também colaborava com outros veículos de comunicação.

Em comunicado, a rede Al Jazeera condenou “veementemente o ataque realizado pelas forças de ocupação israelenses contra o veículo de alguns jornalistas palestinos.”

O pai de Hamza, Wael al Dahdouh, editor-chefe do escritório da Al Jazeera na Faixa de Gaza, foi recentemente ferido em um bombardeio. A esposa e outros dois filhos do editor haviam sido mortos em um ataque israelense nas primeiras semanas da guerra.

“Hamza era tudo para mim”, disse Dahdouh. “Espero que o sangue do meu filho seja o último derramado pelos jornalistas e pelo povo da Faixa de Gaza”, acrescentou.

O secretário-geral da ONG Repórteres Sem Fronteiras (RSF), Christophe Deloire, expressou a sua comoção com as mortes: “Estamos chocados com a notícia da morte de Moustafa Thuraya e Hamza Wael Dahdouh. Realmente é um massacre interminável”, disse ele em sua conta na rede social X.

Entre outubro e dezembro passados, pelo menos 77 jornalistas e

trabalhadores da imprensa morreram, de acordo com o Comitê para a Proteção dos Jornalistas, com sede em Nova York. Dos repórteres mortos, 70 eram palestinos, quatro israelenses e três libaneses.

Retaliações

O fim de semana foi de represálias entre Israel e países árabes. O Hezbollah, movimento libanês apoiado pelo Irã, lançou 62 foguetes contra uma base militar no norte de Israel no sábado, em retaliação à morte do número dois do Hamas, Saleh al-Aruri, em Beirute, nesta semana.

Em contrapartida, o Exército israelense realizou ataques aéreos durante toda a noite de sábado, incluindo pelo menos seis na cidade de Rafah, no sul da Faixa de Gaza. Na manhã de ontem, testemunhas relataram bombardeios em Khan Yunis, também no sul do território, novo epicentro dos combates.

Tentando contornar a expansão do conflito no Oriente Médio, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, se encontrou ontem com o rei Abdullah II, da Jordânia, que, segundo um comunicado do Palácio, apelou aos Estados Unidos que pressionem Israel para um cessar-fogo imediato em Gaza, alertando para “repercussões catastróficas” se as hostilidades continuarem.

Blinken afirmou que era imperativo maximizar a ajuda humanitária a Gaza. Ele também pediu que o monarca ajudasse a evitar uma conflagração regional e trabalhar para uma paz duradoura e “avançar para a criação de um Estado palestino.”

Depois da Jordânia, Blinken viajou para o Catar, país que mediou a trégua do conflito no final de novembro. O secretário terminou o dia em Abu Dhabi, antes de seguir, hoje, para a Arábia Saudita e Israel, mas antecipou que as negociações “não serão fáceis.”

ALERTA

Coreia do Norte dispara contra fronteira

A Coreia do Norte lançou, ontem, novos disparos de artilharia com munições reais nas costas ocidentais, informou a agência de notícias sul-coreana Yonhap. O incidente marcou uma das mais graves escaladas militares na península coreana desde 2010, quando Pyongyang bombardeou uma ilha sul-coreana.

Foi o terceiro dia consecutivo de exercícios militares perto da fronteira. Na sexta-feira e no sábado, o país havia disparado contra a mesma área, perto das ilhas de

Yeonpyeong e Baengnyeong, ao sul da fronteira marítima entre os dois países.

O Exército norte-coreano declarou que implementou um treinamento com 88 projéteis de artilharia, mas afirmou que os exercícios não tinham relação com a fronteira marítima e não representaram nenhuma ameaça intencional para a Coreia do Sul. Segundo comunicado transmitido pela Agência Central de Notícias da Coreia (KCNA), os disparos faziam parte do “sistema normal de treinamento do nosso exército.”

Nenhum projétil caiu no lado sul-coreano da Linha Limítrofe do Norte (LLN), que marca a fronteira marítima no Mar Amarelo, e nenhuma vítima foi relatada. Ainda assim, as autoridades locais das ilhas sul-coreanas recomendaram que a população ficasse em casa.

Nas províncias de Yeonpyeong e Baengnyeong, houve evacuação de pessoas para abrigos e suspensão do serviço de balsas. As tropas sul-coreanas responderam com exercícios de fogo real.

“Os nossos militares não dispararam um único projétil na zona marítima”, disse Kim Yo Jong, irmã do líder norte-coreano Kim Jong Un, à agência oficial de notícias KCNA, afirmando que se tratava de uma operação com o objetivo de desorientar.

Em uma reunião política de final de ano, Kim alertou para um ataque nuclear vindo do sul e apelou ao reforço do arsenal militar face a um conflito que afirmou poder “estourar a qualquer momento.”

AFP



Moradores da Ilha Yeonpyeong, na Coreia do Sul, são evacuados

VISÃO DO CORREIO

Um país (quase) sem leitores

Uma pesquisa encomendada pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) e divulgada no fim do ano passado apresentou um dado estarrecedor, mas que acabou sendo pouco discutido. Segundo a pesquisa Panorama do Consumo de Livros, aplicada pela Nielsen BookData em 16 mil pessoas com 18 anos ou mais, entre 23 e 31 de outubro de 2023, aproximadamente 84% da população brasileira acima de 18 anos não comprou nenhum livro nos últimos 12 meses. Ou seja, em 2023, apenas 16% das pessoas se dispuseram a ir a uma livraria ou a um site para comprar um livro sobre qualquer assunto. Além disso, apenas 25 milhões dos 214,3 milhões de brasileiros se consideram consumidores de livros, ou seja, menos de 10%.

É um sinal de alerta que não pode ser ignorado. Mesmo sendo uma pesquisa sobre a compra de livros — outros modos de acesso, como bibliotecas, não foram considerados —, o número revela, de modo claro, a ausência de interesse pela leitura da população brasileira, o que traz implicações mais amplas para a educação e o desenvolvimento da sociedade.

Final, livros não são meros acervos de palavras: são janelas para outros mundos, portadores de experiências e ensinamentos acumulados ao longo dos séculos. Eles são um dos principais dispositivos que a humanidade dispõe de transmissão de conhecimento ao longo de gerações e são ferramentas fundamentais para o aprendizado e a educação. Além disso, a leitura, ao estimular o pensamento crítico, promove a capacidade de análise e síntese. São habilidades fundamentais para um mundo cada vez mais dominado pelas telas e pelos algoritmos das redes sociais. A educação proporcionada pelos livros torna-se um antídoto poderoso contra a superficialidade

e a desinformação. A leitura é um instrumento democratizador do conhecimento, permitindo que indivíduos de todas as origens tenham acesso a ideias e perspectivas que enriquecem sua compreensão do mundo e leva a uma mobilidade na pirâmide social.

Mudar o cenário de baixo interesse pelos livros e ampliar a base de consumidores e leitores no Brasil são estratégias possíveis, mas não simples. Os próprios dados da pesquisa apontam alguns dos problemas a serem combatidos para resolver a questão. Entre os 84% de entrevistados que não compraram livros em 2023, 60% afirmaram que consideram o hábito da leitura importante, mas se sentem desmotivados para isso. Entre os motivos para o desânimo, estão a ausência de livrarias próximas, a falta de tempo e, principalmente, o custo.

É preciso, portanto, que o debate sobre o estímulo à leitura seja ampliado. O preço do livro no Brasil, por exemplo, vem sendo exaustivamente discutido por editoras, livreiros, entidades e políticos desde a consolidação da Amazon — acusada de praticar uma concorrência desleal contra livrarias e prejudicar toda a cadeia produtiva do livro —, mas, raramente, inclui a opinião do consumidor final, o leitor. Outras ações para o incentivo à leitura, como programas educacionais, campanhas de conscientização e parcerias entre governos, empresas e organizações da sociedade civil, também podem desempenhar um papel vital nesse esforço conjunto e devem ser consideradas.

Final, investir na educação, com foco na promoção da leitura, é investir no futuro. Ao garantir que mais brasileiros tenham acesso a livros e se sintam motivados a explorar suas páginas, a mudança que virá não vai se refletir apenas em conhecimento, mas também em um país mais culturalmente rico e promissor para todos.



ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

Frustrada intentona obscurantista

Não há o que comemorar um ano depois da frustrada intentona golpista contra a democracia. Mas é momento de valorizar as forças políticas e dos Poderes da República que resistiram, sem violência e sem armas, aos atos contra o regime vigente. Não conseguiram ressuscitar o inominável modelo de governos insensíveis aos clamores da sociedade que suprimiram os direitos dos cidadãos. Governos que torturavam até a morte seus opositores. Vinte e um anos de obscurantismo.

Os líderes golpistas estão em liberdade. Desfrutam de boa vida em paraísos do litoral brasileiro e festejam o legado de destróços sociais e econômicos deixado aos sucessores. É preciso impedir que a impunidade fortaleça os incivilizados que incitam e organizam grupos às práticas criminosas para repetir atos semelhantes que atentam contra a vida da nação e contra a democracia, um regime duramente conquistado.

A infame tentativa de golpe nos fez constatar, após 35 anos do fim da ditadura militar, que há uma enorme parcela da sociedade brasileira que vive no passado, no atraso, e ama produzir atrocidades contra o povo brasileiros. É muito triste e inseguro viver em país em que há uma massa estúpida de adoradores da tortura e da morte. Eles, sem qualquer humanidade, alimentam-se de valores irracionais e, assim, se comportam e agem no cotidiano.

O Brasil é um dos países mais privilegiados do planeta, pela sua topografia, clima, patrimônio, riquezas naturais, pluralidade étnico-racial, diversidade cultural, criatividade em todos os campos da arte, da ciência, da tecnologia... Mas essa potencialidade é desperdiçada e maltratada pelos que se opõem ao bem-estar social do seu povo. Quando não, é explorada para dar concretude a todas as expressões de desumanidade.

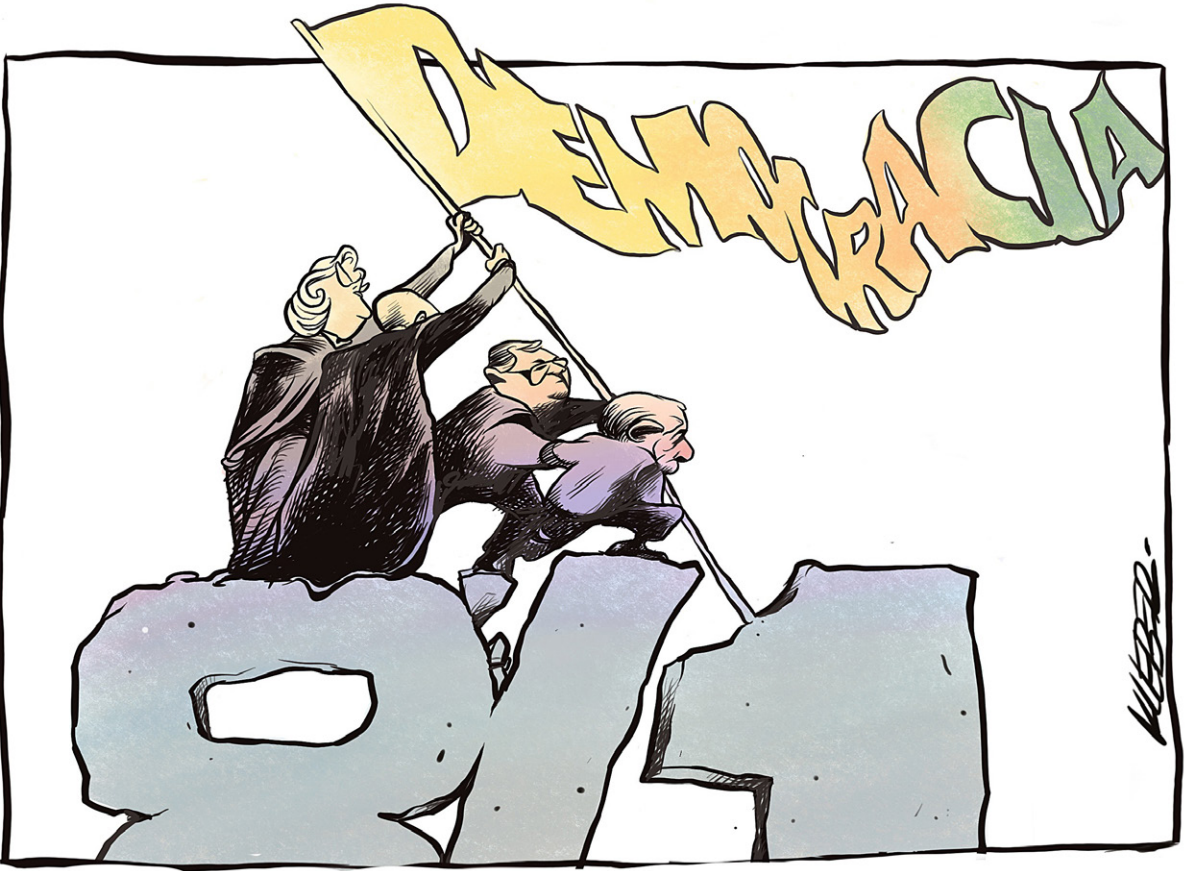
Isso resulta de acordos espúrios e vergonhosos de uma minoria gananciosa, perversa,

egoísta e sádica. Uma minoria armamentista e sempre pronta a eliminar inocentes, a antecipar a finitude humana por meio das armas, a fim de fazer prevalecer seu instinto predador de políticas públicas voltadas à vida e ao bem-viver coletivo.

Uma parcela, até então minoritária, que cresceu no país para impedir grande parte da sociedade de ter acesso à educação de qualidade, à saúde, ao alimento, à água potável e a todos os meios de viver com dignidade. Inibiram, tragicamente, o pleno desenvolvimento humano, socioeconômico, cultural e tecnológico. O avanço ocorreu com a divulgação de mentiras e a construção ficcional de fatos inomináveis. Dividiu a sociedade, despertou os instintos mais grotescos dos seres humanos (?) e sequestrou mentes e corações que levaram aos atos de 8 de janeiro de 2023. Utilizaram inverdades como instrumento de cooptação. Apequenaram o Brasil.

Reconstruir o Brasil não é tarefa só do atual governo. Exige uma formação política que tire as vendas dos olhos da sociedade, para que possa enxergar e ter discernimento em suas opções. Uma visão crítica se faz necessária para escolhas corretas, evitando guindar aos Poderes, principalmente ao Legislativo, os anti-democratas. Esses operam para aprofundar as desigualdades, as iniquidades e alargar as camadas de miseráveis e famintos, privilegiando os poucos que muito têm, em detrimento da maioria vítima injustiças sociais, econômicas e fiscais, nas suas mais abrangentes concepções.

Democracia é regime de inclusão, respeito, diálogo nas divergências, construção de consensos em favor do bem coletivo e desprovido de qualquer preconceito. Que o 8 de janeiro seja sempre lembrado como mais um dia histórico da vitória da democracia sobre os irracionais, de renovação do pacto social e político escrito na Constituição Cidadã, e de criação uma barreira intransponível à insanidade dos déspotas de plantão.



» **Sr. Redator**

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Democracia

Democracia, governo equilibrado pela vontade da sociedade, em que o Povo condena os atentados, sejam onde for e em qualquer idade.

Democracia é o Povo governado, por sua soberania e vontade, regulado por leis do próprio Estado, na luz da constitucionalidade.

A Democracia não quer preconceitos, no Estado que se rege no Direito, para o Povo ser feliz, com alegria.

E se todos podem agir com respeito, devem viver em paz e satisfeitos, no esplendor vital da Democracia.

» **Souza Prudente**
Brasília

Bolsonaro

A extrema-direita mundial, e, não seria diferente, no Brasil, mente, espalha mentiras e tenta, muitas vezes, subverter a verdade, trocando-a por um discurso que tenta reescrever a história e os fatos verdadeiros. Assim o fez Trump nos Estados Unidos, assim o fez, e ainda tenta fazer, Jair Bolsonaro. Mesmo estando inelegível, sem apoio maciço dos seus eleitores, vez por outra, resolve passar mensagens aos seus seguidores xiitas. Desta vez, disse que a invasão e a destruição da praça dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023 não foi premeditada pela direita, mas, sim, uma “armadilha” da esquerda. Esse sujeito mentiu a vida inteira, mentiu no quartel, mentiu para os eleitores por mais de 30 anos, mentiu na Presidência e continuará mentindo o restante de sua vida.

» **Rafael Moia Filho**
Bauru (SP)

Dengue

Não existe combate à dengue sem promoção da saúde. O agente comunitário de saúde é o profissional habilitado para isso. O concurso no Distrito Federal foi homologado em dezembro, e não existe previsão para a nomeação dos aprovados. Meu sogro está com dengue, minha prima, também. Várias pessoas já morreram! Como vai combater a doença se o GDF sequer tem servidor para isso?

» **Jaqueline Diniz**
Brasília

» O enfrentamento da dengue se faz com agente de vigilância ambiental em saúde (AVA) e agente comunitário de saúde (ACS). Foram encerrados 1.000 contratos temporários, e o GDF diz que estão previstas as nomeações de apenas 300 AVA e ACS aprovados no concurso. Esse número é insuficiente. A população pede socorro!

» **Josiane Nunes**
Brasília

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Quebraram o Congresso.
Quebraram o Supremo.
Quebraram o Planalto.
Quebraram a cara.

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

Harmonia entre os Poderes.
Vários dos integrantes da “Casa do povo”, local da democracia inabalada, apoiaram a tentativa de golpe.

Abraão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

Democracia precisa ser aperfeiçoada, jamais atacada. O Estado é da população que paga tributo e, por isso, tem o direito de escolher seus governantes no voto.

Manoel A. Albuquerque — Brasília

No tempo em que Jânio Quadros era governador de São Paulo, dizia-se que ele tinha pintado de asfalto as estradas de terra do estado, fingindo pavimentá-las, como havia prometido. Olhando bem, é o que está acontecendo nas pistas de Brasília.

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

Em 12 anos de carreira, nunca atendi tantos casos em pronto-socorro de dengue. Que Deus nos abençoe!

Jéssica Dalvino — Brasília

O DF só tem governo para obras superfaturadas (vide Estrutural) e de péssima qualidade (vide Sudoeste).

João C. Casagrande — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigiga.com.br Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Soldanha Marinho, 33 sala 508 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Êxito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto – CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-4770 e 62 96142-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/ DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br Região Norte – Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/ DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meiomidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pelos Reuters, AFR, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

ANJ IVE
ASSOCIADO DE GRÁFICOS

COM ENTREVISTA EM CONTATO COM O CORREIO

Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DA DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1502/1508/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

8 de janeiro: teste de maturidade institucional do Brasil para a defesa da democracia

José Geraldo de Sousa Junior

Ex-reitor da Universidade de Brasília (2008-2012), membro da Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de Brasília e membro benemérito do Instituto dos Advogados Brasileiros

Os quatro pilares da Justiça de Transição são direito à memória e à verdade; reparação; responsabilização penal; e reforma das instituições de segurança. À luz desses elementos, o que não se pode perder de vista é que a Justiça Transicional admite, sim, reconciliação, mas implica necessariamente não só processar os perpetradores dos crimes, revelar a verdade sobre os delitos, conceder reparações, materiais e simbólicas às vítimas, mas também reformar e ressignificar as instituições responsáveis pelos abusos e educar para a democracia, a cidadania, os direitos humanos e para a não repetição desses atentados.

Cuidei desses fundamentos ao co-organizar o livro *O direito achado na rua: introdução crítica à Justiça de Transição na América Latina*, que pode ser conferido em https://www.gov.br/mj/pt-br/central-de-conteudo_legado1/anistia/anexos/direito-achado-na-rua-vol-7_pdf.pdf. E não posso deixar de considerá-los em face da grande mobilização, tanto de ativistas quanto de personalidades, no transcurso de um ano dos dramáticos acontecimentos que atentaram contra a Constituição, as instituições e a democracia brasileiras.

Numa virulência — que me permite resgatar o que anotei em artigo para o livro *Democracia: da crise à ruptura. Jogos de armar: reflexões para a ação* —, sugerindo o passo em que o Estado de

Direito Democrático se converte em Estado Democrático de Direita. Um passo descrito no golpe de Luiz Bonaparte (ironicamente chamado por Marx de o 18 Brumário de Luiz Bonaparte), escancarando situações em que a própria legalidade se torna um estorvo e põe em prática políticas reacionárias e antidemocráticas.

Estou seguro de que tudo que se vivencia no país desde o 8 de janeiro de 2023 deve ser avaliado sob o enfoque da Justiça Transicional. E isso significa estar atento às reiteradas manifestações da Comissão e da Corte Interamericana de Direitos Humanos sobre estabelecer que as disposições de anistia ampla, absoluta e incondicional consagram a impunidade em casos de graves violações dos direitos humanos, pois impossibilitam uma investigação efetiva das violações, a persecução penal e sanção dos responsáveis. A Comissão afirmou que esses crimes têm uma série de características diferenciadas do resto dos crimes, em virtude dos fins e objetivos que perseguem, dentre eles, o conceito da humanidade como vítima, e sua função de garantia de não repetição de atentados contra a democracia e de atrocidades inesquecíveis.

Especificamente sobre o monitoramento que exercita em relação ao Brasil, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), em seu último relatório (2021), ofereceu recomendações sobre ações que tendem a fragilizar e até

extinguir esse sistema, como o enfraquecimento dos espaços de participação democrática, indicando, entre as recomendações, a necessidade de “investigar, processar e, se determinada a responsabilidade penal, sancionar os autores de graves violações aos direitos humanos, abstendo-se de recorrer a figuras como a anistia, o indulto, a prescrição ou outras excludentes inaplicáveis a crimes contra a humanidade”.

Por isso, é relevante comentário do advogado-geral da União, em rede social, afirmando que “todos os golpistas, tantos os que proveram os ataques in loco no 8 de janeiro, quanto os covardes dos mentores intelectuais, estão sujeitos, na forma da lei, à investigação e à eventual condenação, garantindo a todos o direito de defesa. Difícil entender algumas críticas aos defensores de nossa democracia”. Sua manifestação firme guarda uma contundência que denuncia ações já em curso, inclusive no Legislativo, mas também instigadas em colunas de opinião que não disfarçam uma disposição de cumplicidade. “Sem anistia”, diz o chefe da AGU. E também o dizemos todos e todas que se corresponsabilizam pela construção da democracia.

A iniciativa do **Correio Braziliense** de marcar editorialmente a ocasião e o relevo que atribui aos muitos atos em defesa da democracia confirmam que o Brasil passou no teste de maturidade institucional para a defesa da democracia.

Palpite infeliz

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF

Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

“Quem é você que não sabe o que diz, meu Deus do céu que palpite infeliz”. Noel Rosa, quem diria, transformou-se em sa-gaz crítico da política e da economia do país. Os bons números apresentados pelo cenário econômico brasileiro tornaram evidente que os profetas do mercado financeiro são, na verdade, palpiteiros que ajustam suas previsões às circunstâncias do momento. No início de 2023, o boletim Focus antecipava que o crescimento do Produto Interno Bruto do país seria de 0,7%. O resultado foi de 2,9%. Um verdadeiro palpite infeliz que se repetiu na previsão da inflação e da cotação do dólar. Tudo errado.

Havia, claramente, uma torcida contra o governo do presidente Lula. E uma desconfiança perceptível em relação ao ministro Fernando Haddad, um scholar que produziu tese sobre a economia nos países comunistas. Na economia planificada, tudo deve ser previsto no projeto anual ou plurianual. Não há que falar em inflação, porque os preços são controlados pelo Estado. Os deficits orçamentários são cobertos por emissão de moeda. E o consumo é controlado pela reduzida oferta de produtos. O cidadão tem dinheiro, mas não tem onde gastar. Era comum em Moscou, no tempo do comunismo, o estrangeiro ser assediado na rua para vender sua calça jeans. O pagamento era em dólares.

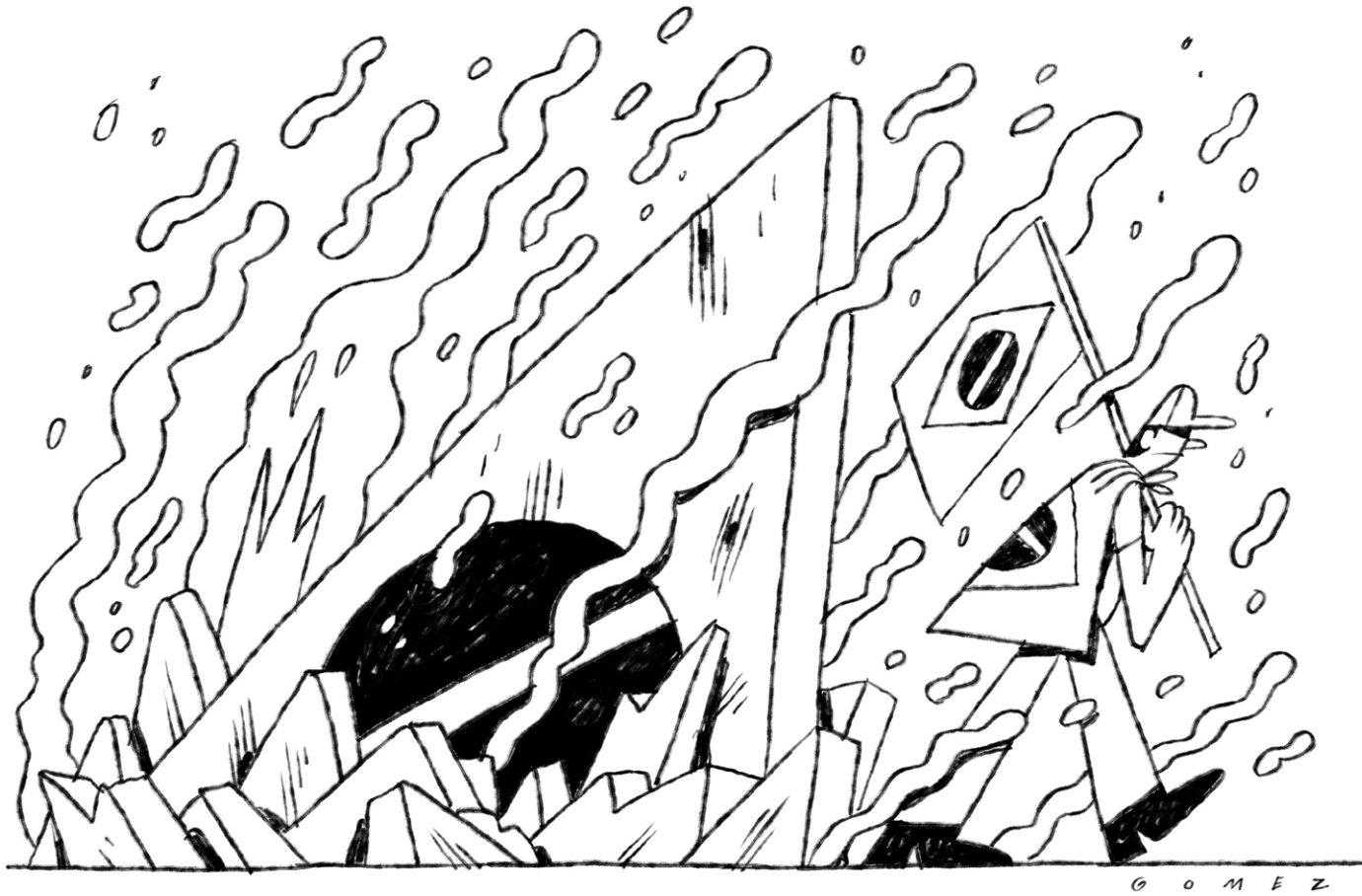
O cidadão que decidia comprar um veículo pagava as prestações e recebia o carro cinco anos depois, porque o Estado dava preferência ao transporte público. E o automóvel era de péssima qualidade, o melhor exemplo é o Trabant, produzido na Alemanha comunista, que, nas últimas versões, não tinha marcha-ré com objetivo de reduzir seu preço. Hoje, é peça de museu e tem até algum valor histórico. É o exemplo do que não se deve produzir. Não havia moda na época. Houve um período em que o Estado Soviético produziu camisas no estilo chinês de Mao Tsé Tung. Azul-escuro. Mas não tinham botões, porque houve um descasamento entre a produção de um e outro bem.

São exemplos verdadeiros. Os países que orbitavam em torno da União Soviética foram se desmanchando, um a um, quando o Império Soviético parou de enviar dinheiro. Todos, sem exceção, estavam virtualmente falidos. E, pior, endividados em níveis altíssimos com bancos ocidentais. Quem sustentou a República Democrática da Alemanha, no fim de seus dias, foram os bancos da Alemanha Ocidental. São fatos da história. No Brasil recente, o governo Dilma decidiu tolerar um pouco de inflação e gastar o máximo para obter resultados formidáveis no crescimento econômico. A consequência foi inflação pesada, mais de 12% ao ano, e recessão que paralisou o país por dois anos.

O ministro Fernando Haddad surpreendeu ao fazer defesa de medidas ortodoxas na economia. Ele persegue o déficit zero nas contas públicas, para manter a inflação baixa, reduzir as taxas de juros, impulsionar o desenvolvimento e manter o dólar em preço razoável. Seu partido, contudo, não pensa assim. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, que, não por acaso, foi braço direito da presidente Dilma Rousseff, critica dia sim, dia não, o ministro da Fazenda do governo do próprio partido. O deputado Lindbergh Farias (PT/RJ), vice-líder do governo no Congresso, diz que tentar o déficit zero é burrice. Expressão forte que determina o nível do debate. Haddad, chamado de austericida, se insurgiu contra os companheiros que festejaram os bons números da economia brasileira, mas persistem nas críticas.

Não são as flores do recesso de que nos dizia o saudoso deputado Thales Ramalho, secretário-geral do antigo MDB, um dos articuladores da transição pacífica dos militares para os civis. A desavença entre os companheiros expõe, de maneira clara, o pensamento da direção do PT em relação à economia. Seus integrantes não entenderam ainda nem a globalização. Eles não miram os adversários políticos, mas seus colegas. Atiram para o lado, não para frente. É a antecipação da sucessão presidencial dentro da sigla. Quem será o herdeiro de Lula?

Essas bizarrices ocorrem na semana em que o governo do PT lembra o primeiro ano da vitória contra a violenta tentativa de golpe arquitetado e conduzido por civis e militares para derrubar a frágil democracia brasileira. As sedes dos Três Poderes foram invadidas. O objetivo era a decretação de uma GLO — Garantia da Lei e da Ordem. Os militares assumiriam o governo. Seria difícil retirá-los dos palácios. Mas as forças legalistas se defenderam. Afastaram o golpe e trabalharam para pacificar e reunificar o país. Os golpistas foram presos e condenados. Na jovem democracia brasileira, é um dia para ser celebrado. O resto é esquerdismo adolescente. E palpite infeliz.



Resistência democrática: reescrever o 8 de janeiro

» MANUELLA MIRELLA

Presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) e estudante de engenharia ambiental

O marco de um ano da tentativa de golpe caminha para adquirir novo significado em nossa história de luta pela democracia. Se em 8 de janeiro de 2023 o Brasil viveu o ápice dos ataques ao Estado Democrático de Direito de um período marcado por fissuras no nosso sistema, hoje, um ano depois, temos a oportunidade de criar uma narrativa para a data impulsionada pelo contexto de união dos setores que marcou os últimos 365 dias, para repudiar e coibir novos ataques. Além disso, é também um marco para reforçar nosso compromisso com a memória e a verdade.

Com manifestações em todo o país neste 8 de janeiro de 2024, o povo brasileiro nas ruas reescreverá um novo capítulo dessa história, como um reforço ao sentimento deste último ano — o de resistência democrática, ampliando a compreensão de que ela é muito mais que um sistema político, mas, sim, um caminho para uma sociedade mais justa.

O 8 de janeiro jamais deve ser esquecido sob o olhar da violência de um projeto obscuro de poder, mas também sob a fragmentação de uma democracia que sofreu fragilidades ao longo de sucessivos ataques na última década, agravados durante o governo Bolsonaro. Ao contar a história da UNE e seus 87 anos de trajetória, é impossível não relacionar a história da resistência democrática brasileira.

Esse acúmulo histórico e de experiência de articulação nos permite também vislumbrar — e atuar — que a união de esforços de setores e poderes é essencial para garantir a normalidade democrática e avançar no seu significado pleno: garantir direitos e oportunidades para todos, acesso à educação, saúde, moradia e trabalho digno, reduzindo desigualdades sociais, raciais e de gênero.

As cicatrizes da nossa democracia em ataque persistem. O 8 de janeiro é a demonstração de uma orquestração que a desinformação e projeto golpista geram a destruição. Mesmo com importantes iniciativas quanto à responsabilização dos ataques e à criação de mecanismos nos Poderes para debater e proteger a democracia, persistem a proliferação dos discursos de ódio, um sistema de alimentação de fake news e sucessivas tentativas de deslegitimar as instituições e criminalizar a atuação das organizações da sociedade civil.

Diante desse cenário, surge a necessidade de um sistema de vigilância permanente para garantir a segurança e a proteção do Estado Democrático de Direito, que perpassa também pela ampliação dos direitos sociais, sobretudo na educação, visando combater a desinformação e ressaltar a importância da democracia.

Precisaremos protagonizar uma intensa disputa na sociedade, melhorando as condições de vida do povo brasileiro e da participação popular nas decisões. Após grandes mobilizações, retomamos o diálogo com o governo para aprovar e

colocar em curso importantes projetos para aprimorar a educação, com o objetivo de avançar em um projeto pela soberania nacional. A mobilização dos estudantes nas ruas trouxe vitórias, como a suspensão da implementação do novo ensino médio, o reajuste nas bolsas da Capes e do CNPq, a retomada de programas de combate à fome, o retorno do Bolsa Família, do programa Mais Médicos, a ampliação do Minha Casa Minha Vida, a revogação do sistema de escolas cívico-militares e a retirada do Fundeb e dos investimentos em ciência e tecnologia do arcabouço fiscal, e a renovação da lei de cotas. Todas essas vitórias são fruto da luta e mobilização popular, visando reconectar o país a um projeto de desenvolvimento. Ainda buscamos ampliar os investimentos em educação, ciência e tecnologia, criando uma base forte e robusta para uma população que valoriza a democracia em seu amplo alcance e significado.

Assim como em outros marcos da história do Brasil, nos combate ao fascismo do passado, à resistência nos anos da ditadura militar, à defesa das Diretas Já até a mobilização intensa contra os ataques do governo Bolsonaro, a UNE se desafia a mobilizar os estudantes brasileiros para combater os discursos antidemocráticos, buscando a soberania e a reconstrução do Brasil. Que esse seja, então, o marco de um recomeço para a mobilização popular a partir de sua da sua mais recente experiência de resistência.

Organ-on-a-chip, uma alternativa politicamente correta

» AMANDA GONÇALVES*

Sem a necessidade de experimentos em animais e utilizando tecnologia de ponta, estruturas tridimensionais denominadas de organs-on-a-chip (OoC), formadas por canais ultrafinos revestidas por células vivas, simulam funções e respostas fisiológicas de órgãos humanos, passaram a ser utilizadas para realização de testes de medicamentos e terapias.

Explorando essa tecnologia, pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) trabalham em um modelo OoC personalizado para substituir o uso de amostras vivas e ampliar pesquisas biomédicas. A ideia é que o projeto, no futuro, possibilite aprofundar estudos para tratamento de feridas diabéticas e outras doenças em larga escala.

A plataforma Chip Eny é constituída de canais microfluídicos e câmaras de células vivas biológicas. Estas células são cultivadas dentro de uma matriz 3D, que imita a estrutura de um órgão ou tecido específico. De acordo com os pesquisadores, o uso do conjunto microfluídico permite criar um ambiente controlado que funciona similarmente ao organismo humano.

Desenvolvida em 2010, na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, a tecnologia OoC foi trazida para o Brasil recentemente. “Os pesquisadores de Harvard já estudavam a tecnologia organ-on-a-chip para testar medicamentos e equipamentos médicos assistenciais. Não tínhamos nenhum tipo de tecnologia que maximizasse esse processo no Brasil”, relata Suélia Fleury, coordenadora do projeto e membro sênior do Instituto de Engenharia Eletricistas e Eletrônicos (IEEE).

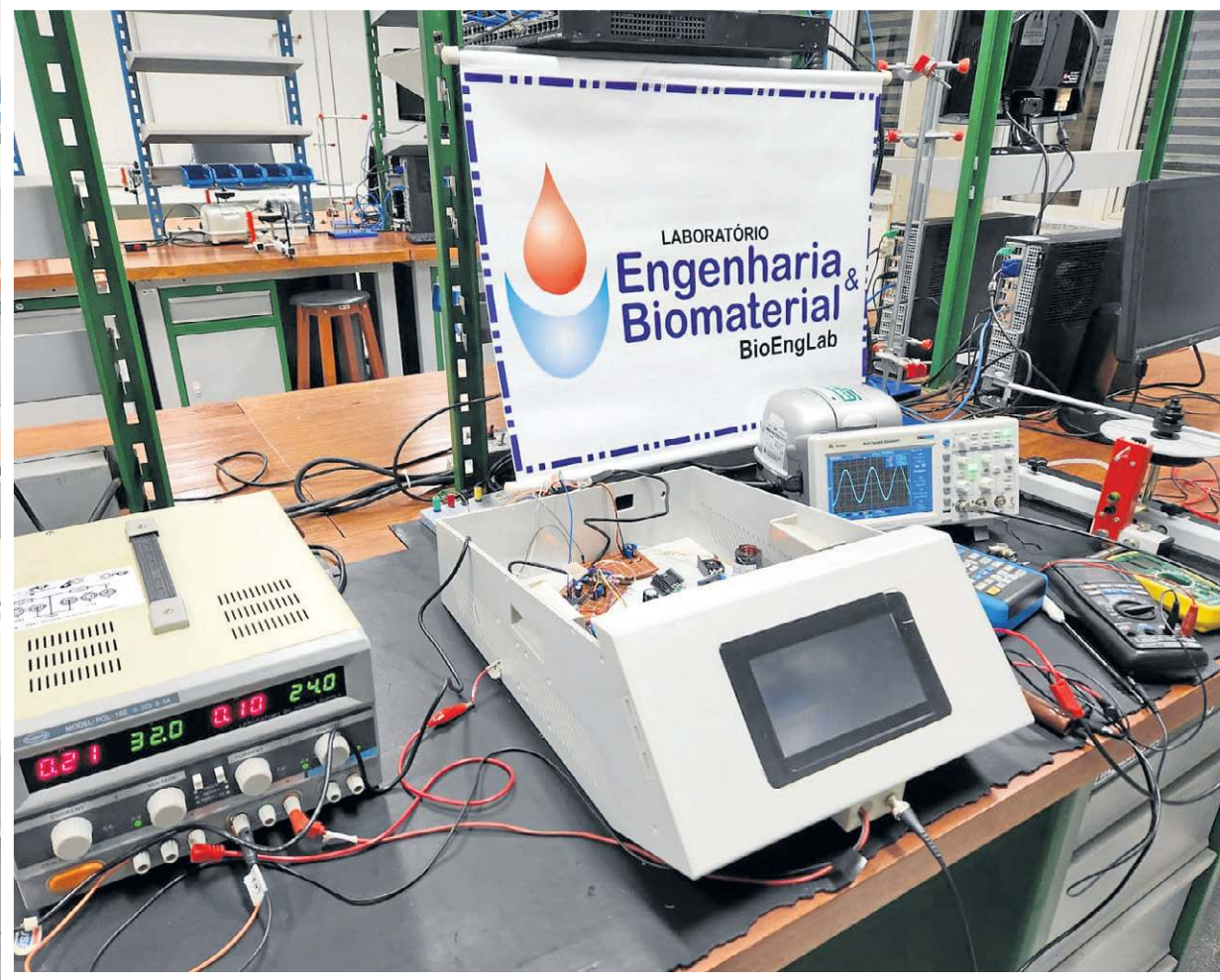
Segundo a pesquisadora, o objetivo do projeto é aprimorar a proposta de Harvard para auxiliar no desenvolvimento de aparelhos biomédicos no país. “Com o Chip Eny estamos testando o crescimento de vasos, fazendo com que o curso que o desenvolvimento de equipamentos médicos tenha um caminho menor e use menos animais”, afirma Fleury.

Modelos animais

“Sabemos que o uso de animais em pesquisas é necessário, porém é preciso achar formas alternativas de testar e que sejam eficazes”, avalia Fleury. A professora explica que estudos científicos apontam a falha de remédios experimentados em animais quando em contato com o organismo humano. “Pesquisas indicam que 94% dos remédios testados em animais não têm a mesma eficácia quando aplicada em humanos. É um número muito significativo”, enfatiza.

Pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) utilizam tecnologia de ponta que dispensa experimentos em animais e simulam as reações esperadas em humanos. As primeiras experiências são feitas no tratamento de feridas diabéticas

ADM/Organ-on-a-chip

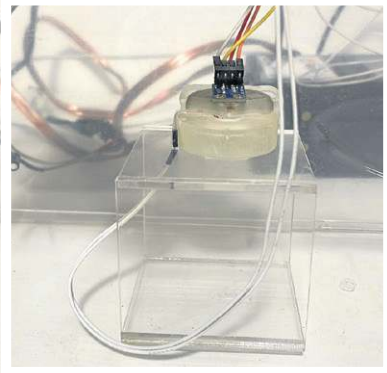


Tecnologia desenvolvida na UnB pode simular órgãos do corpo humano



Professora Suélia, coordenadora do projeto

ADM/Organ-on-a-chip



Organ-on-a-chip

» Tratamento de artrite

Pesquisadores da Queen Mary University of London, no Reino Unido, desenvolveram um modelo de organ-on-a-chip formado por células sinoviais (tecido viscoso que reveste as articulações e previne o desgaste da cartilagem) e de vasos sanguíneos, para investigar a progressão da artrite. A equipe submeteu o dispositivo a carga mecânica para simular as forças aplicadas à estrutura durante o movimento dos ossos. Os resultados, publicados na revista *Biomedical Materials*, mostram que o modelo imitou, com sucesso, o comportamento do sinóvio humano, respondendo à inflamação. Segundo os pesquisadores, o desempenho da solução tecnológica indica grande potencial para analisar os mecanismos da artrite e desenvolver novos tratamentos para a doença.

Para Ana Karoline Almeida, doutoranda no Programa de Pós-graduação em Sistemas Mecatrônicos da UnB e integrante do projeto, o Chip Eny tem potencial médico para modelagem de doenças, possibilitando a observação e compreensão do desenvolvimento de condições complexas sem necessidade de modelos vivos.

“Seu amplo potencial médico se manifesta em diversas áreas, como na redução de testes em animais, oferecendo uma plataforma mais próxima do ambiente humano, tornando os resultados mais éticos e confiáveis”, afirma a doutoranda.

Pé diabético

Em pesquisas anteriores, Suélia Fleury trabalhou em soluções para cicatrizar feridas diabéticas, principalmente do pé diabético, uma das complicações de maior morbidade e mortalidade no tratamento da doença. A professora acredita que por meio do Chip Eny poderá ampliar estudos a respeito dos efeitos da inflamação e cicatrização de pacientes diabéticos.

Julio Cesar Batista Lucas, endocrinologista e metabologista da Unimed Franca, em São Paulo, explica que o tratamento de pés diabéticos é dispendioso e de alto custo. “O paciente leva muito tempo para cicatrizar, tem um grande risco de infecção e o grande risco de amputação de membro inferior”, detalha.

Na avaliação do médico, o dispositivo permitirá investigar o efeito de medicações que podem ser usadas no futuro para aumentar a capacidade de cicatrização e capacidade imunológica local dos pacientes diabéticos. “A utilização dessas plataformas pode ajudar a estudar medicamentos para formação de vasos e melhorar a vascularização local, aumentando a cicatrização e diminuindo o risco de infecção”, analisa Lucas.

Futuro

Os próximos passos do estudo envolvem uma colaboração com o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação para validação da plataforma. A equipe também deseja empregar modelagem computacional para conduzir testes virtuais e analisar o comportamento do dispositivo em diferentes condições.

“Nossa intenção é realizar testes biológicos e comparar os resultados com as descobertas obtidas por meio da simulação computacional. Esse processo nos permitirá identificar possíveis discrepâncias e entender quais ajustes são necessários na plataforma para melhorar sua precisão e eficácia”, afirma a doutoranda que participa dos estudos.

*Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi.

NEGÓCIOS

Elas são donas do próprio destino

Quase 150 mil mulheres abriram empreendimentos no DF. Seja por necessidade ou oportunidade, elas estão cada vez mais optando pelos desafios diários de comandar um negócio próprio

» JÚLIA ELEUTÉRIO
» LETÍCIA MOUHAMAD
» MILA FERREIRA

Ser mulher, por si só, exige energia para lidar com os desafios da desigualdade de gênero. Imagine, então, empreender em um contexto no qual múltiplas funções são cobradas. É preciso coragem, como diz a empresária Geovanna Mara, 36 anos. Demitida após usufruir uma licença-maternidade, a então advogada decidiu virar a chave e atuar no setor de vestuário. Assim como ela, 148,46 mil mulheres se tornaram donas de negócios no Distrito Federal, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com esse levantamento, feito no terceiro trimestre de 2022, o número representa 35% do total de empreendedores no país, em contraste com os 275,67 mil homens (65%) que fizeram a mesma opção.

Antes de abrir a sua loja, em 2018, Geovanna se dedicava ao direito trabalhando no setor de contratos e licitações de uma empresa privada. Essa companhia, porém, não quis mantê-la em seu quadro de funcionários quando se concluiu o período a que ela tinha direito após dar a luz à sua bebê. E a chegada da filha lhe deu a força para trabalhar com roupas. “Parece clichê, mas a maternidade deixa a gente corajosa. Depois da minha demissão e da chegada da minha filha, surgiu força e coragem para seguir meus sonhos”, conta.

Quem pensa em dar um passo como o de Geovanna tem de considerar que conciliar trabalho e filhos é um eterno equilibrar de pratos, segundo a própria advogada diz. “Tenho uma menina e um menino. Meu marido divide as funções comigo e é muito presente. Consigo ajustar minha rotina diária e, quando deixo eles na escola, vou para a loja”, relata. Também é preciso levar em conta que empreender, ainda que possa garantir uma condição estável em algumas frentes (financeira, da criatividade, da satisfação profissional etc.), sempre exigirá algum sacrifício. Geovanna, por exemplo, só conseguiu tirar férias neste mês, seis anos depois de montar a sua Closet Mara. “Deixei uma funcionária cuidando de tudo, mas a gente que é empreendedora nunca desliga completamente”, ressalta.

Saboreando o sucesso

Do total de empreendedoras do DF, 56,9% são negras e 42,3% são brancas. A confeitadeira Fernanda Pinheiro Santos, 28, está inclusa no primeiro grupo. Formada em gastronomia, orgulha-se da sua confeitaria, aberta em 2020. “Sempre gostei muito de cozinhar, então, em 2013, fiz um primeiro curso na área e me apaixonei. Desde criança, assistia a programas de culinária na TV, hobby que ainda mantenho”, comenta ela, que também foi funcionária de outras pessoas.

O que motivou Fernanda a ir adiante com o seu Doce Ateliê e a abrir mão da carteira assinada foi sua inquietação com o modelo de trabalho CLT — Consolidação das Leis do Trabalho. Ela o

Nathália Millen



Geovanna: “A gente que é empreendedora nunca desliga completamente”

considera exaustivo e pouco produtivo. “Nessa época, eu gastava muitas horas no trabalho e tinha pouco tempo para mim. Adoeci. Acredito que se os horários fossem flexíveis, as mulheres conseguiriam conciliar melhor carreira e maternidade, por exemplo”, opina. Além disso, se decepcionou com o salário que recebia. “O que anteriormente eu ganhava em um mês, hoje consigo lucrar em poucos dias”.

No início do Doce Ateliê, sua fundadora não ficava num balcão. Mesmo porque ele não existia fisicamente. Vendia seus produtos nas ruas, até que as encomendas aumentaram e decidiu produzir apenas quando recebia pedidos. Entretanto, nessa caminhada, nem tudo foram flores. “Quando você depende do seu negócio pra viver, fica em uma corda bamba de precisar fazer várias coisas ao mesmo tempo, conforme a empresa cresce. O desespero bate quando a demanda cresce e é preciso fazer tudo sozinha”, recorda. Atualmente, ela atende cerca de 40 clientes por mês.

A confeitadeira, no entanto, nunca desanimou, outra prerrogativa para quem quer empreender. E mesmo olhando para todos os desafios que enfrentou, Fernanda avalia positivamente o desempenho do seu empreendimento. Considera que o retorno é bom e festeja ainda ter liberdade para trabalhar nos sabores, novidades bem aceitas pelos clientes. As vendas têm aumentado e, em datas comemorativas, como Páscoa e Natal, a procura pelos doces multiplica. No momento, está

empolgada com a abertura da sua loja física. “Eu tô com uma lojinha pré-pronta na Asa Sul, que será inaugurada em breve. Fico muito feliz, pois toda encomenda que sai volta com muitos clientes novos”, celebra. Para o futuro, ainda pretende dar aulas e repassar os seus conhecimentos em culinária.

Negócios

Coordenadora Nacional de Empreendedorismo Feminino do Sebrae, Renata Malheiros ressalta que o comportamento empreendedor é uma função inerente às mulheres. E se destacam as que têm talento para planejamento, criatividade e sabem buscar parcerias. Por outro lado, a especialista pondera que ainda há situações culturais que dificultam muito a vida das empreendedoras. “Infelizmente, as tarefas de cuidado doméstico, com crianças e com idosos, ainda caem de maneira muito a sobrecarregar as mulheres”, aponta ela listando algumas responsabilidades às que nem sempre os homens estão dispostos.

Renata também ressalta que existe uma outra questão crucial para se dedicar ao empreendedorismo: o fator tempo. “O dia tem 24 horas para todo mundo, e o que a gente faz com essas horas é que faz a diferença. As pesquisas do Sebrae descobriram que as mulheres empreendedoras dedicam 17% menos horas às suas empresas do que os homens empreendedores. É o motivo é justamente porque elas estão sobrecarregadas com os trabalhos de cuidados (domésticos)”, informa a coordenadora. “O

Um retrato do empreendedorismo feminino no DF

148,46 MIL

mulheres donas do próprio negócio

84,51 MIL

são negras (56,9%)

62,85 MIL

são brancas (42,3%)

70 MIL

são chefes de domicílio

62,56%

trabalham com serviços

25,38%

trabalham com comércio

Arquivo pessoal



Fernanda viu lucros e desafios aumentarem com sua confeitaria

IBGE nos mostra que as mulheres no Brasil dedicam o dobro de horas às tarefas de cuidado com a casa, com as crianças e com os idosos, em comparação aos homens. Então, essa conta não fecha. As mulheres precisam de mais tempo para se dedicarem aos seus negócios”, completa.

A especialista em carreira e empreendedorismo do Centro Universitário de Brasília (CEUB) Juliana Nóbrega explica que há dois tipos de empreendedorismo: por necessidade e por oportunidade. “Temos mulheres que acabam empreendendo como única fonte de acesso a renda. Neste universo, apesar de a gente ter avanços significativos, é importante observar os recortes: mulheres que empreendem usufruindo dos seus privilégios e mulheres que empreendem por necessidade, porque é notório que a gente precisa continuar avançando para que as mulheres tenham emancipação financeira e profissional”, detalha.

Ela acrescenta que algumas mulheres acabam optando pelo empreendedorismo por necessidade ao assumirem a maternidade. “A gente observa que parece que mais de 50% das mulheres, quando voltam da licença-maternidade, são demitidas ou elas mesmas pedem as contas justamente porque a falta de flexibilidade de horário de trabalho no mercado corporativo é difícil”, complementa.

Maternidade

Profissional na área de Recursos Humanos, Cintia Aguiar vê um aumento no número de

empreendedores e de pequenos e microempresários no país nos últimos anos, principalmente depois da pandemia. E ressalta haver cada vez mais mulheres aderindo a isso. Para justificar esse crescimento, a especialista destaca a dificuldade que muitas atuais empreendedoras têm ou tiveram para manter seu trabalho ou ocupar novas vagas em um emprego devido a serem mães ou simplesmente poderem viver isso. “Mulheres recém-casadas, que estão noivas ou com filhos pequenos têm muita dificuldade em arrumar emprego. O dono da empresa acha que a demanda delas de responsabilidade com a criança é maior do que a de um homem, o que muitas vezes acaba sendo verdade”, comenta Cintia.

Além de especialista em RH, ela mesma decidiu empreender ao ser demitida do emprego. O desligamento ocorreu após ter uma criança com síndrome de Down. “Quando a Ágata nasceu, ela ficou internada sete meses e 14 dias para fazer uma correção cardíaca, e nesse período eu perdi meu emprego”, relembra.

Ao receber a rescisão, Cintia viu no empreendedorismo a possibilidade de ter tempo para cuidar de si e da filha, além de conseguir usar o que havia adquirido ao longo da carreira na área de gestão de pessoas e de recursos humanos. “É um sonho realizado, e o que me inspira é o fato de eu poder dar boas notícias para as pessoas. Tem muita gente que dorme e faz oração para Deus pedindo um emprego, além da minha filha também me inspirar a seguir”, celebra.



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Um ídolo para a vida

Eu não vi Zagallo jogar. As façanhas como atacante e como treinador, acompanhei apenas nos relatos apaixonados de torcedores ou em reprises na televisão. Mesmo assim, o Velho Lobo sempre foi uma das minhas referências do futebol. E de tantos outros brasileiros, é claro.

Lembro que minha primeira camisa da Seleção foi a da Copa de 1994. Aquele amarelo ouro com gola como a de camisa pólo. Andava para lá e para cá, campeã, exibindo o orgulho pela equipe vencedora. Mal pude acreditar quando em 2002 repetimos o feito e recebemos, com honras de heróis nacionais, os jogadores da Canarinha aqui em Brasília.

Zagallo era sinônimo de vitória, de personalidade forte e de coragem. O encontro com Pelé não pode ter sido mera coincidência. Talvez o universo jamais consiga reconstituir uma dupla como essa. A sintonia

entre os dois nos brindou com o tricampeonato mundial e, mais tarde, para nos fazer levantar novamente a taça para o tetra, lá estava Mário Jorge Lobo Zagallo.

Campeão dos campeões, levou, como jogador, técnico ou coordenador, simplesmente quatro títulos do campeonato que faz o mundo parar. Também nunca viu a derrota na capital do país vestindo a verde-amarela, como lembrou o colunista Marcos Paulo Lima. De 1974 a 2006, quando o Brasil goleou por 5 x 0 o Chile nas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo, sempre saiu vitorioso.

Como diria Drummond: futebol se joga na alma. O poema não poderia ter outro nome: Futebol. Zapeando pela internet — sou do tempo que zap não era apelido de aplicativo de troca de mensagens, mas tinha esse sentido amplo de buscar alguma coisa de maneira quase que aleatória, mesma que com intencionalidade clara — encontrei uma pérola. Não acreditei nos meus olhos quando vi a descrição perto do botão do play. Incrédula, apertei a seta que acompanhava o tocador. Era verdade. Ele, o Rei Pelé, lia o poema de Drummond. Pausado e calmo, com seu sotaque inconfundível.

Como não posso trazer o som para a página, deixo o breve e belo poema do mestre. Aqui e agora, vai virar uma homenagem aos dois mestres da bola.

“Futebol se joga no estádio? / Futebol se joga na praia, / futebol se joga na rua, / futebol se joga na alma. / A bola é a mesma: forma sacra / para craques e pernas de pau. / Mesma a volúpia de chutar / na delirante copa-mundo / ou no árido espaço do morro. / São voos de estátuas súbitas, / desenhos feéricos, bailados / de pés e troncos entrançados. / Instantes lúdicos: flutua / o jogador, gravado no ar / — afinal, o corpo triunfante / da triste lei da gravidade.”

INVESTIGAÇÃO / José Françaldo Leite Nóbrega, 36 anos, foi morto a tiros e teve o corpo jogado em uma área rural de Cocalzinho de Goiás. Três funcionários dele e outras duas pessoas estão por trás do homicídio

Falsos amigos mataram policial

» DARCIANNE DIOGO

Dinheiro, traição e ganância estão por trás do assassinato do policial penal de Goiás José Françaldo Leite Nóbrega, 36 anos, encontrado morto, no sábado, em uma área rural de Cocalzinho de Goiás, a 110km de Brasília. O homicídio foi premeditado e envolveu pelo menos cinco pessoas, revelam as investigações da Polícia Civil (PCGO). Dois funcionários de Françaldo — Manelito de Lima Júnior e Daniel Amorim Rosa — tiveram a prisão convertida em preventiva pela Justiça e estão na Unidade Prisional de Corumbá de Goiás.

Françaldo trabalhava na Unidade Prisional de Santo Antônio do Descoberto (GO) e, além do cargo público, gerenciava uma loja de aluguel de maquinário de construção, no município goiano de Águas Lindas. Um dia antes de desaparecer, em 27 de novembro, ele trabalhou normalmente. Já na tarde do dia seguinte, a família perdeu o contato com o agente. Um dia depois, o carro dele foi encontrado carbonizado no Núcleo Rural Três Conquistas, no Paranoá.

À frente das investigações, os agentes da 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá) colheram depoimentos de pessoas próximas para elucidar o caso. Uma das pessoas ouvidas foi Manelito. No interrogatório, o funcionário de Françaldo disse que o patrão tinha vindo ao DF para buscar uma quantia de R\$ 40 mil. Mas nem a família nem a polícia desconfiavam que Manelito estava por trás do sumiço, da morte e da ocultação do cadáver do patrão.

Ao longo de mais de um mês de buscas, familiares da vítima começaram a suspeitar de Manelito e Daniel. Os dois auxiliaram a família, mas demonstravam indiferença, relata José Wagner, um dos irmãos de Françaldo. “O Manelito logo se mudou de Goiás para Brasília. Chegamos a ameaçá-los de demissão, caso não nos ajudassem nas buscas. Eles estavam muito estranhos”, contou.

O irmão desconfia que Manelito usou outros métodos para despistar a família. “Eu recebia muitas ligações de pessoas de outros estados, como Rio Grande do Sul,

Material cedido ao Correio



O assassino confesso Manelito com a vítima Françaldo: relação de confiança

Ed Alves/CB.D.A Press



Manelito é considerado mentor do crime

Ed Alves/CB.D.A Press



José Wagner desconfia que tentaram desviá-lo do foco



Eles tinham uma amizade de mais de 15 anos. O Manelito era braço-direito do meu irmão nas finanças e o Françaldo confiava mais nele do que em nós”

José Wagner,
irmão de Françaldo

para dizer que meu irmão estava lá. Foram táticas articuladas por eles (assassinos) para desviar o foco de nossa nas buscas. Em vários momentos, eles diziam que o Françaldo estava vivo e que iria aparecer”, relata

Execução

A polícia constatou que o policial morreu no mesmo dia em que desapareceu, em 27 de novembro. A família diz que o servidor desconfiava de um suposto desvio de dinheiro por parte dos funcionários e, por isso, convocou uma reunião para tratar sobre as questões financeiras da loja. Os encontros

Linha do tempo

» **27 de novembro de 2023:**

Françaldo desaparece e é morto no mesmo dia, em Águas Lindas de Goiás;

» **28 de novembro de 2023:**

Criminosos colocam fogo na caminhonete da vítima, em uma via do Paranoá;

» **1º de dezembro de 2023:**

Boné de policial penal é encontrado em na ponte do Rio São Bartolomeu, em Planaltina. Objeto foi plantado para despistar a polícia;

» **6 de janeiro de 2024:**

Corpo de Françaldo é encontrado e dois acusados são presos.

Ed Alves/CB/DA.Press



Daniel Amorim Rosa está preso na Unidade Prisional de Corumbá de Goiás

era despistar a polícia. Os investigadores trabalham com outros dois suspeitos: Deivid Amorim Rosa, irmão de Daniel, e Marinalda Mendes, esposa de Manelito. A mulher teria ajudado a queimar o veículo da vítima. Delegado à frente do caso, Vinícius Máximo, relata que outras prisões foram requeridas à Justiça.

Na delegacia, Manelito confessou o crime e disse ter matado o amigo em momento de ira, pois Françaldo seria uma pessoa nervosa, que o humilhava. No entanto, não demonstrou nenhum tipo de arrependimento ou comoção, segundo o delegado. “Eles tinham uma amizade de mais de 15 anos. O Manelito era braço-direito do meu irmão nas finanças e o Françaldo confiava mais nele do que em nós”, desabafou Wagner.

Ao **Correio**, a advogada Tereza Cristina, que representa a defesa dos dois presos, se limitou a dizer que tentará fazer uma defesa justa para que a pena seja menor e que não se manifestará até ter acesso ao inquérito policial. Ontem, Daniel e Manelito tiveram as prisões preventivas decretadas. A reportagem apurou que os dois estão em celas separadas e, por segurança, sem contato com os outros presos.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 7 de janeiro de 2024

» **Campo da Esperança**

Alice Vieira Martins, 96 anos
Darcy Baptista Ribeiro, 90 anos
Davi Santos Barauna, menos de 1 ano
Edvan Silva Oliveira, 19 anos
Geraldo Lúcio Queiroz, 96 anos
João Egidio da Costa, 59 anos
Juliana Martins Pessoa Costa, 24 anos
Lucca Santos Girardi, menos de 1 ano
Lucimar Pires Pereira dos Santos, 90 anos
Maurinha Dias Ramos, 90 anos
Sebastião Caetano, 76 anos
Wartley Moacir Salgado, 37 anos

» **Taguatinga**

Alice de Sousa Silva, 91 anos
Castilho Batista de Oliveira, 46 anos

Edson Coelho de Oliveira, 74 anos
Fábio Alves Martins, 48 anos
Juscilina Ribeiro Borges, 96 anos
Luzia Barros dos Santos, 64 anos
Maria da Conceição Lima Ferreira de Brito, 64
Maria Eronides de Andrade, 73 anos
Maria Isabel Povoá, 72 anos
Matheus Marques dos Santos, 24 anos
Raimunda Avelina dos Santos, 83 anos
Silvanira Rodrigues de Oliveira Silva, 84 anos

» **Gama**

Elza Carmina Rodrigues de Oliveira, 58 anos

Jose Ferreira de Sousa, 91 anos
Maria de Deus da Silva Correia, 62 anos
Maria Ferreira de Souza Silva, 90 anos
Rute Bragança Duarte, 87 anos

» **Gama**

Madalena Pereira dos Santos, 66 anos
Maria Alves Furtado, 81 anos
Onério Ribeiro Bonifácio, 83 anos

» **Brazlândia**

Diego Pereira Meireles, 33 anos

» **Sobradinho**

João Inocêncio do Santos, 83 anos

» **Jardim Metropolitano**

Daniel Ferreira Santana, 43 anos

IMAGENS QUE EXPRESSAM EMOÇÕES



O CORREIO BRAZILIENSE OFERECE NO PRIMEIRO CADERNO VÁRIOS FORMATOS DE NOTAS DE FALECIMENTO, MISSAS, MENSAGENS DE AGRADECIMENTOS E HOMENAGENS HONRANDO A MEMÓRIA DAQUELES QUE PARTIRAM

Aponte a câmera do celular no Qr Code e solicite as opções dos formatos disponíveis.

Anuncie agora!

 (61) 98167-9999 ou 3214-1245

**2ª a 6ª feira, das 9 às 18h
Sábado, das 8 às 12h**

Correio Braziliense
Qd. 02 Lt. 340 - Setor de Indústrias Gráficas - SIG

Consumidor Direito + Grita

Após dois anos de sua implementação, a aplicação das diretrizes para o Serviço de Atendimento ao Consumidor enfrenta problemas relacionados à eficiência, acessibilidade e agilidade

NOVAS REGRAS DO SAC FUNCIONAM?

» CAMILA COIMBRA*

Quando surge um problema no produto, ou na prestação do serviço, um dos caminhos para solucionar a questão é o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC). Com a evolução dos meios de comunicação e para acompanhar as novas tecnologias, no final de 2022 ocorreu uma mudança na nova lei do SAC, com o propósito de reduzir o tempo de espera das ligações e promover acessibilidade a Pessoas com Deficiência (PCDs). A atualização na legislação visa trazer para o consumidor ferramentas virtuais de atendimento e outros meios de contato, sem ser por telefone (veja quadro O que diz a lei). No entanto, após dois anos da implementação da lei, os consumidores continuam enfrentando problemas.

Priscila Prado, 34 anos, conta que está há meses tentando resolver um problema de seu celular. Ao buscar atendimento no SAC via telefone da operadora, ela notou uma demora além do habitual e quando finalmente conseguiu ser atendida a ligação caiu. “Essa situação ocorre toda vez que ligo no número que foi disponibilizado no site para sanar esse tipo de situação”, reclama.

Mozar Carvalho, 57, especialista em direito do consumidor explica que nesses casos corriqueiros o cliente pode buscar outros canais de comunicação da empresa, como e-mail ou redes sociais. De acordo com o advogado, a alteração na lei do SAC ocorreu para priorizar a eficiência, acessibilidade e agilidade no atendimento ao consumidor. “Estas diretrizes incentivam a adoção de tecnologias avançadas, como chats on-line e inteligência artificial, visando tornar o serviço mais rápido e uma melhor experiência ao usuário”, ressalva.

O especialista informa que, de acordo com a tese de desvio produtivo do consumidor, quando o cliente gasta tempo e esforço excessivos para resolver problemas causados por falhas nos



serviços, como no caso de Priscila, é apresentado um tipo de prejuízo. Ao invés de usar seu tempo produtivamente, essas pessoas são forçados a lidar com questões que não deveriam surgir, causando um custo injusto ao consumidor. Embora o Código de Defesa do Consumidor (CDC) não especifique um limite exato de tempo para atendimento ao SAC, as normas estabelecidas pelo código fornece uma base para avaliar a adequação do tempo de espera e isso implica que o freguês deve receber atenção

adequada em um tempo razoável, evitando longas esperas que possam causar inconvenientes. “Uma espera excessivamente longa pode ser interpretada como falta de respeito ao tempo e às necessidades do consumidor”, conclui.

Tatiana Queiroz, 44 anos, servidora pública, perdeu a audição aos 9 anos de idade e, desde então, vive as dificuldades de uma pessoa com deficiência auditiva na hora de buscar atendimentos via SAC, pois antes das novas tecnologias a falta de acessibilidade das empresas era frequente.

O que diz a lei?

- » As empresas devem ter mais de um canal de acesso e suporte para os clientes, como chatbot, site, aplicativos e outras plataformas digitais;
- » Atendimento 24 horas, com a disponibilidade de canais digitais que favorecem o acesso em qualquer horário e local;
- » A acessibilidade se torna obrigatória, por isso canais precisam contar com audiodescrição e atendentes capacitados;
- » As músicas promocionais que tocam enquanto o cliente espera só poderão ser tocadas com o consentimento do consumidor;
- » Todas as empresas terão que oferecer a possibilidade de o cliente falar com um ser humano;
- » A empresa precisará dar uma resposta ao cliente no prazo máximo de 7 dias e terão que responder a cada queixa do cliente, item por item;
- » O cancelamento de um serviço deve ser feito na hora e o fornecedor deverá enviar um documento por escrito informando que o serviço foi cancelado.

O advogado Gustavo Dayahn, 27 anos, explica que o Decreto 11.034/2022, que regulamenta o Código de Defesa de Consumidor no que diz respeito ao SAC, estabelece que é obrigatória a acessibilidade em canais de SAC para uso da pessoa com deficiência, garantido o acesso pleno ao atendimento de suas demandas.

Considerando esse cenário, segundo o especialista, Tatiana poderia registrar reclamação junto ao Procon de seu estado ou, até mesmo, ajuizar ação judicial contra a empresa, mas haveria uma dificuldade de adequação por parte da empresa, pois a própria legislação não diz exatamente como as medidas de acessibilidade devem ser implementadas e, por consequência, os agentes do Poder Público terão dificuldades de resolver a problemática, pois não se sabe o que exigir das empresas.

Por outro lado, por falta de diretrizes específicas a empresa não possui medidas a tomar nem sanções em vista. “Nada impede que ela se adiante ao ato regulamentador e adote medidas, ainda que genéricas, para promover acessibilidade. Senão por obrigação, ao menos por humanidade”, pontua Gustavo.

Onde prestar queixa

O cliente que se sentir lesado pode procurar institutos de defesa do consumidor. Uma das opções mais procuradas é fazer a denúncia para o Procon da região onde mora, podendo ser feita de forma eletrônica, pelo telefone 151 ou indo presencialmente ao Procon mais próximo de sua residência. Outro meio é fazer a reclamação pelo site *consumidor.gov.br*, este serviço público permite a ligação direta entre clientes e empresas. Empresas como Reclame Aqui também são utilizadas para prestar queixas. O consumidor também pode procurar instituições como a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) e órgãos governamentais de proteção aos clientes.

*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado

» PLANO UNIMED

DEMORA NA AUTORIZAÇÃO DAS GUIAS

» ANDREA DE SOUZA CHAVES OLIVEIRA

A servidora pública Andrea de Souza Chaves Oliveira, 37 anos, relata que em 5 de dezembro seu filho de quatro anos não foi atendido em uma clínica de psicologia por causa da demora na autorização das guias pela Unimed. Ela diz que o garoto precisa fazer um acompanhamento semanal e sempre tem que esperar por muito tempo a autorização das guias pelo plano de saúde.

Resposta da empresa

» A Unimed Nacional informa que os atendimentos são autorizados em conformidade com as solicitações apresentadas e, no presente momento, inexistem terapias pendentes de autorização. Alinhamentos com prestadores são feitos constantemente, para que as solicitações de autorização estejam completas, permitindo, assim, que a análise seja concluída em tempo hábil de não haver interrupção no atendimento do beneficiário.

Comentário da consumidora

» Realmente, desde que a reclamação foi encaminhada ao Grita do Consumidor, até o momento, as guias de terapia do meu filho encontram-se autorizadas. Espero muito que assim continue para que o atendimento de meu filho não seja suspenso novamente por demora na autorização.



» SHOPPE

REEMBOLSO

» JHONNATAN BARROS DOS SANTOS

Jhonnatan Barros dos Santos, 20 anos, procurou a coluna *Grita do Consumidor* para relatar o problema com o produto comprado na Shopee. Funcionário de uma oficina mecânica, ele alega que o processador que havia comprado estava com defeito, mas que não conseguiu fazer a devolução. O produto chegou com atraso e, no momento em que ele foi devolvê-lo, o prazo havia sido encerrado, sendo que a loja oferecia 7 meses para devolução.

Resposta da empresa

» Referente à requisição do consumidor Jhonnatan Barros dos Santos, a Shopee informa que o processo de reembolso foi realizado na data de 4 de janeiro de 2024. A Shopee reforça que empenha os melhores esforços para garantir um ambiente confiável para consumidores e vendedores e está comprometida em proporcionar uma experiência de compra segura e agradável aos usuários. O aplicativo da Shopee é o canal oficial para solicitações.

Comentário da consumidora

» Depois que a coluna fez contato com a Shopee, Jhonnatan relatoru: “Fiquei muito feliz em conseguir o reembolso e a empresa foi bem atenciosa, me comunicando por e-mail e por ligação. Finalmente, consegui resolver meu problema.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
 - » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Pedro Marra/CB/D.A. Press



De passeio com o filho Harry Caldas, Henrique Caldas ficou surpreso com a retirada dos pinheiros

Naum Giló



Rafael Medeiros não sente falta dos pinheiros, mas vê necessidade de arborização da área

Pedro Marra/CB/D.A. Press



Doralice Santos estava com a família e ficou triste ao ver a área totalmente sem árvores

PARQUE DA CIDADE terá novo visual

» NAUM GILÓ
» PEDRO MARRA

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) começou, na semana passada, o replantio de árvores na área onde ficavam os 1.628 pinheiros que foram arrancados, entre os estacionamentos 4 e 5 do Parque da Cidade Sarah Kubitschek. Atualmente, está em andamento o processo de finalização de abertura de buracos para plantio. Até o fim de janeiro, o objetivo é dar início à implantação de cerca de 3 mil mudas, que com o tempo darão novo visual ao parque.

Entre as mudas que serão plantadas, estão espécies de arbóreas, arbustivas, palmeiras e frutíferas. Ipê, copaíba, sapucaia, Gonçalo Alves, landim, oiti, pau-brasil, angico-branco e jabuticaba são algumas delas. Também há a previsão de utilização de arbustos, como helicônias, hibiscos, jasmim, mussaenda e palmeiras diversas.

O presidente da Novacap, Fernando Leite, ressalta que a rearborização da área leva em conta o projeto do paisagista Burle Marx para o Parque da Cidade. “As mudas foram selecionadas considerando a proposta original, bem como a inserção de espécies nativas e outras de interesse paisagístico adaptadas à nossa região e condições”, destaca Leite.

A companhia também explica que

a recomposição do paisagismo no Bosque dos Pinheiros segue etapas distintas, uma vez que toda a operação envolve um volume considerável de serviços. Primeiro, a retirada dos pinheiros, obedecendo ao plano de supressão, que foi seguido pela limpeza da área com a remoção de troncos e galhos. Agora, são feitas as covas onde serão plantadas as mudas.

“Assim como o plano de manejo foi feito com muita responsabilidade, agora é preciso seguirmos o cronograma de replantio e focarmos no projeto de revitalização do bosque”, reforça Todi Moreno, administrador do parque. A Secretaria de Esporte e Lazer do DF também prevê a restauração das churrasqueiras que eram usadas pelos frequentadores em piqueniques.

O estudante de medicina Pedro Henrique Soares, 20 anos, mora em Botucatu (SP), mas sempre vem a Brasília nas férias para visitar parentes e o Parque da Cidade é um passeio obrigatório na capital. “Era um bosque bem bacana, com churrasqueiras. Pena que as novas árvores ainda vão demorar a crescer”, lamenta.

Surpresa

Quando chegou com a família próximo ao estacionamento 4 do Parque da Cidade, a aposentada Doralice Santos, 73, se surpreendeu com o espaço totalmente podado. “Me senti triste,

De acordo com a Novacap, no final deste mês, 3 mil mudas de espécies nativas e adaptadas começam a ser plantadas no Parque da Cidade, conferindo nova cara a uma área muito apreciada por moradores e visitantes

porque conheci aqui tudo arborizado e era muito lindo. Há dois anos que viemos aqui para almoçar, fazer piquenique e festas de aniversário. Agora que vim com a minha neta, bateu uma tristeza no meu coração”, lamenta a moradora da Candangolândia.

Doralice entende que a revitalização é válida após o caso em que um menino foi atingido por um pinheiro e sofreu parada cardiorrespiratória. “Se

forem fazer uma revitalização, uma nova geração vai poder vir e conhecer um parque bonito. Mas me impactou não ter os pinheiros aqui”, conclui.

Morador do Lago Norte, o servidor público Henrique Caldas, 47, também teve um dia de passeio pelo Parque da Cidade com o filho Harry Caldas, 7. Ao chegar na área, ele comentou com o menino sobre o local estar com aparência de vazio devido à poda dos pinheiros. Entretanto, ele reconhece que foi necessário o corte das árvores.

“Tinham muitas árvores podres, com risco iminente dos galhos caírem. Agora tem um projeto de longo prazo. Em geral, falta essa visão de plantar árvores do Cerrado, que estão adaptadas ao clima daqui. Então, estão no caminho certo”, avalia Henrique.

O servidor público Rafael Medeiros, 44 anos, diz que frequenta o Parque da Cidade há 10 anos e não sente falta dos pinheiros. “Mas tem que ter novas árvores. Sem elas, o calor fica mais intenso”, avalia.

Riscos

A área que os pinheiros retirados ocupava tem 6,2 hectares de tamanho, o que corresponde, aproximadamente, a seis campos oficiais de futebol. De acordo com o Governo do Distrito Federal (GDF), muitas delas, que tinham altura média de 27,7 metros, apresentavam risco de queda,

rachaduras, buracos, ferimentos, fungos, brocas e cupins.

As análises técnicas afirmam que os pinheiros foram feitos para durar 20 anos no local e muitos tinham 40 anos, além do fato de não serem árvores típicas do Cerrado, com impacto negativo no ecossistema. A extração dos pinheiros teve início em 3 de agosto e foi encerrada em 29 de setembro.

Os mais de 1,6 mil pinheiros retirados foram leiloados pelo GDF. Todo o valor recebido foi convertido para o Tesouro do Distrito Federal. A decisão de retirada das árvores foi tomada em conjunto, pelo grupo de trabalho composto pelas secretarias de Esporte e Lazer do DF (SEL) —que administra o Parque da Cidade— e de Cultura e Economia Criativa (Seccec), além da Novacap, responsável pela supressão das árvores e futuro plantio, e do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), que elaborou o plano de manejo.

Acidente

No Dia das Mães de 2022, o adolescente Pedro Miguel Rodrigues Cardoso, à época com 15 anos, foi atingido na cabeça por um pinheiro de 20 metros na área onde era o bosque. Com o impacto, o adolescente sofreu uma parada cardiorrespiratória e foi internado. Pedro Cardoso está tetraplégico e respira com a ajuda de aparelhos, devido ao impacto do acidente.

Arquivo / CB



Churrasqueiras do Bosque dos Pinheiros no Parque da Cidade antes da remoção das árvores

Naum Giló



A Novacap começou a fazer os buracos onde as mudas serão plantadas

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Capacitação

O Instituto Proa está com inscrições abertas para um curso de capacitação profissional gratuito. São 750 vagas destinadas a jovens entre 17 e 22 anos que estão concluindo ou que já terminaram o ensino médio em escolas públicas. O processo seletivo está aberto até 15 de janeiro e a primeira turma começa no dia 29. Para participar, os interessados precisam fazer a inscrição pelo site proa.org.br. Ao final do curso, os participantes recebem certificado de conclusão e acesso a uma plataforma exclusiva de vagas de emprego. O instituto faz integração com mais de mil empresas parceiras que desejam oferecer oportunidades.

Empreendedorismo

Em 20 de janeiro, das 9h às 19h, o Spazio Villa Regia em Vicente Pires, sedia o evento Mulheres Incríveis. Nele serão abordados temas como saúde, bem-estar e autoestima. Os ingressos são gratuitos e podem ser obtidos no site symppla.com.br. Mas, para ter acesso ao local, o participante deve entregar 1kg de alimento não perecível que será doado a pessoas em situação de vulnerabilidade.

Informática

A Faculdade Estácio está oferecendo oportunidade na área de tecnologia pelo curso Prepara Tech, com aulas para desenvolver habilidades em TI, nos níveis básico e avançado. A proposta é atender tanto pessoas que querem ingressar na carreira quanto as que têm experiência e pretendem se aprofundar na área. Os participantes não pagam nada e recebem certificado. As inscrições podem ser feitas pelo site online.estacio.br/p/prepara-tech.

OUTROS

Exposição

A exposição fotográfica Pareiada, de Davi Mello, fica em cartaz na Sala de Exposições do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) até o dia 12 de janeiro. Ela aborda a memória cultural do DF por 30 fotografias exibidas junto a estrofes de cordel. A entrada é franca e a visitação acontece de segunda-feira a sexta-feira, das 9h às 18h. É possível ver essas mesmas imagens pela Internet acessando o site www.pareiada.com.br.

Oitílica

Até 29 de fevereiro, o CCBB Brasília recebe a exposição A invenção da cor: Magic Square. A mostra reúne obras do pintor e escultor carioca Hélio Oitílica e pode ser visitada de terça-feira a domingo, das 9h às 20h30. A entrada é gratuita.

Desligamentos programados de energia

» BRAZLÂNDIA

Horário: 9h às 15h
Local: Núcleo Rural Alexandre Gusmão, AE 3, AE 4, Chácara 3, Gleba 3.
Serviço: construção de rede.

Festa

Mais uma edição do Toranja chega ao espaço Externa Club, em 14 de janeiro, às 22h30. O evento é recheado de música com uma pista de dança ampla para todos ficarem à vontade. Os ingressos variam de R\$ 30 (lote promocional) a R\$ 150 (backstage), e podem ser adquiridos no site symppla.com.br.

Bloco

O Bloco do Silva, com repertório de músicas clássicas brasileiras que foram sucesso em outros verões, estará no Mané Garrincha em 19 de janeiro, às 19h. Os ingressos custam a partir de R\$ 150 e podem ser adquiridos no site symppla.com.br.

Cênicas

O CCBB Brasília, do dia 12 de janeiro a 14 de fevereiro, apresenta o teatro Makeda - A Rainha da Arábia Feliz. O espetáculo conta a história de uma princesa educada para se tornar uma rainha por seu trisavô. As sessões acontecem na sexta e sábado, às 17h, e aos domingos, às 11h e 17h. Os ingressos variam entre R\$ 15(meia) e R\$ 30(inteira) e podem ser comprados pelo site bb.com.br/cultura.

Consultoria

O evento Estratégias Avançadas de Vendas e Negociação ocorre em 20 de janeiro, das 8h30 às 12h30, em Águas Claras. Dividido em aulas com temas como psicologia da persuasão, negociação estratégica e fechamento de vendas, entre outros, pretende ajudar o participante a desbloquear seu potencial e a se destacar no mundo das vendas. A produção é da Consultoria Sunflower. Os ingressos variam de R\$ 164,90 (primeiro lote) a R\$ 235 (segundo lote), e estão à venda no site symppla.com.br.

Humor

Murilo Couto se apresentará em Brasília em 27 de janeiro, às 21h, no Teatro Unip, na 913 Sul. Em seu novo show de comédia Murilo Coach, o humorista transforma o teatro em uma hilária palestra motivacional de autoconhecimento, transformação espiritual e desenvolvimento pessoal, profissio-

nal e financeiro. Os ingressos custam R\$ 65 (meia) e R\$ 130 (inteira), disponíveis no site ingressodigital.com. Mais informações pelo telefone (61) 99212-9500.

Música eletrônica

Em 12 de janeiro, às 22h30, o Externa Club sedia o evento Speedtest, tendo o DJ Marky à frente da trilha sonora. Veterano com mais de 20 anos de carreira, ele promete uma festa animada misturando ritmos nacionais, movimento e velocidade. Os ingressos variam de R\$ 30 (lote promocional) a R\$ 150 (backstage), à venda no site symppla.com.br.

Colônia de férias

O Espaço Cultural Renato Russo realiza a sua colônia de férias com atividades de cerâmica fria e de palhaçaria. A colônia é para crianças de 8 a 11 anos e acontece de 9 a 28 de janeiro. As turmas são divididas em dois grupos: o primeiro, de terça-feira a sábado, das 9h às 12h. O segundo, nesses mesmos dias, porém das 14h30 às 17h. Os ingressos custam R\$ 50. Mais informações: symppla.com.br.

Aulas de dança

Entre 9 de janeiro e 1 de fevereiro, o Espaço Cultural Renato Russo oferece o curso de samba de gafieira e samba no pé. As aulas serão realizadas às terças e quintas-feiras, das 19h30 às 20h30. Os ingressos variam entre R\$ 135 (com 1kg de alimento mão perecível e a ser doado) e R\$ 150 (sem alimento) e estão disponíveis no site symppla.com.br.

Stand up

No dia 21 de janeiro, às 21h30, o humorista Raphael Ghanem apresenta o stand up "Se é que você me entende" Ele conta a história de sua vida. A performance será no Teatro Royal Tulip e os ingressos variam entre R\$ 45 a R\$ 160, disponíveis na plataforma Symppla.

Show

O show acústico Falando de Amor, de Gisele Gama e Dhi Ribeiro, acontece no dia 20 de janeiro, às 19h, no Eixo Cultural Ibero-Americano. Serão apresentadas canções de Gilberto Gil e Edith Piaf e versos de Gisele Gama. O custo da entrada é 1kg de alimento. Mais informações: symppla.com.br.

Gastronomia e Negócios

Quem gosta de vinho e deseja expandir sua rede de relacionamentos poderá participar do MOAI Experience. O evento, em parceria com a VemVinho, inclui degustações, cursos, treinamento, workshop empresarial entre outras atividades. Acontece em 18 de janeiro, às 19h, no MOAI Clube de Líderes. Os ingressos custam entre R\$ 20 (membro MOAI) e R\$ 100(externo) e podem ser adquiridos pelo site symppla.com.br.

Isto é Brasília

Catedral/Divulgação



Cruz Histórica

Um pedaço da história de Brasília encontra-se na Catedral Metropolitana: a Cruz Histórica. O símbolo cristão pode ser visto dentro do templo católico "descansando" sobre dois suportes. Recebeu esse nome por ter feito parte do altar da primeira missa oficialmente celebrada durante a construção da nova capital, em 3 de maio de 1957. A cerimônia, realizada ao ar livre, foi celebrada por Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, então cardeal arcebispo de São Paulo. O evento ocorreu onde atualmente está a praça do Cruzeiro, no Eixo Monumental, entre o Memorial JK e a Catedral Militar. O presidente Juscelino Kubitschek esteve presente.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Comunicação

» O projeto Comunicador do Futuro oferece 240 vagas para jovens a partir de 16 anos. Os participantes terão cursos de fotografia, gerenciamento de redes, operador de áudio e produção audiovisual. As aulas vão de 15 de janeiro a 9 de fevereiro, em Ceilândia; de 19 de fevereiro a 15 de março, no Riacho Fundo 2; de 25 de março a 22 de abril, na Estrutural; e, em São Sebastião, de 29 de abril a 24 de maio. Interessados podem se inscrever pelo site comunicadordofuturo.com.br.

Exposição do Rap

» Em comemoração aos 50 anos da cultura do hip-hop, a exposição Peso-Histórias do Rap DF chega à Ceilândia, na Galeria Risofloras. Com a abertura prevista para 9 janeiro e duração até 9 de fevereiro, a mostra conta com quase 90 obras retratando o panorama e momentos históricos do rap na capital do Brasil. As visitas são de segunda a sexta-feira, das 14h às 18h com entrada gratuita. Mais informações pelo número 61981438945.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

 **/correiobrasiliense**

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 **@cbfotografia**

 **@correio**

O tempo em Brasília

Nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

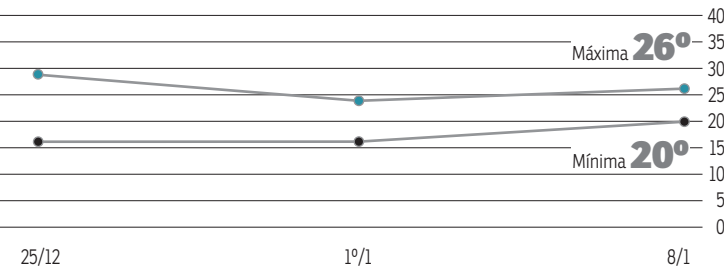


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **55%**

A temperatura



O sol

Nascente **5h30**
Poente **18h28**



A lua

Cheia **25/1**
Minguante **4/1**
Nova **11/1**
Crescente **18/1**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SÃO SEBASTIÃO

DESLEIXO

A falta de manutenção pelo governo local de campos e quadras públicos para a prática esportiva é uma realidade no Distrito Federal. Braian Bernardo, de 25 anos, reclama do descaso com o que está na rua Marginal Agudo em São Sebastião. Segundo ele, “Costumava praticar atividade no local, mas é o mato que hoje toma de conta. Era um lugar onde eu via crianças brincando e a realidade de agora é diferente. Já tem um tempo que o campo se encontra nessa situação e não vemos nenhuma iniciativa por parte da Administração em mudar essa situação”.

» *Em nota a Administração Regional de São Sebastião informa que está tomando providências para resolver o problema.*



RECANTO DAS EMAS

FALTA DE POLICIAMENTO

Insegurança e o medo atingem moradores da quadra 201, no Recanto das Emas. De acordo com Nilmar Rodrigues, de 59 anos, residente por lá, existe pouco policiamento. Segundo ele, “ Quando saio na rua é muito difícil ver uma viatura da polícia pela região. O local sofre com a insegurança, acontecem assaltos e não vemos nenhuma melhora. Eu por exemplo busco minha filha na parada para não deixá-la andar por essa rua sozinha”.

» *Em nota a Polícia Militar informa que a quadra citada pelo morador registrou, ao longo de todo o ano de 2023, um total de 143 chamados pelo 190 para atendimentos de ocorrências diversas, o que representa pouco mais de 10 casos por mês. Entre os crimes mais graves, destacou-se apenas um caso de tentativa de homicídio. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDf) tem conduzido operações não apenas na quadra 201, mas em todo o Recanto das Emas, alcançando resultados significativos com diversas prisões em flagrante. Essas ações têm contribuído para a redução de crimes, tais como furtos em veículos, roubos de automóveis, invasões domiciliares e furtos a transeuntes.*

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



1931 | 2024

Último adeus ao Velho Lobo é marcado por presença e mensagem de populares e de heróis do tetra no velório, cortejo e sepultamento no jazigo da família onde também descansa dona Alcina, mulher do único tetracampeão da Copa do Mundo

Zagallo do povo

Tercio TEIXEIRA / AFP

MARCOS PAULO LIMA

Emocionados e com muita gratidão, diversos fãs estiveram, ontem, no velório de Zagallo na sede da Confederação Brasileira de Futebol, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, para se despedir do único tetracampeão da Copa do Mundo nos papéis de jogador (1958 e 1962), técnico (1970) e coordenador (1994). Antes do cortejo em uma viatura do Corpo de Bombeiros até o sepultamento no Cemitério João Batista, em Botafogo, na Zona Sul do Rio de Janeiro, um banner gigante com imagens marcantes do Velho Lobo pela Seleção Brasileira recepcionava familiares, parentes, fãs e a comunidade da bola com os dizeres “Zagallo Eterno”, com 13 letras, referência ao supersticioso alagoano de 92 anos. Próximo do caixão foram exibidos os cinco troféus de Copa (1958, 62, 70, 94 e 2002). Nascido em 1931, em Maceió, ele morreu às 23h40 de sexta-feira, vítima de falência múltipla dos órgãos.

O torcedor do Flamengo Silvío Magalhães foi o primeiro a chegar na fila e falou do legado de Zagallo. “A gente só tem a agradecer a ele tudo o que fez desde o começo, não só no Flamengo, né, mas no esporte como um todo e em todos os times que ele passou”, disse o torcedor. Em 2001, Zagallo comandou o clube carioca na conquista do tricampeonato estadual contra o Vasco, no Maracanã, gol de Petkovic.

Claudio Alvarenga, um motorista de 64 anos, também se antecipou para ser um dos primeiros a passar pelo caixão. “Ele foi um exemplo para todos os brasileiros. Você pode viajar pelo mundo, só vai encontrar um Zagallo. Ninguém mais na história ganhou quatro Copas”, emocionou-se. Assistente do Velho Lobo, Eliana Gaia, de 66 anos, o chamou de “ser humano sem igual” antes de lamentar: “Ele vai deixar muita saudade para o povo brasileiro”.

Criticados devido à ausência na Vila Belmiro no velório do Rei Pelé no ano passado, campeões mundiais compareceram ao Museu da CBF para prestar as últimas homenagens. Titular na conquista do título de 1994, nos Estados Unidos, quando Zagallo era coordenador técnico de Carlos Alberto Parreira, o comentarista Zinho contou que Zagallo o fez mudar a visão sobre a Amarelhinha. “Ele foi aquele cara que me ensinou a amar a Seleção Brasileira. Que em 1994 ele falava que é um privilégio vestir a “nossa amarelinha”, como ele gostava de se referir à camisa. Nunca vi um cara tão apaixonado por uma seleção, por um país, por um povo. Ele colocou na nossa mente a importância de representar o país”, disse.

Camisa 5 na campanha do tetra, o volante Mauro Silva destacou a simplicidade de Zagallo. “Ele foi um ícone do nosso futebol brasileiro. Tão simples, com tanto carisma, com tanta energia. Isso foi contagiante e me ajudou muito a me adaptar e me sentir bem na Seleção Brasileira. Consequentemente, me ajudou na conquista do tetracampeonato. Por isso falo, não é um trabalho que ele fazia apenas dentro do campo. É um trabalho de acolhimento também. Você estar com o Zagallo, naquela energia, com aquela alegria, isso fazia um bem danado aos atletas que estavam chegando”, testemunhou.

“Estou perdendo, realmente perdemos, né... uma lenda do esporte”, chorava o ex-atacante Bebeto, parceiro de Romário no ataque do tetra em 1994. “Ele é o meu segundo pai”, acrescentou o camisa 7, titular de Zagallo ao lado de Ronaldo na campanha do vice na Copa de 1998 contra a França.

*Com informações da Rádio Tupi e da Agência France-Press

Homenagem necessária

O ex-lateral direito da Seleção Brasileira, Cafu, sugeriu que o Campeonato Brasileiro de 2024 tenha homenagem a Zagallo, assim como ocorreu no atual torneio nacional em relação a Pelé. Em 2023, a principal competição do país foi chamada de “Brasileirão Rei”. “Primeiro, é fazer um campeonato com o nome do Zagallo. Eu acho que tinha que ser Campeonato 13? Eu acho que isso (batizar o campeonato) é uma maneira de você eternizar aquilo que o Zagallo fez, eternizar a Seleção Brasileira mundialmente”, argumentou.



Fãs de Zagallo com camisas da Seleção e de times foram à seda da CBF com mensagens de despedida em frente ao banner da CBF

Tercio TEIXEIRA / AFP



Cartazes se multiplicavam no cemitério João Batista, em Botafogo, no cortejo até o sepultamento do Velho Lobo

Terceiro Teixeira/AFP



Campeão em 1994 e em 2002, Cafu e amigos de Zagallo, como Américo Faria, acompanharam o sepultamento, às 17h de ontem

Heróis do tetra

“Morre uma referência. Se eu sou o homem que sou, Zagallo teve participação grande. O Lobo vai ser eterno”

Bebeto, ex-atacante

“Foi uma honra ter sido jogador dele no Flamengo e na Seleção Brasileira e, assim, fica a gratidão”

Jorginho, ex-lateral-direito

“Ninguém amou mais essa camisa do que ele. Quem sabe, esteja na hora de voltar a esse estilo. Tem um peso”

Gilmar Rinaldi, ex-goleiro

“Quando se tem respeito, a tendência é conquistar títulos e fazer com que o Zagallo seja reconhecido”

Cafu, ex-lateral-direito

“Agradecer por tudo que o Zagallo fez por nós. A forma com que ele acolhia e recebia a gente fazia a toda a diferença”

Mauro Silva, ex-volante

“Um treinador exigente, carinhoso, passava as coisas cara a cara para todos os jogadores, corrigia erros táticos”

Mazinho, ex-meia

“O Velho Lobo foi brilhar em outros gramados. Deixa um grande aprendizado sobre amor ao nosso país e à vida”

Dunga, ex-volante, capitão do tetra



Presidente da CBF tenta driblar sobre acerto com Dorival Júnior no velório de Zagallo, cita Velho Lobo como inspiração para o escolhido, mas São Paulo se antecipa e confirma acordo

Ungido por Mário Jorge

MARCOS PAULO LIMA

O presidente da Confederação Brasileira de Futebol soube guardar a sete chaves a estratégia jurídica para voltar ao poder depois de 28 dias destituído do cargo, mas tomou um drible do São Paulo enquanto se esquivava de todas as formas do assunto Dorival Júnior no velório de Mário Jorge Lobo Zagallo, no Museu da CBF, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio. Ednaldo Rodrigues dizia aos jornalistas que não comentaria sobre o novo técnico. Falava apenas sobre Zagallo. Usou até a biografia do técnico homenageado na sede da entidade para mandar recado aos jogadores e ao novo dono da prancheta. “Um momento importante para que os atletas possam novamente aproveitar desse legado de vontade, de determinação tanto como atleta como treinador e como torcedor. Que cada um desses atletas possa resgatar esse trabalho que o Zagallo desenvolveu. Para que se inspire nele, para saber que a camisa da Seleção Brasileira tem que ser uma camisa honrada, abençoada e defendida com muita altivez”, cobrou o dirigente.

Paralelamente ao velório, o acordo entre a CBF e Dorival Júnior esquentava e o departamento de Comunicação da entidade perdeu o controle da informação. Dorival Júnior comunicou o acerto ao São Paulo. Disposto a ter Muricy Ramalho como sucessor, o clube colocou em ação o plano B e começou a se movimentar no mercado. As reuniões vazaram até que o tricolor paulista publicou nota oficial anunciando o pedido de demissão de Dorival Júnior. O texto, inclusive, tinha declaração dele justificando a saída.

“É a realização de um sonho pessoal, que só foi possível porque tive o reconhecimento do trabalho desenvolvido no São Paulo. Por isso, tenho de agradecer por ter feito parte desse importante período de reconstrução, liderado com competência pela presidência e pela diretoria. Com o investimento na infraestrutura e o planejamento dos últimos anos, o Clube está preparado para receber os mais qualificados profissionais do mercado. Agradeço também à torcida por todo o carinho e apoio”, disse Dorival.

O presidente Julio Casares se gabou: “O convite feito ao Dorival é mais uma prova de que estamos no caminho certo. Em 2021, a CBF já havia chamado Muricy Ramalho, que seguirá no São Paulo até o fim da minha gestão. Agora, foi a vez do Dorival, que tinha uma proposta de reajuste e ampliação do contrato com o São Paulo também até o fim da minha gestão, em 2026, com todas as garantias para uma estabilidade. Resta desejar boa sorte a seu novo desafio”.

Anfitriã do velório de Zagallo das 9h às 16h de ontem, a CBF se calou. Em meio a uma instabilidade política marcada pela trégua na despedida de Zagallo, a entidade receberá, hoje, representantes da Fifa e da Conmebol para discutir a crise administrativa. Os oito vice-presidentes foram convocados para uma reunião, entre eles, Reinaldo Carneiro Bastos. O presidente

da Federação Paulista de Futebol chegou a anunciar candidatura ao cargo contra Flávio Zveiter em caso de eleição. Isso dificilmente acontecerá.

Quebra de tabu

O sim de Dorival Júnior ao presidente da CBF encerra hiato de 24 anos. A Seleção Brasileira não tinha um técnico paulista desde a posse de Êmerson Leão. O ex-goleiro também havia recebido o cargo de um interino paulista: Candinho. Nascido em Ribeirão Preto (SP), Leão tomou posse em 2000. Depois dele, houve um domínio da escola gaúcha. Luiz Felipe Scolari, Dunga, Mano Menezes e Tite protagonizaram uma soberania do Rio Grande do Sul. O carioca Carlos Alberto Parreira e o mineiro Fernando Diniz também passaram pelo cargo.

Portanto, Dorival Júnior quebra o tabu. Aos 61 anos, o treinador natural de Araraquara (SP), cidade localizada a 200km da capital, onde iniciou a carreira na Ferroviária, tem um conterrâneo para se inspirar. Mentor do primeiro título do Brasil na Copa do Mundo, em 1958, Vicente Feola era paulista. Coube a ele comandar o timaço de Pelé, Zagallo e companhia na conquista inédita contra a anfitriã Suécia.

Um dirigente ligado a Ednaldo Rodrigues confirmou o acerto ao **Correio Braziliense** com um suspiro de alívio seguido de uma informação. “Sim, graças a Deus”. O empresário Edson Khodor teria ido ao Rio de Janeiro e sacramentado o negócio.

Dorival Júnior sucede o interino demitido Fernando Diniz com três títulos conquistados nos últimos 15 meses: uma Copa do Brasil pelo Flamengo, outra no São Paulo e uma Libertadores pelo clube carioca. Assim como na parceria familiar entre Tite e Matheus Bachi, Dorival levará o filho Lucas Silvestre para a comissão técnica. Ele também não costuma abrir mão de dois profissionais: o assistente Pedro Sotero e o preparador físico Celso Rezende.

Experimentado

O novo treinador da Seleção acumula passagens por sete dos 12 times mais tradicionais do país. Em São Paulo, comandou o São Paulo, o Palmeiras e o Santos. No Rio, passou por Flamengo, Fluminense e Vasco. Em Minas Gerais, prestou serviços para Atlético-MG e Cruzeiro. No Rio Grande do Sul, comandou o Internacional.

Dos 20 clubes candidatos ao título da Série A do Campeonato Brasileiro em 2024, 12 foram comandados por Dorival Júnior: Fortaleza, Criciúma, Juventude, Cruzeiro, Vasco, Atlético-MG, Internacional, Flamengo, Fluminense, Palmeiras, São Paulo e Athletico-PR.

Dorival Júnior ficou magoado depois do fim da era Tite. Esperava ter sido convidado para assumir a Seleção Brasileira devido ao peso das conquistas pelo Flamengo antes da Copa do Mundo de 2022. Depois de levar o São Paulo ao título da Copa do Brasil contra o mesmo Flamengo, o treinador desabafou contra quem tentou minimizar o trabalho recente dele em dois times gigantes do futebol brasileiro. O sistema de jogo era considerado feijão com arroz.

“O que é o simples no futebol? Gostam de dizer que determinado treinador é ‘paizão’, por isso ele dá certo. Não é assim. No futebol, o paizão vai até a primeira semana”, disparou. “Se você não tiver conteúdo, organização, disciplina, se você não apresentar soluções, se não desenvolver essas soluções no campo, não mostrar que tem entendimento do que está sugerindo... Pode ter certeza de que o paizão não passa de 15 dias”, emendou.

A estreia de Dorival Júnior será em março nos amistosos contra a Espanha, no Santiago Bernabéu, em Madri; e a Inglaterra, em Wembley, Londres. Na sequência, ele reencontrará o elenco para a disputa da Copa América, nos Estados Unidos, de 20 de junho a 14 de julho. O Brasil está no Grupo D contra Colômbia, Paraguai e Honduras ou Costa Rica.

“É a realização de um sonho pessoal, que só foi possível porque tive o reconhecimento do trabalho desenvolvido no São Paulo. Agradeço também à torcida por todo o carinho e apoio”

Dorival Júnior,
novo técnico da Seleção Brasileira

Gilvan de Souza/Flamengo

Artigo

Por Fábio Grecchi*

fabiogrecchi.df@cbnet.com.br



Eu joguei contra Zagallo

O título desta crônica-lembrança-homenagem não é exatamente verdadeiro. Jogar, sim, joguei, mas resta dizer que perdi. E de muito. Vou explicar.

Recém-formado em 1987, em janeiro de 1988 desembarcava eu na produção do esporte da Rádio Tupi do Rio de Janeiro, chamado pelo brilhante e já falecido Sérgio Noronha e pelo locutor Edson “Bodinho” Mauro, que está ainda hoje na ativa disfarçando (bem) o sotaque alagoano.

Na rádio encontrei um time de co-bras (nos dois sentidos), que tinha, então, Ronaldo Castro, Loureiro Neto, Cláudio Perrou, Rui Fernando e outros cujos nomes não lembro. A chefia-geral era de Antonio Porto, que desfilava, lenta e diaramente, pelos corredores da Tupi com charutos Amerino Menendez — baianos, mas de DNA cubano.

Alguém que não me recordo, ao final da jornada esportiva diária, que terminava pelas dez da noite como último programa conduzido por Ronaldo Castro, disse, um dia, que um grupo de jornalistas estava sendo “convocado” para um bate-bola contra a comissão técnica do Bangu. Coisa do também já falecido radialista Jorge Nunes, peladeiro convicto e inveterado.

Me perguntaram se eu topava. Aos 24 anos, você topa qualquer coisa, inclusive, jogar ao meio-dia, debaixo do sol escaldante de Bangu e um campo que era famoso por suas medidas — o então limite da oficial, 110x75 metros, um Oceano Atlântico de grama se você não for acostumado a ele. Aos 24 anos, também se faz muita bobagem, inclusive fumar, que era meu caso — pelo menos um maço por dia, à época.

Fomos lá, em uma segunda-feira, a Bangu encarar a então comissão técnica do time presidido pelo “doutor” Castor de Andrade. No time “deles”, ninguém menos que Mário Jorge Lobo Zagallo, Admildo Chirol (já aí era uma parcela da comissão técnica da Seleção tricampeã de 1970) e mais o preparador de goleiros Paulo Lumumba. Zagallo tinha os cabelos brancos e os de Chirol estavam raros. Adivinhem qual era a dupla de atacantes?

Eles mesmos. Atrás, Lumumba, sabendo que do outro lado tinha um grupo de voluntários e pouco habilidosos jovens, ficou na zaga. Como ele era um homem grande, fácil prever de quem era a vantagem.

Uma alma desavisada me colocou na lateral direita, depois de eu dizer que tinha jogado naquela posição, na Praia de Icaraí. O que eles não sabiam é que isso tinha sido muitos anos e muitos cigarros antes. Mas isso pouco importa. Interessa é que quando a bola rolou, foi um desastre.

Nunes, o peladeiro, acreditava que de alguma forma seríamos ungidos com técnica e conseguiríamos enfrentar, de igual para igual, Zagallo e seu grupo. Aliás, de onde eu via, Zagallo — que estava jogando pela direita, graças a Deus —, parecia estar sozinho em campo, tamanha a facilidade com que passava pelos “adversários”. Chirol, mais recuado, tinha apenas o trabalho de empurrar a bola para o “velho-não-tão-velho-assim” Lobo trabalhar. Nisso, de algum lugar de dentro do campo que não sei qual, Jorge Nunes distribuía palavras acreditando que, assim, conseguiria organizar o nosso bando (sim, é o que era).

Os gols se sucediam. Um, dois, três, cinco... parei de contar aí, quando pedi para sair pelos motivos de falta de fôlego e noção do ridículo. Nove, dez... fluf... nossa rede só estufava. Apenas 45 minutos bastaram para percebermos que só fariamos gol por benevolência de Zagallo e sua comissão técnica. A tragédia durou apenas um tempo de jogo.

Suados e exaustos, cumprimentamos Zagallo, Chirol, Lumumba e os outros. Não havia pedidos de autógrafos nem selfies, apenas os sorrisos, apertos de mão, abraços e o agradecimento à tolerância — menos a de Jorge Nunes, que continuava a distribuir palavras, certo de que podíamos ao menos ter empatado — daqueles caras com tão maus futebolistas. Zagallo, por ser muito branco, estava vermelho pela “corridinha” debaixo do sol banguense. Tripudiava, com todo o direito, sobre nossas habilidades, tal como, anos depois, tripudiou de certa imprensa que fazia campanha bairrista contra ele na Seleção com o “vocês vão ter que me engolir”.

Podia. Zagallo podia tudo.

*O jornalista é subeditor de Política, Brasil e Economia do Correio Braziliense

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Netuno em quadratura. Ótimo seria se soubéssemos pensar direito, em vez de nossas mentes serem como um tropel de cavalos desbocados, de pensamentos que parecem se pensar sozinhos, a despeito de haver em cada um de nós o ser interior, capaz de potencialmente ser a alma pensadora, dona e senhora desse terreno hostil que hoje em dia é a mente de nossa humanidade. Para estimular o desenvolvimento de certo domínio do ser interior que tu és sobre a mente, que há de ser teu instrumento, e não uma terra sem lei, toma uns instantes de cada dia para, de olhos fechados, olhar a imagem mental de tuas mãos, e as mexer à vontade. Faz esse exercício na vigília, e em algum momento de teus sonhos, te lembra também de fazer o mesmo, observar tuas mãos e as mexer, porque é pelo uso intencional de tuas mãos que um dia dominarás tua mente.



ÁRIES
21/03 a 20/04

O autoconhecimento é uma obra em andamento, nunca é suficiente, e inclusive é mutável, tanto quanto é mutável sua experiência de ser. Você não precisa parar tudo para se conhecer, é um exercício sobre a marcha.



TOURO
21/04 a 20/05

Evite transformar as suspeitas em certezas, porque é assim que se cometem os maiores equívocos, aqueles que são difíceis de consertar depois de cometidos. Se suspeitas houver, procure investigar, sem apego aos resultados.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

A propaganda que as pessoas fazem de si mesmas, às vezes adota ares ridículos, de tão exagerada que é. Essa é uma boa maneira de você aprender a utilizar meios mais discretos, e mais eficientes também, para sua propaganda.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Todo mundo sabe que é melhor não criar grandes expectativas, porque é certo que os resultados nunca seriam à altura da imaginação. Porém, como as expectativas têm uma emoção própria e deliciosa, continuam sendo grandes.



LEÃO
22/07 a 22/08

Se todos os sonhos se realizassem, você seria uma pessoa feliz? A pergunta é apenas uma hipótese, porque muito provavelmente você, tal qual todas as pessoas, sonha mais do que se poderia realizar numa só vida.



VIRGEM
23/08 a 22/09

É totalmente possível errar a respeito do caráter alheio, porque em muitos casos o encantamento obnubila o discernimento, e sua alma só enxerga o que quer, ou o que lhe convém num determinado instante. Correções.



LIBRA
23/09 a 22/10

Quando as questões que normalmente não merecem grande atenção, porque funcionam quase que automaticamente, começam a pifar todas juntas, como se tivessem conspirado, é hora de a alma aceitar isso como um sinal e descansar.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Cada subterfúgio que você utilizar agora para acelerar o usufruto de seus desejos, será um tiro que sairá pela culatra num futuro nada distante. Evite a ansiedade, prefira demoras a acelerar o curso das coisas.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

É inevitável termos de nos deparar com o resultado do que fizemos e expressamos no passado, e isso nem sempre significa um castigo, às vezes os resultados são auspiciosos também. De todo modo, requer cuidado.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As emoções que ficam guardadas adotam vieses exagerados, porque ao não serem expressas não encontram tampouco uma via de normalização, são como feras selvagens enjauladas. Melhor se livrar delas.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

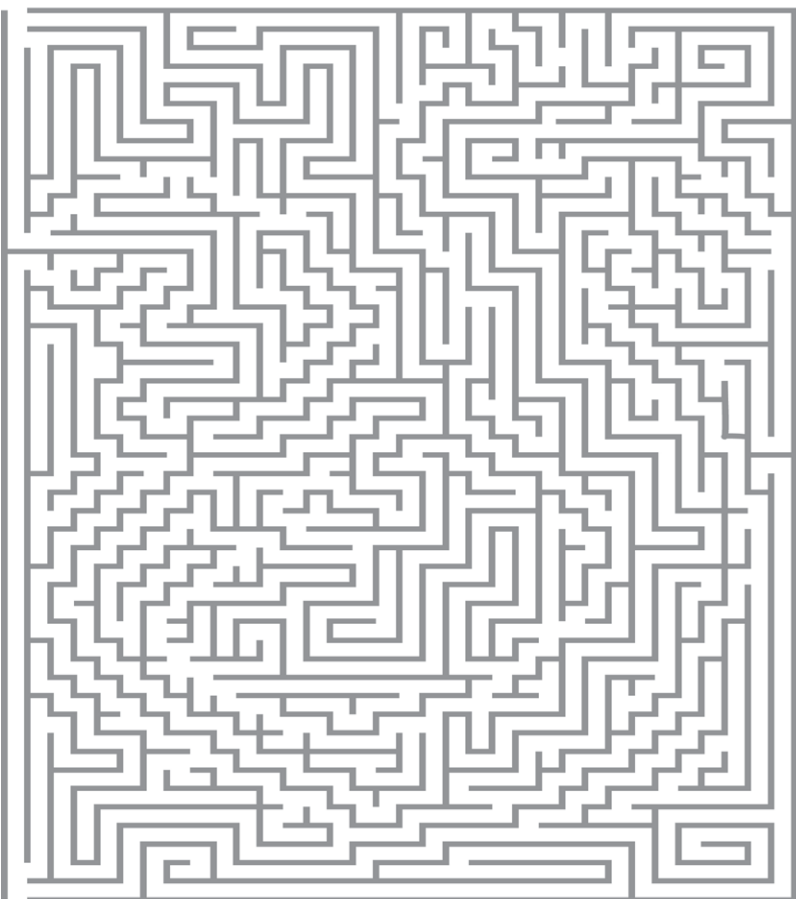
É normal que as pessoas demarquem territórios, e que de alguma forma nossas almas fiquem presas dentro desses limites, como se fossem objetos de decoração. Isso oprime a alma e requer atenção, para encontrar soluções.



PEIXES
20/02 a 20/03

Enquanto não encontra o momento certo para conversar essas coisas que estão entaladas em sua garganta, o melhor a fazer é, pelo menos, evitar ficar ruminando emoções que, depois, na hora da expressão, vão atrapalhar.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

9	6	2	5	1	8	4	3	7
8	7	1	9	3	4	6	2	5
3	4	5	2	7	6	1	8	9
7	8	9	6	5	3	2	4	1
5	3	6	4	2	1	9	7	8
2	1	4	8	9	7	5	6	3
6	2	3	1	8	9	7	5	4
1	5	7	3	4	2	8	9	6
4	9	8	7	6	5	3	1	2

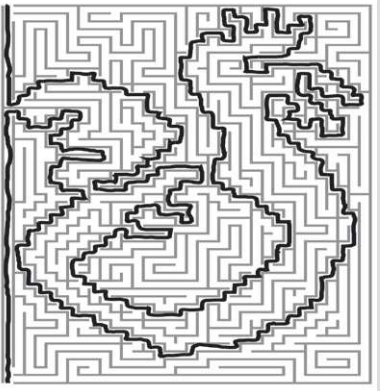
SUDOKU-2

5	4	1	3	9	7	2	6	8
9	8	6	5	1	2	4	7	3
2	3	7	4	6	8	9	5	1
8	6	2	1	5	4	7	3	9
3	5	4	2	7	9	1	8	6
1	7	9	8	3	6	5	4	2
6	2	8	7	4	1	3	9	5
7	1	3	9	8	5	6	2	4
4	9	5	6	2	3	8	1	7

CRUZADAS

	L	D		U			N	
V	E	T	E	R	I	N	A	R
	N	S	A	I	L	E	D	
	T	E	C	L	A	D	I	S
S	E	N	A	I	A	S	O	D
	S	O	R	E	S	T	A	D
	D	G	I	M	A	G	A	R
	E	M	A	E	R	R	O	B
L	A	C	R	E	N	O		N
	O	L	E	D	R	I	X	A
	N	E	A	R	E	A	S	I
O	T	I	T	E	O	C	A	L
B	A	I	R	R	O	N	O	B
	T	I	V	O		A	M	I
M	O	S	C	A	M	E	D	R
	P	A	S	S	A	G	E	I

LABIRINTO



CRUZADAS

São uma alternativa aos óculos	▼	Fenômeno como o raio (Met.)	▼	Agregadas; atadas		▼	Inscrever (alguém) no serviço militar	▼	César Cielo (?) publica: na Política, a propriedade pública (lat.)	▼
►				▼			▼	▼		
Profissão que Xuxa desejaria seguir	◀	Número inteiro indeterminado			Ilha, em francês	►			Completa; inteira	
O típico músico amador do YouTube	►								▼	
►					(?) constitucional: resulta da PEC				Situação final da vida do mártir	
Órgão de formação de industriários	►			"O (?) sou eu", frase do Rei Luís XIV	►				▼	
Senhor (pop.)		Um, em inglês	►				Mãe de Ismael (Bíblia)	►		
Ave corredora brasileira que se alimenta de cobras	►	Bebida de coquetéis	►		Foco do trabalho de um avaliador	►			Ctrl+ (?), atalho para salvar (Inform.)	►
►				(?) na garganta: sensação de angústia	►		Nem, em inglês	►		
							Soldado raso	►		
Selo plástico de placas de carros		Moderna tecnologia de televisores e monitores	►				Querela (?) Paul, político dos EUA	►		
Doença auditiva comum na criança	◀	Norte (abrev.)		Extensão espacial	►				Sim, em espanhol	►
				Cidreira e mate	►				Montar (barraca)	►
►				▼	Oswaldo Cruz, sanitarista brasileiro	►			▼	
									Cidade e porto do Sudeste da Itália	▼
►										
Higienópolis, em relação a São Paulo		(?) Meirelles, sambista carioca	►				Amigo, em francês	►		
							(?) Ryan, atriz de "Harry e Sally, Feitos Um para o Outro"	►		
►					Ficar com receio (pop.)	►				
Inseto que contamina alimentos em que Usuário de transporte público	►									

BANCO 2/si. 3/ami. 10/tecladista. 6/emenda. 5/ervas. 6/emenda. 10/tecladista. 56

SUDOKU-1	9				1	8			7
	8					4			
				2			1		
			9		5		2		
		3							
	2		4	8					6
			3	1	8	9			5
		5	7	3			8		
	4								

SUDOKU-2	5		1		9				
	9				1				7
				4		8			
		6							
					2			8	
				8			5	4	2
	6								5
	7			9				2	4
	4	9	5						7

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



Diversão & Arte



A 24ª EDIÇÃO DO BIG BROTHER BRASIL COMEÇA NA NOITE DE HOJE E RESERVA UMA SÉRIE DE NOVIDADES PARA O PÚBLICO, QUE VÃO DESDE A VOTAÇÃO ATÉ AS DINÂMICAS DE LÍDER E ANJO

» ISABELA BERROGAIN

O dia mais esperado pelos amantes de reality show chegou! A casa mais viçada do país volta a marcar presença na telinha dos brasileiros a partir de hoje, às 22h25, com o início da 24ª edição do Big Brother Brasil. Reunindo 26 participantes, quatro a mais do que no ano passado, a nova temporada de um dos programas mais famosos da TV será repleta de novidades, na tentativa de resgatar o sucesso de temporadas como as de 2020 e 2021.

Rodrigo Dourado, que assina a direção do programa ao lado de Boninho, ressalta que o Big Brother é feito de mudanças. “O Big é um projeto, um programa de pessoas, feito por muitas pessoas, para pessoas. A gente precisa estar o tempo todo ouvindo todo mundo. Ouvindo nosso público, ouvindo nossos patrocinadores, ouvindo quem faz. É dessa forma que a gente vai criando e vai inventando”, explica o diretor.

A direção do programa promete, para este ano, uma edição única. “Nunca teve um Big Brother igual ao outro na história”, garante Dourado. “Eu acho que isso é o que marca a nossa edição aqui no Brasil. A gente é famoso no mundo afora por fazer o melhor Big Brother do mundo. Isso não sou eu quem está dizendo, são palavras da Endemol”, aponta. “Eu costumo dizer para nosso time: bem-vindos ao maior reality show do planeta. Isso a gente pode falar de boca cheia, a gente faz o maior reality show do mundo”, complementa.

Novidades

Segundo o diretor, as novidades nas dinâmicas do programa são no intuito de conquistar todos os tipos de público. “Eu acho que o Big Brother é feito para todo mundo. Essa é a mágica do Big, um programa que reúne toda a família para sentar e assistir”, avalia. “As mudanças fazem parte do DNA do programa desde o começo. A gente dificilmente vai reagir a uma edição ou outra para atingir um público específico. A gente vai reagir em função da nossa história. A gente tem 23 anos de história, de conhecimento, de convivência, de conversas com esse público, e sempre estamos modificando o programa de alguma forma”, afirma.

Votação



Tadeu Schmidt,
apresentador
do BBB 24

Nesta edição, uma das principais reclamações do público foi ouvida pela produção do programa. O BBB 24 contará com votação dividida em duas etapas — da torcida, que poderá ser feito de forma ilimitada, e único, que será garantido por meio do CPF. Cada modelo de votação terá o peso de 50% e o resultado final será a média ponderada dos dois formatos.

Para Rodrigo Dourado, a divisão dos votos torna o processo mais democrático. “A gente já teve, por exemplo, voto por

SMS. Voto por telefone fixo. Agora a gente entendeu que precisava, mais uma vez, mexer nessa forma de o público se relacionar com o programa. Tem um público novo entrando, tem um público novo saindo, o Big Brother está sempre atraindo novos públicos, e o voto único vai ser super importante para contemplar um público que quer sentar, assistir ao programa, dar o seu voto e se sentir ali moderado, participando do jogo, com um voto só”, opina.

Apesar do novo formato, o diretor defende a importância da votação em massa, como foi feita nas demais edições. “O voto da torcida também é fundamental para nós. A gente não pode abrir mão dessa galeira que é engajada,

que faz os seus fandoms, que virá a noite votando. Isso tudo já virou também parte importante do programa. Por isso, a gente resolveu seguir com as duas formas de votar, manter ativo e trazer uma nova experiência desse ano”, completa.

Com as mudanças, o diretor-geral Boninho aproveitou para reafirmar a inexistência de votos feitos por robôs. Em edições passadas, o programa foi acusado de ter o sistema burlado por programas que fraudavam as votações. “O nosso serviço de informação

trabalha, inclusive, na deep web. Não existe robô, nunca existiu robô e não vai existir robô. Pode ser que as pessoas façam alguma coisa que digam que tem robô ou que tem um vídeo ou alguma coisa, mas é impossível. O nosso sistema de segurança é muito qualificado”, declara.

Mira do líder

A partir da 2ª etapa do programa, uma nova dinâmica ocorrerá às sextas-feiras. O líder da semana precisará revelar a todas três pessoas que estão na sua mira e correm o risco de serem indicadas ao paredão. No domingo à noite, como de praxe, ele terá que escolher uma dessas três para encerrar o voto do público.

Anjo mais poderoso que nunca

Segundo Tadeu Schmidt, o anjo estará “mais poderoso do que nunca” neste ano. Além de poder imunizar outro participante, o anjo é automaticamente autoimune e também não pode ser votado na formação de paredão.



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 8 de janeiro de 2024

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas

e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras

e Fazendas

1.7 Serviços e

Crédito

Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto
1qto com 66m²,
16º andar. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE

ESPAÇO?

PATROCINE UMA

RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU

SERVIÇO MAIS VISÍVEL E

FÁCIL DE ENCONTRAR

POR 30 DIAS

PREÇO

ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 4

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Ver-
de Apto 1qto 40m² R\$
225 mil 3351-4991

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 19 Ed Lorys 2quartos
1 suite 1 vaga 3 banhei-
ros 69m² TR: 99562-
4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 19 Ed Lorys 2quartos
1 suite 1 vaga 3 banhei-
ros 69m² TR: 99562-
4472 cj25698

ASA NORTE

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
ED CONFORT SUITS
apto 1qto 35m² 5º andar
mobil. Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDEN-
CE Excelente apto 1qto
44m² totalmente mobila-
do 3322-6644 cj12135

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos
sendo 2 suítes armários
3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place se-
mi mobiliado nascente
5º andar 61 3322-6644

ASA SUL

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
410 SQS Bloco B apto
2 quartos sem vaga
57m² Tr: 99562-4472
cj25698

1.2 GAMA

GAMA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

PATROCINE UMA

RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU

SERVIÇO MAIS VISÍVEL E

FÁCIL DE ENCONTRAR

POR 30 DIAS

PREÇO

ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 4

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03
2qt 54m² 98311-5595/
99112-3991 c/19540

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos
1suite pronto para mo-
rar Tr: 98311-5595

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto
1qto 36m² 98311-5595

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms
closet coz planej. Ac FG-
TS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
CLSW 101 Apartamen-
to 1 quarto reformado
37m² Tr: 99562-4472
cj25698

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA
apto 2qtos sala banh
coz planejada c/elevador
Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3º AV Casa 245m²
3qtos 1suite 2 vagas 2
banhs 99673-2538

1.3 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA VENDE
QR 208 Casa de esqui-
na 4qtos Lote 196m².
CJ3504 Tr: 3351-8000/
98116-4684

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qtos
sala estar wc c/blindex
2 vagas cobertas Tr:
98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos
c/suite, closet hidro
2vagas Tr: 98481-4268

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos
c/suite, closet hidro
2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto
1qto c/sacada sala
coz banh social. Excelen-
te localização! CJ3504
3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNM 42 excelente casa
3qtos (1suite) churrasq.
banheiro externo. Imó-
vel recém reformado.
CJ3504 3351-8000

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 05 Casa 4 quartos 2
suítes 3 vagas condomi-
nio fechado Tr: 99562-
4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE

ESPAÇO?

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

PATROCINE UMA
RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Li-
ve - Sala 37m² 10º an-
dar. Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRI-
AND 4 salas em uma,
com divisórias e blindex
3322-6644 cj12135

J RIBEIRO VENDE
SAUS QD 03 Ed Busi-
ness Point sala 24m²
útil andar alto CJ 5211.
Tratar: 3322-3443

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas

e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras

e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
CRS 513 fundos W3 lo-
ja aprox 200m² c/ banhei-
ro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m² 2 qtos
sendo 1 suite sl varan-
da gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3
qtos 1 vaga 1 suite sem
fiador sem burocracia e
sem taxa de adesão
3344-4112

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m²
1 qto R4 750,00. 3321-
4824 98409-4824

2.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO
FURQUIM TEM
PARA ALUGAR

305 BLOCO C ap 609
2qts, sendo 1 suite, ba-
nheiro social e banheiro
p/ doméstica e demais
dependências, garagem
e elevador. Valor do alu-
guel R\$3.600. (61) 3274-
0175/ (55) 99159-3043
nolbertofurquim1966
@gmail.com

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos
com armários e 02 sui-
tes DCE 61 3322-6644

ASA SUL

1 QUARTO

516 SUL 01 quarto,
42m², reformadíssimo,
com Ar condicionado.
Tratar: 98157-9961

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m² 1 qto
sala cozinha banheiro, ga-
ragem no subsolo 3321-
4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AV CONTORNO 2qtos
sl coz ár.serv. e gar Tr:
3386-9000 cj22002

Coberturas,
Apartamentos e
Townhouses

SUDOESTE E PARKSUL
3 e 4 suítes | 121m² a 665m²

Visite decorados:

Benini.
61 99987-3287

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI !

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI !

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

ÁGUAS CLARAS

PROMOÇÃO JANEIRO 2024
APARTAMENTOS PRONTOS

M² a partir de
R\$9.593,21* 4 parcelas fixas
+ financiamento

3 SUITES
1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
2 VAGAS DE GARAGEM

61 98606-8311 / 3435-4422

Rua 36-Sul COM
AV. BOULEVARD
ÁGUAS CLARAS

BRB WECOM BATER

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO
EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90014/2024

OBJETO: Aquisição de cabos, conectores, equipamentos e ferramentas para manutenção eletrônica, de acordo com os termos e especificações do edital e seus anexos.

ABERTURA: 19/01/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE RETIFICAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 172/23

OBJETO: Concessão administrativa de uso de espaço público, a título oneroso, para exploração mercantil das dependências dos restaurantes localizados no térreo e subsolo do Edifício Anexo III e das lanchonetes localizadas nos Edifícios Anexos I, II e III da Câmara dos Deputados; e fornecimento de alimentação para eventos realizados nas dependências da Câmara dos Deputados, ambos pelo período de 12 (doze) meses.

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO faz público que transferiu a abertura da licitação em epígrafe para o dia 18/01/2024, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4907; bem como no endereço eletrônico: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA
Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO
EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90015/2024

OBJETO: Contratação de serviços contínuos de tratamento de animais, com fornecimento de mão de obra, todo o material de consumo, insumos e equipamentos necessários e adequados à execução dos serviços para a Secretaria de Polícia do Senado Federal.

ABERTURA: 23/01/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CÔRTEZ
Pregoeiro

GOVERNO FEDERAL
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO – DAF
COORDENADORIA DE LICITAÇÃO – COL

UNIAO E RECONSTRUCAO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 27/2023 – UASG 154040

Nº Processo 23106.047940/2023-84. Objeto: Aquisição de insumos agrícolas. Total de Itens Licitados: 62 Edital: 05/01/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Prédio da Reitoria 2º Andar – Campus Universitário Darcy Ribeiro – Brasília/DF ou pelo e-mail col@unb.br. Entrega das propostas: a partir de 05/01/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 23/01/2024 às 09h30 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais.

Brasília – DF, 05 de janeiro de 2024.
CARLOS ALLAN DIAS FRANCO BOULLOSA
Agente de Contratação

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2.2 SOBRADINHO

2.2 APARTAMENTOS

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala
coz wc/blindex Tr:
98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2
qtos 1 vaga 1 suite sem
fiador sem burocracia e
sem taxa de adesão
3344-4112

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m2 1
qto Resid Católica 3321-
4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre
com armários piso
porcelanato 3351-4991

2.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVELS ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo
1ste sala coz banh.
Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
QD 05 4qtos área total
2.400m² cosntr. 400m² .
3552-4358 c/12179

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 BI A Lj 4 c
/s.solo wc 100m \$ 1.500
ap 2q arm sl cz wc 800
99157-7766 c9495

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/
subsolo 1wc Ref. piso
granitina frente p/nasc \$
1.300 991577766 c9495

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 03/2024

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços contínuos de apoio técnico nas áreas de história, museologia, tradução, pesquisa, revisão e biblioteconomia, com dedicação exclusiva de mão de obra, a serem executados por meio de postos de trabalho. DATA: 23/01/2024 Horário: 14h. Local: www.gov.br/compras. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras e www.stf.jus.br.

Brasília, 03 de janeiro de 2024
Giovanna Gabriela do Vale Vasconcelos
Agente de contratação/Pregoeira

2.4 ASA NORTE

SALAS

ASA NORTE

J RIBEIRO ALUGA
SGAN 608 Ed Life Centro Médico Integrado a Saúde sala c/aprox. 41m² úteis. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m2 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SGAS 910 Ed Summer Park sala térrea 35m². CJ 5211. T: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m2 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

2.4 TAGUATINGA

TAGUATINGA

SOTERRA ALUGA
JK SHOPPING Excel sala comercial c/26,98m² . CJ3504 3351-8000

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

3.1 MERCEDES

MERCEDES

EMBAIXADA DA ALEMANHA VENDE
SPRINTER 313/11 B5LK2, Transmissão Automática. Bom estado de conservação, prata 113.658 km. Enviar proposta em envelope lacrado, ref. MB Sprinter, para SES Qd 807- Lt.25, até 15/01/2024, valor mínimo R\$ 85.000. O automóvel estará disponível p/ observação em 08.01 a 11.01.2024 de 09 às 15 horas. Marcação de horário no Tel.: 61 3442 7092 / 99976-5243

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
MAYANNE APARECIDA

GONÇALVES RAMOS
ESGOT ADOS NÓSOS recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos a Sra. Mayanne Aparecida Gonçalves Ramos , portador da CTPS: 554124 SERIE: 08159 - , a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 20/11/2023, dentro do prazo de 72 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS

Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

AMOR EM 6 HORAS

A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Com sigilo total. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

DIFICULDADE AMOROSA, embriaguez, conquista e retorno da pessoa amada, amarração amorosa, o Professor Hélio resolve, viva melhor, passe de vencido à vencedor seja orientado pelo mestre espiritual que há 45 anos é o orientador da sociedade Brasileira, consulta com cartas, búzios e tarot (61) 99870 4407

DIFICULDADE AMOROSA, embriaguez, conquista e retorno da pessoa amada, amarração amorosa, o Professor Hélio resolve, viva melhor, passe de vencido à vencedor seja orientado pelo mestre espiritual que há 45 anos é o orientador da sociedade Brasileira, consulta com cartas, búzios e tarot (61) 99870 4407

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA: PREDIAL CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na Junta Comercial do DF sob o nº 33, devidamente autorizado, torna público que realizará no dia **12/01/2024** às 11:00h, pelo lance mínimo de R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais), ou, em não havendo licitante, dia **15/01/2024** às 11:00h, pelo lance mínimo de R\$ 570.512,26 (quinhentos e setenta mil quinhentos e doze reais e vinte e seis centavos), Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, para veda do(a) **Apto nº 701 e Vaga de Garagem nº 22, Lote nº 11, Quadra CNB 10, Taguatinga-DF, com área privativa de 82,00 m2**, devidamente matriculado(a) no 3º CRI do DF sob o nº 283.924, oriundo(a) de consolidação de propriedade em favor de PREDIAL CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA. inscrita no CNPJ sob o nº 05.076.779/0001-42, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, celebrado entre a Credora Fiduciária e MARIA ALICE FERNANDES DE SOUSA, portador(a) do RG nº 664.264 SSP-DF e CPF nº 205.920.273-68 e seu marido MARCOS AURELIO VIEIRA SILVA, portador(a) do RG nº 00066146505 Detran/DF e CPF nº 221.740.791-00, tendo sido o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s) devidamente constituído(a)(s) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 15/01/2024 correrão por conta da Credora Fiduciária. Caberá ao arrematante o pagamento dos emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da Escritura Pública de Compra e Venda. O imóvel não se encontra disponível para visitação pública. **O leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR.** Ficam os devedores fiduciários, por este edital, desde já intimados das referidas datas.

Capital Leilões®
Leilões Judiciais e Extrajudiciais

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus do imóvel disponíveis no site WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRESTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

HP LATEX SÉRIE 300
VENDO CONJUNTO de Impressão e recorte 1,60 cm de boca. Semi nova. R\$ 75.000,00. Tratar: (62) 98191-3342

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/994264296

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA CONTRATO pessoas para fazer massagem, treinamento completo, Asa Norte. Comissão diárias, que tenha comprometimento de horário; 7h às 21:30h, sendo 2 dias de folga semanal. Ganhos de \$2.000 a \$3.000 ou até mais mensal. Favor mandar mensagem, pessoas acima de 25 anos. Elen (61) 98214-4880

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
AJUDANTE DE DEPÓSITO e Ajudante de Motorista c/ experiência. Os Interessados. Enviar CV p/ curriculo.caixa@gmail.com

VAGA PARA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

BOATE ZEUS CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais Trabalhar em Arniqueiras. Enviar CV : contato@zeusnightclub.com

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ
COM OPORTUNIDADES
PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

VAGA PARA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

SOLUÇÃO PARA BRISAS
CONTRATA
AUXILIAR / ATENDENTE Ver vagas www.solucao.parabrisas.com.br/vagas Enviar currículo para: Whatsapp (61) 99882-2256

CONTRATA - SE
COZINHEIRO(A) PROFISSIONAL c/ experiência em Buffet. Sal. a combinar. 103 Sul bl B ljas 8/12 Lagril Restaurante.
MOTORISTA EMBAIXADA Omã . cvembraixada.oma@gmail.com

CONTRATA-SE
OPERADORA (O) DE CAIXA , Garçon , Cozinheiro e Auxiliar. P/ Trab Vic Pires Currículo no Zap 61 98199-3151.

MARKETING DIGITAL
PROFESSOR EDILSON
SELECIONA PROFESSORES (AS). Recebemos currículo e diploma para atuar no Projeto Aulas Particulares. Tr: 61 9 8169-1515

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA EM GERAL c/ experiência. Ofereço-me (61) 99615-6052



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

VRUM
.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



AutoCred



**ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU
SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE
MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA**

ENTRE EM CONTATO
CONOSCO

61 98167-9999

